Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.211

Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 10-3-1967

Mendes é obrigado a desistir da ARENA

("ASSEMBLÉIA", PÁGINA 4)

FALTAM 4 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

A contagem regressiva que iniciamos a 17 de novembro de 1966 está chegando ao zero — o zero que marcará, para felicidade de 80 milhões de brasileiros, a saída do velho marechal. O povo se prepara para comemorá-la. Há no ar a expectativa dos grandes acontecimentos, os semblantes começam a se desanuviar, perpassa uma aragem de esperança. Muito significativamente, os Acadêmicos do Salgueiro marcaram para o dia 15 sua festa pós-carnavalesca, quando, novamente, como fizeram na Avenida Presidente Vargas, cantarão a Liberdade. Nunca um tema-enrêdo de Escola de Samba foi tão oportuno, sobretudo na estrofe que diz: "Liberdade, liberdade, afinal, está chegando a hora". Faltam 4 dias para esta hora chegar.

COSTA TRAÇA ESQUEMA PARA AS PRIMEIRAS ALTERAÇÕES

Leia na página 2

O escândalo da elevação do dólar ou a irresponsabilidade do sr. Roberto Campos ou ainda a ingenuidade dos srs. deputados

INDO à Câmara falar a respeito do chamado escândalo do dólar, o sr. Roberto Campos matou dois coelhos com uma só cajadada: provou que é um mistificador dos maiores que êste País já conheceu, e mostrou também sem sombra de dúvida, que a Oposição não existe mesmo, e que pouco se pode esperar dêste Congresso que aí está.

O sr. Roberto Campos (com a versatilidade e a irresponsabilidade que ninguém lhe nega, e com a cumplicidade de uma Oposição que cumpre o seu destino de não se opor a nada ou a ninguém) levou o debate para onde quis, com o cinismo e a facilidade de afirmar que lhe são característicos.

PRIMEIRO, o sr. Roberto Campos com uma leviandade inacreditável até mesmo nêle, afirmou "que a especulação é própria do regime capitalista..." Depois, disse que "só no último ano, os especuladores investiram em dólares 4 vêzes e que só na quinta tiveram sucesso".

E terminando sugeriu (com um cinismo e uma falta de responsabilidade que deveriam ter recebido uma resposta pronta, na hora mesmo) que se fizesse uma Comissão Parlamentar de Inquérito para saber quanto "os especuladores perderam nas outras vêzes em que o dólar não foi aumentado."

COMO se vê, em matéria de cinismo e falta de compostura, o sr. ministro do Planejamento continua Prêmio Nobel.

ESSA questão do escândalo do aumento do dólar tem sido mal colocada nas discussões pela imprensa e foi novamente mal situada nos debates da Câmara. E, hábil como é, o sr. Roberto Campos aproveitou a péssima colocação do problema para confundir a Oposição acomodada.

O importante (já dissemos isso aqui várias vêzes) não é saber quem comprou dólares. Isso tem pouca importância. Contínuos do Ministério da Fazenda, auxiliares subalternos do Banco Central, muita gente pequenininha ganhou somas também pequenas com a elevação do dólar. Não tem a menor importância.

O importante é saber PORQUE O BANCO DO BRASIL VENDEU MAIS DE 100 MILHÕES DE DÓLARES DEPOIS DE JÁ DECIDIDA A ELEVAÇÃO DA TAXA. Dissemos aqui logo depois do Carnaval, baseados em informações rigorosas, que o Banco do Brasil, entre os últimos dias que precederam o Carnaval, e a quarta-feira de Cinzas, vendeu entre 140 e 150 milhões de dólares. Na Câmara, o sr. Roberto Campos afirmou que nesse espaço, o Banco do Brasil vendeu precisamente 133 milhões de dólares. Vê o leitor como estamos bem informados (como sempre), e como ficamos pertíssimo da realidade.

PORTANTO, é apenas nesse ponto que deve se concentrar a curiosidade da opinião pública nacional e é onde deve se localizar o interêsse de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Pois é evidente que o escândalo da elevação da taxa de dólar não se caracteriza pelos que compraram dólar e sim pela venda estarrecedora feita pelo Banco do Brasil.

O normal seria que depois de decidida a elevação da taxa do dólar, o Banco do Brasil (mesmo que a elevação não fôsse decretada na vizinhança de feriados) se abstivesse, durante uns dias, de abastecer o mercado. Mas não foi isso que aconteceu. E colocando no mercado 133 milhões de dólares, pelo preço antigo, o Banco do Brasil vendia por 2 mil e 200 cruzeiros uma mercadoria que já valia 2 mil e 700 cruzeiros.

E logo depois do Carnaval, no primeiro dia em que funcionou, o Banco do Brasil voltou a comprar, por 2 mil e 700 cruzeiros, a mesma mercadoria que vendera dias antes por 2 mil e 200 cruzeiros. Nunca se viu uma coisa igual. Está aí o mecanismo da grande tacada, está aí o roteiro do grande escândalo do fim do Govêrno Castelo, escândalo que abafa até as proporções da compra da AMFORP, o escândalo do século no Brasil.

PORTANTO, deixem-se de ingenuidade o sr. Roberto Campos e alguns srs. deputados. Duas coisas, apenas, são importantes saber nesse escândalo sem precedentes: 1 — EM QUE DIA O GOVÊRNO RESOLVEU ELEVAR, DE FATO, A TAXA DO DÓLAR?. 2 — COM ORDEM DE QUEM, DEPOIS DESSA DECISÃO, O BANCO DO BRASIL CONTINUOU A VENDER MONTANHAS DE DÓLARES PELO PREÇO ANTIGO?

FORA daí, o resto não passará de tentativa para confundir e tumultuar a questão para dar cobertura aos que fizeram fortuna com a-operação-elevação-da-taxa-do-dólar...

Foto de Ernesto Santos

"Operacão Impacto" *Dizendo que o encontro era de caráter informal, o marechal Artur da Costa e Silva reuniu, ontem, todo o seu Ministério para fixar o que já se convencionou chamar de "Operação Impacto". Esta introduzirá modificações sensíveis no setor da política trabalhista, da agricultura, abastecimento e Educação, e é a grande esperança de melhores dias para o povo que espera sair da crise em que está mergulhado desde que o sr. Castelo Branco assumiu o Poder. (Página 2).*

CB se auto-elogia e ataca a oposição

(LEIA NA PÁGINA 3)

Ademar reúne alto comando: despedida

(LEIA NA PÁGINA 3)

Foto de Ernesto Santos

Pânico

O amadorismo administrativo do sr. Negrão de Lima levou-o, ontem, a mais uma afronta ao sofrido povo carioca: deu carta branca a alguns operários para derrubar, a todo custo, os prédios ameaçados da rua dos Arcos, o que provocou o pânico na população do local pela brutalidade das escavadeiras no serviço de demolição. A poeira invadiu tôdas as casas e ninguém teve mais sossêgo. (Página 2).

Costa fixa na primeira reunião de seu Ministério as bases da operação-impacto

MILITARES

Cel. Campelo irá mesmo chefiar DFSP

ELMO LINS

Eis um episódio que se verificou há 22 anos passados, que vale a pena ser recordado, agora quando ainda está sendo comemorada a tomada de Monte Castelo. Em ondas sucessivas, os nazistas tentavam retomar La Serra, inconformados com a perda de Monte Castelo. O batalhão do major Sisno Sarmento — o II do Regimento Sampaio — rechaçava todos os ataques e cada vez mais apertava o cêrco aos nazistas que recuavam passo a passo. Em um dêsses contra-ataques, o pelotão do tenente Chaon fêz uma pequena pausa para um descanso merecido. Foi quando o sargento Ivo Limoeiro, hoje oficial do quadro de Oficiais Auxiliares, percebeu que um nazista jogara uma granada de mão sôbre seus homens. Rápido, tentou rebatê-la com seu capacete de aço. A granada resvalou e foi explodir sôbre o rosto de um pracinha. Começou a escurecer. Os brasileiros ouviam distintamente as vozes dos inimigos que circulavam pelo local à procura do valente pelotão que penetrara em suas linhas. Súbito, o pracinha ferido, com o nariz em tiras, sem dentes, o rosto coberto de sangue, despertou. Começou a gemer e a pedir aos companheiros que o socorressem, pois estava cego. Seus companheiros aguardavam a noite para poderem voltar às linhas brasileiras. Mas o pracinha ferido gemia cada vez mais alto. Foi quando um seu companheiro se aproximou de rastro e disse: "Amigo, compreendemos sua dor. Mas, por favor, não faça barulho, pois "êles" acabarão por ouvir e todos nós estaremos fritos". O heróico pracinha nada disse. Enterrou a cabeça na neve em uma poça de seu próprio sangue, e não deu mais um gemido, até ser transportado para lugar seguro.

Um autêntico herói, um abnegado com alto espírito de sacrifício e que, por isso, ganhou a Medalha Cruz de Combate de 1.ª Classe. Seu nome: Arnon Correia, identificação 1G 298.671, natural da Paraíba e que pertencia à companhia do capitão Wolfango Teixeira do 11.º Batalhão do Regimento Sampaio, comandado pelo então major Siseno Sarmento. Um exemplo de como se portou, de modo geral, o soldado brasileiro na II Grande Guerra. Ninguém sabe onde anda Arnon Correia. Terá voltado para sua terra, a Paraíba? Estará amparado pelos podêres públicos? Ou vive, como milhares de ex-pracinhas, de biscates, esquecidos pelo Brasil?

JUSTIÇA

O ministro Gama e Silva, futuro titular da Pasta da Justiça no govêrno de "seu" Artur, convidou, oficialmente, dois excelentes oficiais do Exército para servir no seu gabinete. São êles: o tenente-coronel Armando Oscar Varela e o major Ademar Rudge, que será o seu assessor militar. Não poderia ser mais feliz o professor Gama e Silva na escolha. Ambos são oficiais do mais alto gabarito e que, por certo, serão de grande utilidade nas difíceis tarefas do nôvo titular da Justiça.

MARINHA

Ao que parece, está tudo "côr-de-rosa" na Marinha de Guerra. O almirante Radmacker, futuro ministro, já escolheu o seu chefe de gabinete, que será o excelente almirante Guálter Meneses, um oficial de excepcional conceito na Armada e considerado mesmo dos mais eficientes e capazes da nova geração. O almirante Guálter já está estudando de comum acôrdo com o titular da Pasta da Marinha, a formação do gabinete, e, segundo se afirma, os nomes escolhidos são realmente excelentes.

ENGELKE

Outra escolha das mais acertadas do almirante Radmacker, foi a do capitão-de-mar-e-guerra, revolucionário histórico, Gustavo Engelke, um oficial dos mais brilhantes, considerado "linha duríssima" na Marinha de Guerra. Engelke, por não ter concordado com as diretrizes imprimidas à Armada, pelos "famigerados almirantes do povo" sofreu o diabo. Foi injustiçado, perseguido, mas, firme e decidido, não transigiu com ninguém, fiel aos seus ideais revolucionários e agora vai ser o chefe de gabinete do ministro da Marinha em Brasília, para agrado dos oficiais mais moços da Armada.

DIVISÃO BLINDADA

Notícias correntes pelos corredores do Ministério da Guerra dão conta de que o general Ramiro Gonçalves será mesmo o comandante da Divisão Blindada do I Exército, em substituição ao general Sílvio Coelho Frota, que iria para a chefia do gabinete do futuro ministro da Guerra, o general Lira Tavares.

II EXÉRCITO

Por outro lado, as mesmas fontes — não oficiais, é claro — afirmam que o nome do general Antônio Carlos Murici estaria muito cotado para comandar o II Exército em São Paulo, em substituição ao general Bizarria Mamede, que viria para a chefia do Estado-Maior do Exército ou para o comando da Escola Superior de Guerra.

DFSP

Confirmada a ida do coronel Florimar Campelo, atual chefe da 2.ª Seção do I Exército, para a direção geral do Departamento Federal de Segurança Pública, em substituição ao tenente-coronel Newton Cipriano Leitão. O coronel Florimar Campelo é um coronel possuidor de todos os cursos do Exército e ex-integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, muito benquisto entre seus camaradas de armas, sendo mesmo considerado um "linha dura" ou seja, militar que deseja ver êste País trilhar o caminho do progresso, sem corruptos ou subversivos, e livrar-se o quanto antes do subdesenvolvimento. A indicação de Florimar Campelo causou a melhor impressão nas Fôrças Armadas e nos meios civis revolucionários. Campelo é da arma de Artilharia e natural do Maranhão.

Como antecipamos, foi confirmada a indicação do coronel Armando Oscar Varela para um dos cargos mais importantes do Ministério da Justiça na gestão do professor Gama e Silva, que assume a Pasta no dia 15. O coronel Varela é um dos expoentes da "linha dura"

Carvalho Neto vê catástrofe nas falas de Bahia

Afirmando que o governador Negrão de Lima deveria mandar para a televisão, tôdas as vêzes que ocorrerem desabamentos na cidade, um técnico no assunto e não "um decorador de textos" o deputado Carvalho Neto, líder da ARENA na Assembléia Legislativa, disse à TRIBUNA que "o sr. Alberto Bahia é uma verdadeira catástrofe dando explicações".

Acrescentou o deputado arenista que o governador da Guanabara deveria mandar dar explicações ao povo através do Secretário de Obras ou de outro elemento capacitado para dar conta das providências e causas dos desabamentos causados pelas últimas chuvas que caíram sôbre a cidade e "não por um curioso no assunto, como o é o sr. Bahia".

PLANIFICAÇÃO

Depois de dizer que os acidentes que estão ocorrendo na Guanabara são provocados pelos êrros que foram se acumulando em outros governos, o sr. Carvalho Neto criticou a apatia do governador Negrão de Lima quanto às providências "que deveriam ter sido tomadas desde janeiro do ano passado e não o foram, fazendo com que os desastres de agora fôssem muito mais danosos às vidas de centenas de cariocas".

"É preciso que êsse govêrno planifique um programa de ação para que sejam evitados espetáculos como os que ocorreram nas Laranjeiras e na Rua dos Arcos, e não se limite, apenas, a enviar para a televisão um leigo no assunto para dizer milhões de bobagens diante das câmeras".

O deputado Carvalho Neto prosseguiu acentuando que o chefe da Casa Civil do govêrno Negrão de Lima usou têrmos impróprios nas últimas explicações que tentou dar aos cariocas, inclusive classificando o assunto de "geografia da catástrofe".

"É um absurdo que um homem, até um certo ponto intelectualizado, diga tantas bobagens e invente até uma nova geografia para êste Estado. Não está havendo catástrofe alguma, pois estas chuvas são normais durante êste período do ano. Catástrofe é o sr. Bahia dando explicações daquilo que não entende e mostrando que nem decorar os textos sabe, pois em certos momentos da sua fala atrapalha-se e inventa bobagens".

Casa cai sôbre edifício na Osvaldo Cruz

Mais um desabamento ocorreu esta madrugada, na avenida Osvaldo Cruz, 108 — uma casa já desocupada há muito tempo —, cujos destroços atingiram um prédio vizinho, sem, entretanto, ocasionar vítimas, apesar de pernoitar ali dezenas de mendigos. Os bombeiros do Pôsto de Humaitá compareceram ao local, acabando de demolir o restante e a polícia interditou o local.

Acresce, entretanto, que vizinho a êste prédio que desabou parcialmente, existe uma escola, freqüentada por 800 crianças, durante o dia e, à noite, mais de uma centena de rapazes e môças estudam ali. Ao lado, duas casas desocupadas há mais de um ano, quando desabou a parte dos fundos, oferecem perigo iminente à escola. Entretanto, apesar de já ter sido vistoriada por cêrca de 15 engenheiros do Estado — do Distrito de Obras e do Departamento de Edificações —, nenhuma providência foi tomada até agora para se prevenir mais uma tragédia, que pode ocorrer a qualquer momento.

CTB chama até julho todos os inscritos

Todos os 204 mil inscritos na Companhia Telefônica Brasileira, para receber telefones deverão ser convocados até julho, parceladamente para, confirmando seu interêsse habilitar-se aos novos aparelhos que serão instalados na Guanabara em etapas, já a partir de outubro dêste ano.

No domingo, todos os jornais do Rio publicarão o edital da CTB de chamada dos inscritos de 1943 a 48 — no total de 4.133 pessoas — que, a partir de segunda-feira, terão o prazo de cinco dias para apresentar-se e habilitar-se ao plano de participação popular no programa de expansão dos serviços telefônicos.

Os inscritos até 48 deverão comparecer ao pôsto central da CTB, na rua México, esquina de avenida Almirante Barroso, munidos do talão de inscrição ou do número de inscrição e carteira de identidade. Quem perdeu o talão também pode habilitar-se.

Quem fôr convocado e não confirmar seu interêsse no prazo estabelecido, não perderá o direito e poderá fazê-lo em qualquer época, passando a valer sua inscrição a partir da data de habilitação.

O preço dos telefones residenciais será de .... NCr$ 1.600,00 com entrada de NCr$ 61,00 e 27 prestações iguais de .... NCr$ 57,00. Os aparelhos não residenciais custarão mais NCr$ 100,00, a serem pagos na entrada.

BH: prefeito mostra deficits de Pierucetti

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Com o comparecimento do prefeito Luís de Sousa Lima à Câmara Municipal ficou esclarecida a real situação financeira da Prefeitura, que, segundo o sr. Oswaldo Pierucetti, ao passar o cargo, "era invejável", com quatro bilhões de cruzeiros velhos.

Ao se empossar no Departamento da Fazenda da Prefeitura, o sr. Eugênio Klein Dutra averiguou as afirmativas do ex-prefeito constatando que havia 24 bilhões de dívidas, a receita da municipalidade vinculada junto aos bancos no valor de 40 por-cento e mais um "deficit" em caixa de dois bilhões.

O prefeito Sousa Lima disse que as obras foram feitas sem programação e sem projetos e agora "terá que colocar a casa em ordem".

Advogado quer nôvo habeas para achar os detidos

O advogado Newton Cordeiro impetrou ontem novos "habeas corpus" em favor de seus constituintes Alcides da Silva Portela, barbeiro Paulo Francisco de Oliveira, auxiliar de enfermagem, e José Agerêdo, alfaiate, que foram seqüestrados há dias, e colocados incomunicáveis em local ignorado.

Desta vez o advogado dos presos entrou com a ação no Superior Tribunal Militar contra o Comando do I Exército, Comando do 1.º Distrito Naval e Comando da Terceira Zona Aérea.

No pedido de "habeas corpus" preventivo o advogado Newton Cordeiro alega "desconhecer efetivamente onde se encontram seus clientes, haja vista que autoridades militares se negam a prestar quaisquer informações a respeito.

Disse o advogado que mais cinco trabalhadores foram presos arbitràriamente, sendo também desconhecidos os seus paradeiros. Familiares de dois dêles, Antônio Roux, aposentado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários de 60 anos de idade, e que tem a espôsa cega, e Djalma de Almeida, que atualmente se encontra desempregado.

Excedentes de matemática vêem solução: vagas

Trinta e cinco jovens, excedentes do curso de matemática da Faculdade Nacional de Filosofia, aprovados no vestibular dêste ano, mas não aproveitados pelo reduzido número de vagas, apelam para as autoridades federais do ensino no sentido de que autorizem a sua matrícula — na própria FNFI, onde, de acôrdo com os próprios professôres, êles poderão fazer o curso, sem problemas de espaço ou de instalações ou na Ilha do Fundão, sem problema de espécie alguma.

Os excedentes de matemática, apesar de estarem revoltados com o critério de provas classificatórias, adotado êste ano, ao invés do tradicional sistema de eliminatórias, "inegàvelmente mais honesto".

Alegam os jovens que mais de 600 excedentes, êste ano, já tiveram suas pretensões atendidas, conseguindo matrículas nas Universidade Federal e UEG, depois de prolongados movimentos por parte dos mesmos e dos diretórios acadêmicos respectivos. Quanto a êles, que são apenas 35, e têm deparado com os maiores obstáculos, acreditam que a solução do problema se resume numa simples questão de boa-vontade da parte do diretor da FNFI, professor Raul Bittencourt — que, se se dispuser a entrar em contato com o catedrático de mateática e demais professôres, verá o quanto é fácil atendê-los.

Na primeira reunião mantida, ontem, com todo o seu Ministério, o marechal Costa e Silva fixou os principais itens da "Operação Impacto", determinando as medidas, de caráter urgente, que introduzirão modificações imediatas nos campos da política trabalhista, da agricultura e abastecimento e da Educação.

O presidente-eleito segue hoje às 10 horas para Brasília, depois de presidir reunião com os futuros chefes militares de seu govêrno, ocasião em que serão escolhidos os nomes para o preenchimento de cargos no segundo escalão militar.

Reunião

O marechal Costa e Silva retornou, ontem às 12,30 horas de Pôrto Alegre onde assistiu aos funerais de seu irmão, Antônio da Costa e Silva, sendo recebido no Aeroporto Santos Dumont por todos os seus auxiliares diretos e quase todos os seus ministros.

Do Aeroporto, o marechal-presidente eleito seguiu para sua residência, na Avenida Atlântica, onde permaneceu repousando até às 17 horas, quando deu início à reunião ministerial. A reunião tinha início marcado para as 16 horas, mas o marechal solicitou o seu adiamento para descansar e recuperar-se do abatimento de que foi tomado com o falecimento do irmão.

Iniciada a reunião — da qual participaram todos os ministros à exceção do titular da Pasta das Comunicações, que ainda não havia sido escolhido, o presidente-eleito afirmou que aquêle primeiro encontro era informal "uma vez que nem eu, nem os senhores, já tomamos posse".

Em seguida, fêz uma apresentação de todos os membros de seu Ministério de vez que muitos ainda não se conheciam pessoalmente. Passou a seguir a relatar os motivos da reunião destacando os assuntos que gostaria de ver discutidos.

Durante a discussão dos problemas propostos pelos ministros do Planejamento e da Fazenda, os demais ministros concordaram, unânimemente, em que os principais pontos a serem atacados logo no início da próxima administração são os referentes à Educação à Agricultura, sobretudo numa soma de esforços de vários Ministérios para resolver "o ponto crítico do abastecimento" e, uma reformulação na política trabalhista.

Pouco antes de dar início à reunião, o marechal Costa e Silva recebeu em sua residência o chanceler Juracy Magalhães, com o qual teria tratado sôbre a escolha do ministro das Comunicações. O sr. Juracy Magalhães, à tarde, à saída, evitou contato com os jornalistas.

Após a reunião, por volta das 19 horas, o general Afonso Albuquerque Lima informou que a posse dos novos ministros se dará no dia 15, em Brasília, em solenidade conjunta. À medida que iam saindo, os demais ministros se limitavam a informar que havia sido uma reunião informal e em alguns casos anunciaram os nomes dos seus auxiliares já escolhidos.

Nota oficial

Por sua vez, o jornalista Heráclio Salles, Assessor de Imprensa do presidente-eleito, distribuiu nota oficial afirmando que aquela primeira reunião teve a finalidade de permitir o primeiro encontro entre os integrantes da equipe do futuro govêrno, para uma troca de impressões sôbre as respectivas pastas. Acrescenta que "no quadro geral da administração foram examinados as prescrições para a solenidade de posse".

Participaram da reunião os seguintes futuros ministros: Hélio Beltrão, do Planejamento, Delfim Neto, da Fazenda, Mário Andreazza, dos Transportes, Ivo Arzua, da Agricultura, Tarso Dutra, da Educação, Jarbas Passarinho, do Trabalho, Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, Leonel de Miranda, da Saúde, Albuquerque Lima, do Interior, Alberto Lira Tavares, da Guerra, Augusto Rademacker, da Marinha, Márcio Sousa Melo, da Aeronáutica, general Emílio Garrastazul Médici, chefe do Serviço Nacional de Informações, general Jaime Portela, chefe da Casa Militar, deputado Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil e o jornalista Heráclio Salles, Assessor de Imprensa.

Cargos

Foram confirmados, ontem, após a reunião, os nomes do sr. Rui Lemos para a presidência do Banco Central, do sr. Rúbem Costa para o Banco do Nordeste, do general Euler Bentes para a Superintendência da SUDENE, do economista Antônio Dias Leite para a Comissão do Vale do Rio Doce e do general Décio Escobar para a presidência do Conselho Nacional do Petróleo.

Para a Eletrobrás foi confirmado o nome do sr. Mário Bering e para a SUNAB — que deverá se transformar em Ministério Extraordinário para Coordenação do Abastecimento — foi indicado o general Assunção Cardoso. Para a Rêde Ferroviária Federal foi escolhido o sr. Adolfo Manta, para a Comissão de Marinha Mercante o almirante José Celso Macedo Soares e para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem o sr. Elizeu Resende.

Posse será às 11 horas no Congresso

De acôrdo com o protocolo estabelecido para as cerimônias de posse do presidente eleito, o primeiro compromisso do marechal Artur da Costa e Silva será às 11 horas de quinta-feira, quinze de março, em sessão solene que se realizará no Congresso Nacional.

Para esta cerimônia de posse, o presidente eleito virá da Granja do Ipê, em companhia do vice-presidente, deputado Pedro Aleixo. Ambos serão recebidos na entrada principal do Congresso, pelos diretores gerais e secretários das presidências das duas Casas.

A transmissão do Poder será realizada às 12 horas, no Palácio do Planalto. Na porta do Palácio, estará o presidente Castelo Branco, acompanhado de todo o seu Ministério, gabinetes Militar e Civil, e igualmente os membros dos gabinetes Militar e Civil do presidente Costa e Silva. Após o encontro dos dois presidentes, ambos dirigir-se-ão ao estrado armado no salão de honra. O presidente Castelo Branco pronunciará então o seu discurso de transmissão, ao fim do qual será colocada a faixa presidencial no marechal Artur da Costa e Silva. O presidente da República pronunciará, então, o seu discurso de posse.

Às 16,30 horas, o presidente Artur da Costa e Silva receberá cumprimentos das Missões Especiais, que serão apresentadas pela ordem de procedência.

Às 17,30 horas, as altas autoridades brasileiras iniciarão a cerimônia de cumprimentos ao presidente Artur da Costa e Silva, e, às 22 horas, será realizada a recepção. O presidente da República estará ostentando a faixa presidencial sem ostentar qualquer condecoração.

Govêrno leva pânico à rua dos Arcos

O govêrno do Estado iniciou, ontem, a demolição dos prédios condenados há mais de 2 anos, na Rua dos Arcos, sem aviso prévio aos moradores das redondezas, que abandonaram em pânico suas residências tal o impacto que as escavadeiras causavam às paredes dos velhos casarões.

"Ontem à tarde — contou o proprietário da firma A.G. Neves, e que mora no número 39 — os engenheiros do Estado estiveram vistoriando e me afirmaram que os prédios de números 35 e 37 não seriam demolidos sem haver aviso prévio aos moradores do 39 e 41, que poderiam sofrer as conseqüências do impacto das escavadeiras nas paredes dos prédios vizinhos".

"Entretanto — afirmou —, hoje, pela manhã, fomos acordados com nossa casa estremecendo com as pancadas que as máquinas davam no 37 e saímos para a rua apavorados com a hipótese de sermos soterrados. Protestei junto ao engenheiro do Estado, que ainda me ameaçou de prisão".

D. Dayse Neves, sua espôsa, às 17 horas, não resistindo mais à forte tensão emocional de ver os trabalhos das escavadeiras, teve uma crise de nervos e foi logo socorrida sendo enviada a um hospital. Uma outra senhora idosa e residente no 41 também desmaiou mas foi atendida no local pelos próprios populares.

VISTORIA

Depois de muita ponderação dos moradores, o engenheiro Francisco Pillar resolveu fazer uma vistoria dos prédios 39 e 41 que não estavam relacionados no rol dos a serem demolidos, e chegou à conclusão de que realmente estavam em precário estado e poderiam sofrer com o bater violento das máquinas.

Eram 18 horas quando a paz voltou à Rua dos Arcos ao findar o trabalho das escavadeiras, sem contudo, os moradores resolveram voltar às suas residências, temendo abalo nas estruturas de seus prédios (39 e 41). Hoje será um nôvo dia de terror na Rua dos Arcos.

CB diz que Oposição foge ao debate por incapacidade

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco afirmou, ao discursar ontem, durante a inauguração do hospital-distrital de Gama, ter encontrado, ao assumir o Govêrno, "uma oposição capenga na ação e claudicante do pensamento, que foge ao debate por incapacidade e por falta de patriotismo, e por não saber cumprir a sua alta missão".

— Êsses que não querem o diálogo, e que fogem a êle, com mêdo da verdade precisavam ver realizações como essa, em que o povo é o elemento principal, tendo em vista satisfazer suas necessidades

Ataque

O marechal Castelo Branco — aproveitou a inauguração do hospital, na cidade-satélite, para um pronunciamento não programado, lembrou ter percorrido, em todo o País, 120 localidades, ouvindo pessoas, representações e comissões "principalmente elementos da classe empresarial e da juventude".

— Nunca fugi ao diálogo — chegou a dizer — e trouxe de todos êsses lugares, inclusive de Brasília, a inspiração para formular problemas e resolvê-los.

Visita

Depois de seu pronunciamento, o marechal Castelo Branco percorreu as instalações do hospital-distrital de Gama, e em seguida, embarcou em um helicóptero, ao lado do prefeito Plínio Catanhede, sobrevoando os conjuntos residenciais do Corpo de Bombeiros e do Prefeitura, a Delegacia de Polícia, o Departamento de Águas e o conjunto residencial do Banco da Habitação.

Pasteurização

Mais tarde, o presidente inaugurou uma usina de pasteurização de leite, elogiando a obra e ganhando um copo de leite pasteurizado.

A usina foi entregue, mediante acôrdo, à Cooperativa Agropecuária de Brasília, e está capacitada a fornecer diàriamente, trinta mil litros de leite aos consumidores da capital.

Segundo as previsões, a produção será ampliada, "em futuro próximo", para cem mil litros.

Inspeção

O marechal-presidente visitou, ainda, a estação de tratamento de água do Plano-Pilôto, sendo recebido pelo chefe do gabinete militar, general Ernesto Geisel, pelo superintendente da NOVACAP, engenheiro José Luís Pinto Coelho, e pelo chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Paulo Paranaguá.

O secretário de Imprensa, sr. José Vamberto, também estêve presente.

O marechal Castelo percorreu as diversas instalações da estação de tratamento de água, ouvindo as explicações do diretor do Departamento de Águas e Esgotos, engenheiro Gomido Loure.

Moura Andrade diz que não luta com Aleixo. Só quer definição sôbre quem preside Congresso.

Auro não luta mas quer uma definição sôbre quem preside

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Auro Moura Andrade afirmou ao sr. Filinto Müller, líder da ARENA no Senado, que não se considera em luta com o vice-presidente-eleito Pedro Aleixo para disputar a presidência do Congresso, desejando, apenas, uma definição quanto a dois dispositivos conflitantes da nova Constituição, que não poderá interpretar por ser parte interessada na questão.

Em reunião posterior, os senadores Filinto Müller, Moura Andrade e Daniel Krieger chegaram à conclusão de que o problema só poderá ser resolvido depois de sete de abril, quando o Senado terá concluído a indicação dos juízes federais, pois de momento, não há possibilidade, sequer, de uma consulta ao Supremo Tribunal Federal, que só se pronuncia diante de fatos concretos.

Devido ao impasse, o senador Filinto Müller resolveu interferir, procurando, em uma longa conversa com o sr. Moura Andrade, encontrar uma fórmula conciliatória, capaz de indicar, imediatamente, a quem caberá ocupar a presidência do Congresso Nacional.

A longa conversa entre os dois senadores não os levou a nenhum resultado, pois as hipóteses levantadas não apontaram rumos positivos.

Não poderá haver, por exemplo, uma solução por via da aplicação do Regimento-Comum do Congresso, pois o sr. Moura Andrade alega que isso atentaria contra a Constituição.

Como a consulta ao Supremo também não será passível de efetivação os líderes da ARENA terão mesmo de aguardar até abril, e enquanto isso, consultar juristas, para fazer o levantamento de todos os ângulos do problema.

POMO DA DISCÓRDIA

O impasse, em tôrno da presidência do Senado, resultou de uma sugestão apresentada ao marechal Castelo Branco pelo sr. Daniel Krieger, e introduzida no projeto original, às vésperas da votação da Carta de 67.

Bastante contrafeito, o senador Daniel Krieger confessa que sua sugestão "trouxe grandes dôres de cabeça", pois a Carta promulgada contém dois artigos conflitantes, e agora, nem mesmo os juristas já consultados sabem a quem caberá presidir o Congresso. Enquanto alguns afirmam que a função terá de ser exercida pelo vice-presidente Pedro Aleixo, outros opinam em favor do presidente do Senado, sr. Auro Moura Andrade.

De acôrdo com o projeto primitivo, a presidência do Congresso caberia ao vice-presidente da República — no caso o sr. Pedro Aleixo, — que recobraria alguns podêres perdidos, com a introdução do Parlamentarismo.

Porém houve uma reação intensa do sr. Moura Andrade, e o sr. Daniel Krieger acabou por conseguir a substituição do artigo inicial por outro, com a seguinte redação: "O Congresso Nacional será presidido pelo vice-presidente da República, que terá só o voto de qualidade" — o que corresponde ao voto de Minerva, para desempates.

CONFUSÃO

Por infelicidade dos líderes da ARENA deixou de ser suprimido outro artigo, determinando que "o Congresso Nacional será presidido pela mesa do Senado".

Isso deu ao sr. Moura Andrade uma arma para argumentar que, como presidente da mesa do Senado sua função automàticamente será presidir o Congresso.

Vitorino só vê Auro no Congresso

O senador Vitorino Freire declarou ontem, ao regressar de Paris onde foi assistir à intervenção cirúrgica de sua espôsa, que não reconhece outra autoridade para presidir o Congresso Nacional senão o sr. Auro de Moura Andrade:

"O presidente do Congresso Nacional é o senador Auro de Moura Andrade", afirmou taxativamente o senador maranhense que se recusou entretanto reconhecer na sua atitude qualquer tipo de rebelião contra a liderança pretendida pelo vice-presidente Pedro Aleixo, com base na nova Carta.

Ademar convoca Alto Comando para despedida

O marechal Ademar de Queirós convocou, para a próxima segunda-feira, reunião do Alto Comando, a fim de despedir-se dos oficiais superiores, pois com a investidura do mal. Costa e Silva na Presidência da República, o Ministério do Exército será ocupado pelo general Aurélio Lira Tavares.

No próximo dia 21 de março, o coronel Epitácio Cardoso assumirá o comando do Batalhão de Guarda Presidencial, em Brasília, já indicado para essa posição pelo nôvo presidente da República. O oficial serviu, durante muito tempo, no gabinete do então ministro da Guerra, gen. Costa e Silva.

O general Assunção Cardoso, atual diretor de Comunicações do Exército, deverá ser nomeado, pròximamente, pelo futuro presidente da República para o Ministério Extraordinário de Coordenação do Abastecimento. Trata-se de nova pasta ministerial que será criada, depois de 15 de março, atendendo às determinações da reforma administrativa, recentemente implantada.

Teódulo defende sublegendas para reforçar ARENA

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Teódulo de Albuquerque sustentou ontem o ponto de vista de que, para a consolidação da ARENA como partido definitivo, torna-se imprescindível a constituição de sublegendas no plano federal e na área estadual, com o objetivo de harmonização dos interêsses dos grupos políticos.

Adotada essa providência, a ARENA — de acôrdo com o pensamento do parlamentar governista — sobreviverá ao govêrno do marechal Costa e Silva pois que a unidade programática está assegurada graças à identidade de objetivos e propósitos da cúpula dirigente da agremiação governista.

O sr. Teódulo de Albuquerque informou ainda que a Comissão de Reformulação dos Estatutos da ARENA deverá iniciar o seu trabalho, após a próxima semana, estando um de seus integrantes, o deputado Tabosa de Almeida, preparado para sustentar a necessidade política do partido governista assimilar a doutrina preconizada pelo trabalhismo cristão.

Na opinião do parlamentar baiano está definitivamente superado o impasse na ARENA para a constituição final das comissões técnicas da Câmara, assinalando não haver qualquer perturbação interna e que tudo marchará normalmente com a escolha dos presidentes e vice-presidentes dêsses órgãos, prevista para a próxima segunda-feira.

O sr. Teódulo Albuquerque atribuiu a razões pessoais a rejeição pelo Senado da indicação feita pelo marechal Castelo Branco do sr. Gutemberg Lima Rodrigues para juiz federal em Brasília. Não acredita que fatôres políticos tenham influído na decisão da Câmara Alta.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: a queda do DC-8 da VARIG, na Monróvia, está sendo atribuída à neblina no aeroporto, mas podemos assegurar que a razão foi apenas uma: ESTAFA. Isso porque o Departamento de Operações de Vôo da Varig está burlando cìnicamente a regulamentação internacional a respeito de segurança de vôo. O Regulamento obriga as companhias a destacar duas tripulações para longos percursos, mas a Varig (QUE MANDA E DESMANDA NA DAC) não obedece a essa regulamentação.

□ Os segundos-oficiais e os engenheiros de vôo são sempre os mesmos em trechos enormes como Rio-Lisboa-Rio, não havendo reserva. **E mais:** os vôos Rio-Santiago-Rio (cêrca de 14 horas no mesmo dia) estão sendo cobertos apenas por um engenheiro de vôo, o que chega a ser um verdadeiro crime.

□ **A propósito ainda do lamentável desastre da Monróvia: há tempos noticiamos, aqui, as precárias condições da manutenção dos dois DC-8, que a Varig está usando nas rotas da Europa e da América do Sul. Um dêles (de prefixo PDS), está afastado de vôo por ter sofrido diversos incêndios. O que caiu na Monróvia foi o PEA, que se encontrava em condições um pouquinho melhores...**

□ O ex-governador Paulo Guerra, de Pernambuco, está uma "fera" e profundamente amargurado com a sua marginalização no esquema de poder do marechal Costa e Silva. Êle estava certo de que seria o ministro da Agricultura do govêrno que se instalará no dia 15, dadas as suas "vivências como usineiro e homem do campo". Acontece, porém, que o marechal Costa e Silva, na composição do seu Ministério, "não consultou Pernambuco". "Ninguém aqui foi cheirado", como costuma dizer, aliás pitorescamente, o próprio Paulo Guerra.

□ **O único pernambucano que figura no futuro Ministério é o deputado-coronel Costa Cavalcânti, e isso aliás é um motivo a mais da amargura e do desapontamento de Paulo Guerra. Acha o ex-governador de Pernambuco que o sr. Costa Cavalcânti não foi escolhido ùnicamente como decorrência de sua expressão como parlamentar que representa os pontos de vista da "linha dura" militar. Para a sua escolha, concorreu de forma decisiva (é êle quem acha) a sua condição de segundo deputado mais votado pela ARENA de Pernambuco, logo depois do sr. Cid Sampaio.**

□ E o sr. Paulo Guerra garante que foi êle o principal cabo-eleitoral de Costa Cavalcânti, e empenhou todo o seu prestígio para que o nôvo ministro das Minas e Energia tivesse uma votação consagradora. Esperava, com isso, mostrar a Costa e Silva o seu poderio político-eleitoral, e esperava que o nôvo presidente, reconhecendo a sua condição de "grande chefe eleitoral", lhe daria o sonhado Ministério da Agricultura.

Paulo Guerra

□ **— Eu queria ser ministro, e em vez disso fiz um ministro — queixa-se, aos amigos, o sr. Paulo Guerra. Segundo ainda as suas observações confidenciais a amigos e correligionários, pela primeira vez na história republicana Pernambuco, "celeiro de ministros", ficou marginalizado, tanto assim que o atual "governador" Nilo Coelho está pleiteando cargos no segundo escalão, numa gritante ou alarmante incompatibilidade com as "tradições" do grande Estado.**

□ Ainda sôbre Pernambuco: pelo que se diz nas áreas mais chegadas ao nôvo presidente, se o sr. Costa Cavalcânti não tivesse saído ministro, o pernambucano da "constelação" de Costa e Silva seria o ex-ministro Etelvino Lins. Assegura-se que êle, dos expoentes políticos pernambucanos, é o de maior prestígio junto ao marechal, que habitualmente o consulta.

□ **Na alta cúpula do agonizante govêrno Castelo Branco, dizia-se ontem que o presidente baixaria um decreto, realizando verdadeira "demissão-monstro" em todos os escalões da administração, a fim de assegurar ao seu sucessor o preenchimento de mais de 5 mil cargos de direção, chefia etc.**

□ Uns diziam que o decreto consideraria exonerados todos os ocupantes de cargos de direção e chefia nomeados por Castelo, devendo os titulares permanecer em seus lugares à espera dos sucessores. Outros asseguravam que sairia uma monstruosa nominata no Diário Oficial, com as demissões. Um terceiro grupo informava, porém, que Castelo não vai exonerar ninguém. Muito pelo contrário, nestes últimos dias de govêrno, êle está interessado é em nomear, fazendo o seu testamento político...

□ **O engenheiro Macedo Soares vai ser o presidente da Comissão de Marinha Mercante. E o fato de ser um civil o escolhido para aquêle cargo, geralmente exercido por militares, está sendo levado na devida conta e interpretado como um sinal de que o segundo escalão do govêrno não será só de militares.**

□ Mas para contrariar essa expectativa, se soube logo depois que o futuro presidente da Rêde Ferroviária Federal, seria outro militar, o general Manta.

□ **Continuam os rumôres de aumento do dólar, para 3 mil e 300 cruzeiros. Nas últimas 48 horas, muita gente comprou dólar-futuro a 2 mil e 800 cruzeiros. E os que estavam comprando não podem ser considerados trouxas.**

O marechal Castelo Branco continua a ajudar seus auxiliares diretos: ontem, indicou o general Ernesto Geisel, chefe de seu gabinete militar, para preencher uma das vagas de ministro do Superior Tribunal Militar. Parece que, até agora, os únicos não aquinhoados no testamento presidencial foram os serventes. Mas ainda faltam quatro dias para terminar o Govêrno...

UR-GENTE

□ **Já não resta mais dúvida: o velho e medíocre marechal Castelo Branco está mesmo de ôlho numa cadeira de imortal. Logo que começou a publicar como seus discursos escritos pelo sr. Luiz Vianna e outros, sentiu-se que o sábio de Mecejana cortejava a Academia...**

□ Agora, S. Exa. assinou decreto atendendo a uma velha aspiração da Academia: a doação do prédio onde ela funciona, à Av. Presidente Wilson, 231. Com isso, ainda mais convencidos ficaram os que já sabiam das pretensões do maior pretensioso que êste País já conheceu. Mas não param aí os "indícios" sôbre a vocação acadêmica do marechal.

□ **S. Exa. continua a imprimir discursos e mais discursos, e para o seu currículo na Academia é capaz de relacionar até os milhares de decretos que tem assinado diàriamente... A Imprensa Nacional que pague o custo da impressão dêsses decretos, que o Estado do Ceará (entregue ao primo Plácido) pagará o fardão...**

□ A êsse respeito, dizia um coronel gaúcho, já da reserva, "troupier" veterano: "O homem sempre foi metido a intelectual, embora ninguém saiba exatamente por quê. Vocês não repararam naquela frase bombástica, encaixada no discurso da Universidade de Santa Maria, há poucos dias? — "Que são as bibliotecas senão as fortificações das Universidades?". Dizem que o próprio marechal de Mecejana "babou" de gôzo, e considerou mesmo que no futuro essa frase deveria substituir a outra, celebríssima: "Não cora o livro de ombrear com o sabre...".

□ **Mas como só faltam 4 dias para S. Exa. deixar o poder no dia 15 de março (que ficará conhecido na História brasileira, como o dia do alívio nacional), e como fora do Poder é difícil obter qualquer coisa, parece que S. Exa. está desesperado e desacreditando de entrar algum dia para a Academia. E depois, mesmo eleito, como é que S. Exa. poderia exercer o "mandato", com o sr. Luiz Vianna lá longe, na Bahia? Ser intelectual por procuração é o diabo...**

□ O deputado Edilberto Ribeiro de Castro almoçava ontem no Bife de Ouro, com um ministro desmoralizado mesmo antes de chegar ao Ministério (Edmundo Macedo Soares), um "governador" rigorosamente desconhecido (Geremias Fontes, do Estado do Rio) e um chefe da Casa Civil futuro (Rondon Pacheco), que é o único válido em têrmos de expectativa. ★ Inacreditável, mas rigorosamente verdadeiro: o futuro ministro da Educação, Tarso Dutra, ainda não conseguiu a menor colaboração do atual ministro. Basta dizer que até agora ainda não obteve o organograma do Ministério que vai dirigir. ★ O general Golbery do Couto e Silva obteve mais uma vitória (embora vitória pequenininha e mesquinha): conseguiu que o presidente vetasse mais uma vez Murilo Miranda para a Secretaria Geral do Conselho de Cultura, e nomeasse o seu indicado, Manoel Caetano Bandeira de Melo. ★ A propósito: as quatro Câmaras do Conselho de Cultura terão os seguintes presidentes: **Artes:** Clarival Valadares. **Patrimônio Histórico e Artístico:** Rodrigo Mello Franco de Andrade. **Ciências Humanas:** Artur Reis. **Letras:** Adonias Filho. É inegável que as escolhas foram excelentes, principalmente por não terem tido a participação nem de Castelo Branco nem de Golbery do Couto e Silva... ★ Bastou surgir a notícia de que a Bahia receberia um Ministério, para o sr. Lomanto Jr. se assanhar todo. Mas como ninguém admite a possibilidade dêle ser ministro, indicou o seu secretário de Transportes para um possível ministro de Comunicações. Parece (pelo que se dizia ontem, em setores costistas) que a indicação não vai colar... ★ Sòmente um homem que, em carta do próprio punho, se confessou "sem equilíbrio emocional e incapacitado para a vida pública" poderia dizer aos jornais o que disse o sr. Juracy Montenegro: "Não mexam comigo, pois sou um perigo ambulante". Que coisa desesperadora é o ostracismo para os que não têm equilíbrio emocional, nem desprendimento ou espírito público. ★ O banqueiro Joel de Paiva Côrtes, convidando para o casamento de seu filho, no dia 18. ★ O Teatro Oficina estréia hoje na Maison de France, com "Quatro Num Quarto". É a volta de Itala Nandi, depois do seu excelente trabalho em "O Sr. Puntila seu criado Matti".

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 22-8180 (Rêde Interna)
Rio de Janeiro — GB

O programa de inação do governador

O sr. Negrão de Lima mostrou mais uma vez sua total incapacidade para governar, quando os diretores dos Departamentos da Secretaria de Obras lhe apresentaram, no Palácio Guanabara, um relato sôbre os trabalhos necessários para tornar o Rio seguro contra os deslizamentos nas encostas dos morros.

O incrível governador do Estado mostrou-se espantado com as providências que seus auxiliares já tomaram ou programaram, e deixou escapar um comentário que, pela imbecilidade deve ter causado terrível constrangimento a tôda a sua equipe. Disse êle que o volume e o custo dos trabalhos programados poderão prejudicar o plano de obras de seu Govêrno para êste ano.

Estamos diante de um "administrador" que ignora ser a flexibilidade uma das características mais importantes da administração. Uma cidade que, como o Rio, é varrida dois anos consecutivos por poderosas tempestades, tem que ser objeto de um plano administrativo estabelecido à luz dêsses fatos inesperados. Vamos dar um exemplo, porque o sr. Negrão de Lima certamente não alcançará o sentido de uma afirmação tão óbvia: suponhamos que um Govêrno tenha programado construir escolas, muitas delas em encosta ou sopé; diante de uma situação como esta que vive a Guanabara, com os morros desmanchando-se, o administrador tem que, forçosamente, resolver o problema das encostas primeiro, para depois pensar em construir os edifícios.

Incapaz de entender êsse critério básico e primário, o governador do Estado queixa-se de que as providências para devolver a tranqüilidade à população — quase tôda residente nos morros ou ao pé dêles — vai alterar "seus planos de Govêrno". E há um pormenor intrigante no caso: o sr. Negrão de Lima terá mesmo algum plano de Govêrno? A seriedade com que se refere a isso chega a impressionar. Nunca se ouviu falar que êle sequer soubesse o que é governar, muito menos o que vem a ser planejar. Mas logo se entende o que quis dizer: como seu plano de Govêrno é, òbviamente, não fazer nada, o programa de ação traçado pelos chefes dos Departamentos da Secretaria de Obras vai realmente atrapalhá-lo.

O incrível governador constrangeu mais uma vez seus auxiliares, na mesma ocasião, quando, após ouvir, espantado e aflito, o relato sôbre as providências já adotadas, disse aos repórteres que "isto deve ter surpreendido a imprensa". Por aí se avalia bem o baixíssimo nível de seu senso de responsabilidade e de sua consciência de administrador. Não lhe interessaram as realizações dos Departamentos pelo que poderiam representar de bem-estar e de segurança para a população, e sim, exclusivamente, pelos dividendos publicitários que renderão para a pessoa do chefe do Govêrno.

Enquanto o sr. Negrão de Lima estiver no cargo, o povo passará diàriamente pelo vexame de saber que seu governador é um inepto, e pelos perigos e dificuldades — que muitas vêzes desabrocham em tragédias resultantes dessa inépcia irremediável.

É preciso que o marechal Costa e Silva não se esqueça dêste problema. A Guanabara é (e será sempre) a capital do País — política e intelectualmente. O sr. Negrão de Lima à frente do Govêrno será sempre a garantia de que as tragédias se sucederão, pois não haverá nunca qualquer providência — a mínima que seja — para evitá-las.

Até agora não se fêz nada em benefício da cidade que vive, desde a posse do atual Govêrno, um drama diário. E não adianta apelar para qualquer autoridade, pois a filosofia do Govêrno é a de que cada um que se cuide.

A alegação é de que o Estado não tem dinheiro. Pois bem. E a farta matéria paga que diàriamente aparece na imprensa? Quem paga? E os programas caríssimos de televisão e rádio? Aliás, êsse é um assunto que deve merecer imediatamente a atenção da Assembléia, a partir do dia 15, quando acaba o seu recesso. É tema para uma CPI. Durante a campanha política, o sr. Negrão de Lima cansou de acatar o Govêrno passado exatamente por suas campanhas publicitárias. Mas Negrão se esqueceu de tudo isto.

O fato é que a cidade nunca estêve tão abandonada. E por isso merece urgentemente a atenção do marechal Costa e Silva, já que não adianta nada pedir alguma coisa ao atual Govêrno, responsável direto pela presença no Govêrno dos atuais administradores.

É preciso a atenção do marechal Costa e Silva sobretudo porque a Guanabara não merece e nem suporta uma tempestade que durará mais quatro anos.

DIPLOMACIA

Castelo amplia nome de Itamarati: Protocolos interiores

No afã de deixar marcada no Itamarati sua passagem pelo Govêrno brasileiro, o marechal Castelo Branco, que não conseguiu concretizar qualquer reforma na Casa (nem mesmo a do curriculum do Instituto Rio-Branco), decidiu baixar ontem um Decreto (entre as dezenas que tem baixado ùltimamente), modificando o nome do Ministério das Relações Exteriores para Ministério das Relações Exteriores e Protocolos Interiores.

Ora, tal modificação só pode ser encarada como gozação. Em primeiro lugar, os Ministérios do Exterior sempre cuidaram da questão referente a protocolos, sem que para isso fôsse necessário mudar-se seus nomes. Em segundo lugar, já é hora (faltam apenas 4 dias) do sr. Castelo Branco pensar em arrumar as gavetas e não em reformar nomes de repartições governamentais.

Durante os quase três anos em que governou o País, o marechal Castelo Branco teve tempo de sobra para empreender reformas no Itamarati, como a que se iniciou com a extinção dos SEPROs. Entretanto, nada fêz. As embaixadas não criaram seus setores comerciais e os únicos que ainda funcionam, derivaram dos próprios SEPROs. Nada foi criado nem reformulado, a não ser os nomes, de SEPRO para Setor Comercial. Agora, o marechal decidiu mudar o nome do Ministério. E isso quando faltam apenas 4 dias para deixar o Govêrno. Um pouco mais de ética e o sr. Castelo Branco teria preferido deixar a mudança de nome apenas em esbôço, para deliberação de seu sucessor. Mas isso seria pedir muito ao marechal, que deseja fazer uso de todos os seus podêres até o último instante de seu mandato, nem que seja apenas para mudar os nomes dos Ministérios.

A propósito de reformas, uma das primeiras coisas que o sr. Magalhães Pinto deve procurar ver na Casa, é o setor de informações. Seu antecessor falou várias vêzes em reformular a Divisão de Informações do Itamarati, sem, entretanto, levar a cabo seu intento.

Na verdade, o fato do porta-voz não ser um jornalista, mas necessàriamente um diplomata, cria certos obstáculos a um melhor desenvolvimento dos trabalhos da imprensa, em benefício do Itamarati e da própria política externa brasileira. Tal situação, entretanto, pode ser contornada se houver preocupação em ser escolhido um diplomata que tenha um melhor conhecimento do papel da imprensa e se proponha a estabelecer um diálogo franco com os jornalistas. Por princípio, êsse diplomata deve ser um conselheiro ou um ministro de segunda classe. Quando os diplomatas atingem tais postos na Carreira, além de possuírem um conhecimento mais profundo dos problemas internacionais, têm mais fácil acesso às fontes de informação, podendo ir buscá-la a todo instante que se fizer necessário.

Tomando tal medida, o sr. Magalhães Pinto não precisará agir como seu antecessor, que tentou proibir o contato de jornalistas com chefes de Departamento e de Divisões da Casa, receando a divulgação de informações tidas como sigilosas. Com um porta-voz realmente à altura, que tenha fácil acesso ao seu gabinete ou a qualquer outro setor da Casa, o sr. Magalhães Pinto, além de garantir um forte impulso a nossa política externa (pois evitará especulações desinteressantes) trará a opinião pública sempre bem informada sôbre os problemas internacionais que tiverem vinculação direta ou indireta com o Brasil.

Hoje, no Itamarati, o Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio e o ainda "chanceler" general R-1, J. Montenegro, concederão uma entrevista conjunta à imprensa, a respeito da doação pelo Papa Paulo VI, da "Rosa de Ouro" ao Brasil.

Outem, o marechal Castelo Branco assinou decreto concedendo a Ordem de Rio Branco ao pintor Rodolfo Chamberland, como reconhecimento a sua contribuição ao desenvolvimento das artes no Brasil.

Os cônsules de diversos países, que exercem suas funções na Guanabara, decidiram reunir-se mensalmente em almoços de confraternização, através de uma sociedade denominada "Centro Consular do Brasil". O objetivo de tais encontros é o de promover o fortalecimento dos laços de amizade entre as nações que representam. O sr. George Aczél, cônsul da Tailândia, é o atual presidente do Centro Consular.

O embaixador do Brasil em Bogotá, Jorge de Carvalho e Silva, entregou ontem ao ministro do Exterior da Colômbia, as plantas e os mapas do levantamento relativo à navegabilidade do rio Putumayo. Êste levantamento é considerado de suma importância para a concretização da ligação Atlântico-Pacífico.

EM DESTAQUE — O embaixador Sette Câmara continua tendo seu nome apontado para os mais diversos postos. Afirmava-se ontem que o atual chefe da Delegação do Brasil na ONU está pleiteando Buenos Aires. Seria uma fórmula para manter-se próximo do Brasil, sem retornar à política e sem avistar-se com asilados.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Mendes só desiste da ARENA depois de quase destituído

Finalmente, o marechal Mendes de Morais se compenetrou da impossibilidade de presidir a ARENA carioca, tendo encaminhado carta, ontem, ao Gabinete Executivo Regional do partido, desistindo de continuar disputando sua permanência no cargo mas não se conformou com o fato consumado de ter que deixar pura e simplesmente a presidência, indicando para o seu lugar o senador Gilberto Marinho.

O marechal Mendes de Morais só se dignou em endereçar tal carta à direção regional depois que se certificou estar pràticamente destituído da direção partidária pela maioria esmagadora da Comissão Diretora.

Anteontem, os opositores do marechal Mendes de Morais encaminharam ao Tribunal Regional Eleitoral documento assinado por 32 membros da Comissão Diretora Regional, maioria absoluta do total de 58 membros, indicando o deputado Flexa Ribeiro para a presidência e o também deputado Lôpo Coelho, para a Secretaria-Geral da ARENA.

Com o reconhecimento implícito da vontade da maioria da Comissão Diretora pela Justiça Eleitoral, o marechal Mendes de Morais ficou legalmente destituído da presidência, que vinha desempenhando interinamente desde a renúncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso, ocorrida no dia 3 passado, em virtude de ter assumido a cadeira de ministro do Supremo Tribunal Federal, para o qual foi nomeado pelo presidente Castelo Branco.

Em nota distribuída ontem, os elementos que assinaram as indicações dirigidas ao TRE declaram que: "As fôrças políticas representadas na Comissão Diretora Estadual, cumprindo o disposto no Ato Complementar 29, resolveram indicar simultâneamente, em documento assinado pela maioria dos seus membros, o nôvo presidente da ARENA da Guanabara, o seu secretário-geral e o vogal do Gabinete Executivo".

Mais adiante afirma a nota que: "Imediatamente após a comunicação ao marechal Mendes de Morais — da decisão da Comissão Diretora —, o Gabinete Executivo reunido resolve, por decisão do grupo liderado pelo marechal, encaminhar ao Gabinete Executivo Nacional uma consulta para decidir se a Comissão Diretora da Guanabara indica ou não o seu nôvo presidente, e qual a interpretação jurídica do Ato Complementar que regula a matéria".

"Com essa consulta — afirma a nota —, o Gabinete Executivo, liderado pelo marechal Mendes de Morais, tenta submeter uma decisão soberana da Comissão Diretora Estadual à Executiva Nacional ao transferi-la, colocando em risco a independência das ARENAs estaduais em assuntos de sua livre escolha: indicação dos seus próprios dirigentes".

"A Comissão Diretora, no atual sistema partidário, é o órgão gerador do poder e a sua institucionalização" — assegura.

Depois de historiar outros fatos [illegible] concluem os autores do requerimento pedindo seja marcada pela Comissão Diretora a posse dos elementos indicados pela maioria.

RENÚNCIA — O general-ministro do Tribunal de Contas, Danilo Nunes, renunciou ao seu cargo na ARENA, pedindo também desligamento do partido, antecipando-se à proibição constitucional, que entrará em vigor, concomitantemente com a nova Constituição, no próximo dia 15.

Hoje, o Gabinete Executivo do partido reúne-se para eleger o substituto na vaga do sr. Adauto Lúcio Cardoso, devendo na mesma ocasião tomar conhecimento oficial da renúncia do sr. Danilo Nunes.

SAUDAÇÃO — O deputado Everardo Magalhães Castro saudou, ontem, a decisão do marechal Mendes de Morais de não continuar insistindo em permanecer na presidência da ARENA afirmando: "Felizmente o sr. Mendes de Morais reconheceu a impossibilidade de vir a assumir a presidência da ARENA-GB. Sai dêsse episódio fortalecida a ARENA. Por outro lado quero advertir o sr. Negrão de Lima, no sentido de que desista de intervir no problema da ARENA e tentar corromper alguns dos seus membros. Se o sr. Negrão de Lima não encontra tempo de governar o Estado, não pode dar-se ao luxo de brincar de político.

"Depois dessa derrota, se êle quer dar uma boa notícia ao povo da Guanabara renuncie ao mandato e verá o povo inteiro festejar seu ato. Não falo em "impeachment" porque acho êste instituto totalmente desmoralizado e até mesmo porque não há como se falar em "impeachment" numa Assembléia onde êle teve e tem maioria esmagadora. O único remédio é esperar que êle tenha um pouco de vergonha e compaixão dêsse povo tão sofrido".

CASSAÇÃO — Durante longo tempo, o deputado Sami Jorge esperou, ontem, nas ante-salas do Ministério da Justiça, ser recebido pelo sr. Carlos Medeiros Silva, ou mesmo seu chefe de gabinete, para ser informado sôbre a existência de qualquer processo contra sua pessoa referente à cassação de seu mandato e suspensão dos direitos políticos. Esperou em vão, pois não foi recebido.

Voltando à Assembléia, o parlamentar, em nota oficial distribuída à imprensa, assegura nada existir no sentido da cassação de seu mandato, e que as informações a respeito foram dadas pelo general Jaime Graça, a quem está processando criminalmente.

Por outro lado, fonte do Ministério da Justiça, como faz sistemàticamente quando estuda processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, se recusou, ontem a negar ou confirmar oficialmente a existência de processo contra o sr. Sami Jorge. As notícias partem de setores oficiosos, normalmente bem informados.

JORGE FRANÇA

Painel

O carioca terá um fim de semana com praia e sem o perigo de ver edifícios desabando, pois o Serviço de Meteorologia informa que o tempo hoje estará bom, com a temperatura em elevação e ventos do Este e Nordeste fracos, visibilidade boa. Ontem a temperatura máxima foi de 31.1, e registrou-se no Serviço Geográfico do Exército, e a mínima com 21.4, foi assinalada no Alto da Boa Vista.

O Juizado de Menores vai se reunir, hoje, com os chefes de reportagens dos jornais da Guanabara, visando impedir a publicação de nomes de menores implicados em infrações. Argumentará o Juiz que a publicação do nome do menor nos jornais, além de prejudicar as diligências que são feitas para apurar os fatos, causa sério prejuízo moral ao menor e à sua família, que fica em situação constrangedora diante da sociedade, e que por isso deve ser evitado.

A diretoria da Confederação Nacional da Indústria já fixou o prazo para que se opere a renúncia de seu presidente, general Edmundo Macedo Soares, a ser convocado para o Ministério da Indústria e Comércio, a 16 de maio. Os diretores reagiram desfavoràvelmente às conclusões fornecidas pela assessoria do general, no sentido de que o mesmo poderia exercer cumulativamente as funções de ministro e presidente da entidade, limitando-se apenas a apresentar um pedido de licença por tempo indeterminado. A CNI vai ser dirigida por Thomas Pompeu, do Ceará.

O Instituto Nacional de Cinema está lançando o terceiro número da revista "Filme & Cultura" — a única publicação especializada do Brasil —, editada mediante convênio entre os Ministérios da Educação e Cultura e da Indústria e Comércio. O trabalho de maior fôlego do n.º 3 é o levantamento da obra de Humberto Mauro, empreendido pelo crítico Paulo Perdigão, e que revela inclusive trabalhos ignorados do pioneiro do cinema nacional.

A eleição de Miss Estado do Rio dêste ano foi realizada em Campos, e a coroação da eleita acontecerá durante baile a ser realizado em Miguel Pereira, critério pela primeira vez adotado, pois das outras vêzes, eleição e coroação eram realizadas num mesmo dia e num mesmo local. O coordenador do concurso, jornalista Maurício Lage, explicou que o sistema agora introduzido visa a prestigiar diferentes municípios do interior fluminense, dando, inclusive, uma maior amplitude à programação.

As autoridades policiais de Recife se encontram de sobreaviso, a fim de evitar que as agências bancárias da capital de Pernambuco sejam atingidas pelo derrame de cédulas falsas, que invadem atualmente o Nordeste, principalmente Natal e João Pessoa, onde a quadrilha de falsários encontrou maior e melhor campo de ação. Segundo apuraram as autoridades as cédulas falsificadas são de 5 e 10 cruzeiros novos, de confecção grosseira porém que podem ser recebidas em meio às legítimas, em virtude da pressa e do descuido de quem recebe.

Começarão dia 10 de março, sexta-feira, à meia-noite, no Teatro Carioca, Rua Senador Vergueiro, 238, os "Encontros com a Música Popular". Serão feitos, sempre à meia-noite de tôdas as sextas-feiras, como eram feitas as "Feiras de Música" do Teatro Jovem. Presença de Paulinho da Viola, Thelma, Sidney Müller, Jair do Cavaquinho, Abel Silva. Zé Kéti terá neste primeiro "Encontro" a sua "Noite de Desagravo". O "Encontro com a Música Popular" será uma excelente oportunidade para que os compositores se reúnam e para que o público os veja reunidos.

Moradores da Avenida Arapogi, em Brás de Pina, fazem um apêlo ao governador Negrão de Lima para que êle mande consertar aquela rua, que está tôda esburacada. Apelam também para que façam uma limpeza no rio, que se encontra em precárias condições higiênicas.

RUSH

Entre as comemorações que antecederão, em Brasília, a posse do marechal Costa e Silva, está prevista, em caráter oficioso, no dia 13, uma sessão cinematográfica, em "avant-première" de gala, às 21 horas, no Cine Cultura de Brasília, à qual estarão presentes o futuro presidente, sua espôsa e ministros de Estado do nôvo govêrno. □ Chapecó, antiga região do Contestado, comemorará, dentro de algumas semanas, 50 anos de sua elevação à categoria de Município de Santa Catarina. □ O coronel-engenheiro Humberto Duarte Rangel, representante do Brasil no último Seminário Internacional de Hidrologia, será nomeado presidente da Comissão do Vale do São Francisco pelo marechal Costa e Silva. □ Contará com a presença de Dom Helder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, a II Reunião da "Pacem in Terris" que será realizada na cidade de Genebra, entre os dias 28 e 31 do próximo mês de maio. □ Foi inaugurada, em Assunção, na sala do SEPRO, uma exposição sôbre a Vida e Obra de Heitor Villa-Lôbos. □ A Rio Gráfica se preparando para lançar uma nova revista de modas: SILHUETA.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Parece que sai cassação de Sami Jorge

WALDYR CARVALHO

Ainda não foi organizada a comitiva do sr. Negrão de Lima para a solenidade de posse do marechal Costa e Silva. Sabe-se, que a decisão do desgovernador de ir a Brasília, não agradou aos círculos políticos e militares da linha dura, "que não aceitam de maneira alguma qualquer aproximação de Negrão com o nôvo presidente da República".

—o—o—o—o—o—

Ontem, o expediente do Palácio Guanabara foi de um turno só e ninguém sabia informar quais os membros da comitiva do sr. Negrão de Lima à posse do marechal Costa e Silva. O desgovernador encerrou o expediente às 15 horas e foi ao BEG para uma recepção (isso êle adora) do lançamento do nôvo Galaxie.

—o—o—o—o—o—

A Mesa da Assembléia Legislativa se fará representar na posse do marechal Costa e Silva pelo deputado Vitorino James, que reservou lugar no avião para êle e a mulher tudo por conta do Legislativo, com estada de dois dias no Hotel Nacional.

—o—o—o—o—o—

Confirmou-se a notícia desta coluna: os membros da comissão de juristas encarregados da elaboração da nova Constituição do Estado pediram e conseguiram do sr. Negrão de Lima mais 15 dias para concluírem seus trabalhos preliminares. O sr. Negrão de Lima tem prazo até 15 de abril para enviar ao Legislativo a nova Constituição.

—o—o—o—o—o—

A Comissão de Defesa Civil, autarquia "revolucionária" do sr. Negrão de Lima, desapareceu com as últimas enchentes. Alguns destroços foram encontrados no gabinete do secretário de govêrno sr. Humberto Braga...

—o—o—o—o—o—

O inquérito policial n.º 377, de 1960, que enquadra o deputado Sami Jorge no crime de fraude eleitoral, constitui peça fundamental no processo de cassação do mandato daquele parlamentar, em tramitação no SNI e CSN. O inquérito em questão foi desarquivado e faz parte do volumoso "dossiê" que incrimina o deputado emedebista.

—o—o—o—o—o—

Circularam, ontem, sérios rumôres na área da Justiça, sôbre a cassação do mandato do deputado Sami Jorge, que seria decretado nas próximas horas, aguardando o ministro Medeiros da Silva, apenas, os autos do processo já instruído pelo CSN.

—o—o—o—o—o—

Também na área da Polícia, os rumôres eram de que o general Dario Coelho teria pedido ao sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa, a devolução do ofício "frio" que isenta o sr. Sami Jorge "de qualquer sindicância policial". Reconheceu que as informações chegadas ao seu gabinete foram filtradas de dentro da própria Secretaria de Segurança para incentivar o parlamentar. O fato por si só comprova que o sr. Sami Jorge manda e desmanda na Polícia, usando e abusando do tráfico de influência.

—o—o—o—o—o—

Ontem estêve no Palácio Guanabara o delegado regional do DFSP, Osvaldo Pereira Gomes, que procurou consertar notícia a êle atribuída, segundo a qual "reconhecia a instalação de um sindicato de corrupção na Guanabara, sob contrôle do sr. Negrão de Lima". Disse que a informação era falsa.

—o—o—o—o—o—

O sr. Alberto Bahia, da Casa Civil, voltou a vociferar na televisão, em um programa pago, para "desmentir" obra da canalização do rio Berquó, em Botafogo, iniciada durante o govêrno do sr. Carlos Lacerda. Não conseguiu provar coisa alguma.

—o—o—o—o—o—

Parece que agora vai sair a CPI para investigar e desbaratar a quadrilha de ladrões de automóveis, que opera na Guanabara, com o quartel-general instalado em São Paulo e Espírito Santo. O autor da CPI é o deputado Mac Dowell Leite de Castro. Negrão parece que não tem nada com essa quadrilha...

—o—o—o—o—o—

O sr. José Schuller, o homem que organizou a reação do Estado do Rio para depor o sr. Badger da Silveira (chegou a assumir o Ingá), é o elemento de confiança da linha dura para difundir no Estado do Rio o manifesto de apoio ao marechal Costa e Silva.

—o—o—o—o—o—

O sr. Schuller retornou ontem de Curitiba. Conversou com o coronel Ferdinando de Carvalho e outros oficiais da linha dura. Não quis antecipar o teor do documento, sabendo-se que será divulgado no dia 16.

—o—o—o—o—o—

As tradicionais baianas que vendem quitutes nas ruas da cidade conseguiram advogado para um mandado de segurança contra o decreto do sr. Negrão de Lima que proíbe o comércio ambulante. As baianas irão antes a Palácio para tentar uma conciliação.

—o—o—o—o—o—

O engenheiro Paula Soares, secretário de Obras, não está gostando da interferência do sr. Luís Alberto Bahia nos assuntos de sua Secretaria. O sr. Bahia só tem atrapalhado, convocando engenheiros diàriamente para a elaboração de gráficos e informações. O sr. Bahia passou a ser o "engenheiro" do Guanabara...

Cresceu, nas últimas horas, a cotação do general Darcy Lázaro (foto), para exercer o cargo de Secretário de Segurança, em substituição ao general Dario Coelho. O general Lázaro, acumularia a Secretaria com o Comando Geral da Polícia Militar.

Política cafeeira faz 100 mil famílias de trabalhadores passar fome no Paraná

CURITIBA (Do correspondente) — Cem mil famílias de trabalhadores, no Paraná, estão passando sérias privações, conseqüência da política do café, imposta pelo govêrno do marechal Castelo Branco, e a situação tende a se agravar se o futuro govêrno do marechal Costa e Silva não amparar a lavoura cafeeira naquele Estado.

Os colhedores do produto ganhavam de 10 a 12 cruzeiros por pé de café colhido, o que lhes rendia cêrca de 2 mil cruzeiros velhos por dia, mas devido às medidas ùltimamente postas em prática pelo Instituto Brasileiro do Café êles tiveram suas cotas reduzidas de 50, 60 e até 70 por cento.

DESVALORIZAÇÃO

Alegam os prejudicados que o govêrno do marechal Castelo Branco com o intuito de desprestigiar a lavoura cafeeira e incentivar a de cereais, vem ocasionando aos fazendeiros sérios prejuízos, tanto que pensaram em demitir todos os empregados, mas sabedores de que agindo assim levariam mais de cem mil pessoas à miséria e à fome, agravando sobremaneira o problema social do Paraná, que já é grave, resolveram entrar em acôrdo com os colhedores de café. Após os entendimentos efetuados, ficou esclarecido que os trabalhadores que ganhavam de 10 a 12 cruzeiros por pé de café colhido, teriam suas cotas reduzidas em 50, 60 e até 70 por cento.

DESESPÊRO

O que ganhavam mal dava para o sustento de suas famílias, mas os trabalhadores, não obstante saberem que suas situações econômicas e financeiras se agravariam mais ainda com a redução dos salários, levando-os e as suas famílias ao desespêro, não tiveram outra alternativa senão aceitar a proposta dos empregadores. O fato é que, agora, os empregados continuam trabalhando no mesmo horário, se esforçando de maneira impressionante no trabalho, para ganhar muito menos, muitos já sem condições físicas para fazê-lo devido a debilidade orgânica que apresentam, por falta de alimentação, pois o que ganham não dá para o sustento da família.

POBRE

Esclarecem ainda os trabalhadores que a política imposta pelo govêrno do marechal Castelo Branco, se persistir, poderá reduzir o Paraná, nestes três próximos anos, a um Estado pobre, pois os fazendeiros estão propensos a acabar de vez com o plantio de café e também do cereal, pois êste último produto só lhes tem acarretado prejuízos enormes. Na reunião que os plantadores tiveram com os empregados para reduzir-lhes os salários, alegaram, entre outras coisas, que o Instituto Brasileiro do Café reduziu o preço da compra da saca de café de 60 quilos para 30 mil cruzeiros velhos, revendendo-a entretanto por duas e três vêzes mais, chegando mesmo, com a alta do dólar, a negociar a saca do produto por 200 mil cruzeiros velhos.

MOVIMENTO

É pensamento dos plantadores de café do Paraná, logo que o marechal Costa e Silva assuma a Presidência da República, enviar-lhe memorial, apelando para que reveja a política do café naquele Estado contando-lhe tudo que está se passando, e esperando que êle atenda os reclamos da classe, caso contrário aquêle Estado entrará em regime de decomposição financeira e econômica com sérios reflexos para o País.

Concursados do TJ reclamam contra apadrinhamento

Uma comissão de concursados do Tribunal de Justiça da Guanabara estêve ontem na TRIBUNA reclamando contra a discriminação feita pelo govêrno do sr. Negrão de Lima, que está nomeando para aquêle órgão sòmente os elementos apadrinhados.

Diante disso faz um apêlo aos desembargadores Aluísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça, Ernesto Siampa Berg, vice-presidente, e Hermano Cruz, corregedor, para que providenciem a nomeação daquêles que passaram nos concursos.

TRIBUNAL

Esclarece a comissão que o Tribunal de Alçada não deseja aproveitar os concursados da Secretaria do Tribunal de Justiça, embora a Lei n.º 488 de 8 de janeiro de 1964, no seu artigo 98 e parágrafo 2.º e ainda na mensagem encaminhada à Assembléia Legislativa criando o quadro de Secretaria e Serviços Auxiliares daquele órgão tenham previsto o aproveitamento dos referidos concursados. Adianta que o presidente do Tribunal de Alçada alega que a competência para prover os cargos do Tribunal de Justiça é do Tribunal de Alçada, porém a Constituição do Estado prevê que os cargos daquele órgão serão providos pelo Conselho de Magistratura do TJ. Adianta o presidente do TA que os candidatos aprovados de 100 para cima, não deveriam ser aproveitados por não serem tão capacitados quanto os cem primeiros aprovados.

Demonstrando a marmelada que existe no provimento de cargos no govêrno do sr. Negrão de Lima, a comissão de concursados disse que, embora havendo mais de 200 candidatos que passaram em concursos para o cargo de oficial judiciário, ainda há interinos nos mesmos cargos do Tribunal de Justiça da Guanabara, sem concurso, enquanto outros que se submeteram a provas, foram exonerados. Referiu-se em seguida à Lei n.º 1.230 aprovada pela Assembléia Legislativa da Guanabara em 30 de dezembro de 1966 que também garante o aproveitamento dos referidos concursados.

Cegos sem ajuda pedem proteção às autoridades

Os 80 internados na Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, recolhidos na sede da Rua Dias da Cruz, 471 estão passando fome e vivem completamente abandonados pelos Governos Estadual e Federal, mantendo paralisada sua indústria de vassouras, espanadores, escôvas, lavadores de garrafas e discos de enceradeiras, porque não há uma junta diretora para lhes dar condições de trabalho.

Reclamam os cegos contra o Instituto Oscar Clark, que deseja tirá-los da casa que representa o patrimônio que possuem e que foi construída por êles na base do sacrifício. Acabam de impetrar um mandado de segurança para não saírem do local.

NEGRÃO

Desde 1959 que a Liga dos Cegos vem sofrendo dificuldades, principalmente naquilo que representa o ganha-pão de todos, que é a indústria de vassouras. Há anos que vinha funcionando de dois a três dias e parava cêrca de um mês. Foi pedida providência ao Govêrno Federal, que os atendeu e determinou que o Govêrno Estadual resolvesse os problemas.

A 8 de novembro do ano passado, o governador Negrão de Lima estêve na Liga e prometeu aos ceguinhos que até o fim daquele mês tudo estaria funcionando novamente. Passaram mais quatro meses e a situação, ao invés de melhorar, se agravou porque o Estado entregou a responsabilidade ao Instituto Oscar Clark, alegando que "não queriam criar nova repartição pública". Indagam os cegos internos: "Como poderá o Instituto Oscar Clark resolver, se é um órgão estadual?".

Recentemente o diretor do Instituto Oscar Clark avisou que todos os cegos seriam transferidos da Liga para as outras instituições tais como a Aliança dos Cegos e a União. Acontece que tanto a Aliança como a União também passam por uma série de dificuldades.

FOME

Atualmente a alimentação dos cegos é feita apenas uma vez por dia e assim mesmo muito mal. A comida vem do Asilo de Velhos São Francisco de Assis, em Vila Isabel, e a alimentação é pobre porque é feita para velhos de mais de 70 anos, comida sem tempêro e com dieta, sendo por demais deficiente para os cegos, que são jovens e fortes e necessitam de boa alimentação. A refeição é uma só por dia porque à tardinha só vem uma sopa que é água pura.

O café é feito por êles na base do rateio. Compram café, pão e açúcar.

Alegam os cegos que o SAPS não lhes manda alimentos para que haja um pretexto para que todos abandonem a Liga. Todos apelam para a Marinha, pois sabem que muita alimentação se estraga diàriamente e não custaria nada ao Estado requisitar à Marinha do Brasil.

Culpam o Instituto Oscar Clark pela maneira como estão vivendo, acusando os srs. Nélson Batista de Azevedo, Etel de Oliveira, Xavier de Araújo, José Gomes e Manoel Carlos Souto Neto como os principais responsáveis pelo abandono da Liga.

INDÚSTRIA

Enquanto o repórter observava a sujeira do prédio onde vivem os cegos contavam seus dramas. São jovens que querem trabalhar e não podem. Com a indústria que possuem, em cuja oficina existem trinta máquinas eletrificadas e cêrca de 44 bancas manuais, os cegos garantem que têm condições para fazer a maior indústria do Brasil no ramo, porque são capazes de dar uma produção diária de 250 dúzias de vassouras de todos os tipos, espanadores, escôvas de todos os tipos, lavadores de garrafas e discos de enceradeiras.

Todos os cegos perguntam o que fazer, se estão completamente abandonados e não podem trabalhar no comércio de rua porque o "rapa" lhes toma a mercadoria. Os jovens dizem que o cego não deve pedir esmolas, porque pode trabalhar perfeitamente.

Muitos contaram seus dramas porque um é pai de nove filhos, outro sustenta a mãe e três filhos de uma irmã viúva. Quase todos possuem várias profissões. Para o leitor ter uma idéia, um de nome Gusmão é estufador, colchoeiro, encadernador, empalhador de cadeiras e recentemente fêz um teste na Rêde Ferroviária Federal para lavar e desmontar válvulas de trem.

Educação no RJ nomeia mais de mil professôras

NITERÓI (Sucursal) — O secretário de Educação, sr. Elio Monerat Solon Pontes baixou portaria autorizando a contratação de professôres de ensino médio para preenchimento das 1.132 vagas existentes, sendo obrigatória a obediência à ordem de classificação dos candidatos estranhos ao quadro.

Por outro lado, determina a portaria que só poderão ser contratados professôres sem concurso quando não existir professor habilitado que aceite o contrato para a disciplina e na unidade mencionada em edital de convocação.

MOTIVOS

Segundo informações da Secretaria de Educação a recente portaria visa evitar que a falta de professôres em determinadas cadeiras de diversos estabelecimentos de ensino prejudique os alunos, nas primeiras semanas do ano letivo, falta que às vêzes se prolonga por vários meses causando prejuízos irreparáveis.

As contratações obedecerão às condições expedidas pelo Departamento de Educação Média e Superior e os interessados deverão juntar, na inscrição, a documentação exigida, inclusive prova de títulos, sendo contratados aquêles que obtiverem o mínimo de pontos previstos para julgamento de títulos.

Morador de Catumbi denuncia Negrão à Justiça

Em telegrama que será enviado hoje ao ministro da Justiça, a comissão de moradores que tiveram suas casas desapropriadas pelo govêrno da Guanabara, no bairro do Catumbi, acusarão o sr. Negrão de Lima e a direção da CEPE de terem implantado o regime do terror naquele bairro e que culminou com a invasão, quarta-feira, por parte de soldados da PM e um diretor do órgão da igreja de Nossa Senhora da Salete.

A comissão de moradores do Catumbi denunciará ao sr. Carlos Medeiros que tôda a sorte de represálias têm sido feitas pela CEPE e pelo Govêrno Estadual contra os moradores despejados, "que sòmente reivindicam para si o direito de continuar morando no bairro onde nasceram e viram seus filhos nascer".

DIVULGAÇÃO

Além do telegrama que será enviado ao ministro da Justiça, a comissão pretende ainda ativar a distribuição dos folhetos "Catumbi e Adjacências Despejados" e que contêm frases e explicações sôbre a luta que todos travam pelo direito de continuarem morando no bairro.

A atitude arbitrária e sem princípios do sr. Osmar Resende, assessor técnico adjunto do presidente da CEPE, sr. Carlos Costa, indo pessoalmente ao bairro na quarta-feira com alguns homens, soldados da Polícia Militar e caminhões com a finalidade de retirar várias faixas ali colocadas causou revolta e indignação entre os moradores do Catumbi, que segundo os responsáveis pela comissão "estão cada vez mais unidos e dispostos a lutar até às últimas conseqüências".

Outro fato que revoltou sobremaneira a todos foi a verdadeira invasão, por parte do grupo da CEPE auxiliado pelos guardas da PM efetuada contra a igreja de Nossa Senhora da Salete, onde em uma de suas dependências têm sido realizadas reuniões da comissão de moradores.

Todos os fatos arbitrários serão denunciados ao ministro da Justiça através do telegrama, bem como a afirmação de que "até parece que estamos vivendo sob um regime fascista, onde residências e igrejas são invadidas pelos poderosos, homens armados do governo. Além disso, resolveu a comissão dos moradores do Catumbi registrar queixa na 8.ª Delegacia Distrital contra a invasão da paróquia do bairro pelos elementos da CEPE e soldados da Polícia Militar.

As reuniões noturnas da comissão serão ativadas neste final de semana para que sejam encontradas novas fórmulas de defesa a serem apresentadas às autoridades estaduais contra os despejos que deverão ser iniciados nos próximos dias.

Milhares de servidores serão demitidos do DCT

O general Fernando Menescal Vilar, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, deu a entender ontem, em entrevista coletiva, que serão demitidos sòmente na Guanabara 1.800 empregados com a compra da aparelhagem nova para o Centro de Retransmissão de Mensagens daquele órgão.

Explicou que o marechal-presidente vai inaugurar na próxima 2.ª-feira, no Rio, o equipamento moderníssimo, comandado eletrônicamente, capaz de receber e retransmitir, imediatamente 2.500 telegramas por hora, reduzindo de 2 horas para 2 minutos o tempo entre a recepção e a transmissão de uma mensagem entre agências.

DEGOLA

Disse que, em cada grupo de 12 telegrafistas com o nôvo Centro de Retransmissão de Mensagens será necessário só um, por isso serão dispensados empregados especializados naquela proporção, e com a economia feita da "degola" em massa de servidores o Departamento dos Correios e Telégrafos pagará o moderníssimo equipamento fabricado pela Olivetti Industrial, adquirido através de concorrência pública internacional em fins de 1964, sendo o seu custo de 400.000 dólares, financiado pela própria emprêsa, a ser resgatado em sete anos e meio.

CENTRO

Adiantou que o Brasil foi o terceiro País do mundo a dispor de serviços telegráficos, inaugurado em 1852 por D. Pedro II, quando funcionou a primeira linha ligando o Paço de São Cristóvão ao Ministério da Guerra. De lá até hoje houve evidentemente ampliações: o ritmo de modernização contudo não acompanhou a mesma velocidade do desenvolvimento técnico das telecomunicações.

Frisou que o nôvo Centro representa para o DCT um salto de pràticamente uma década, colocando o Brasil entre os 13 países já possuidores dêsse tipo de serviço. "Na verdade — continuou — será êste o primeiro equipamento eletrônico no gênero a instalar-se na América Latina, estando ainda programada a instalação de outros semelhantes nas principais capitais do País".

COMANDO

O nôvo Centro de Retransmissão Telegráfica é uma instalação pilôto que comandará todo o sistema telegráfico do DCT. Servirá inicialmente na Guanabara e ao treinamento e formação do pessoal destinado aos centros a serem instalados nas demais capitais.

EPHIGÊNIO DE SALLES

IN MEMORIAM

Jósio de Salles, senhora, filhos e genro, Alínio de Salles, senhora e filhos, Jônio de Salles, senhora e filhos, Fernando Ramos de Alencar, senhora e filhos, Frânzio de Salles, senhora e filhos, João Necésio de Salles, senhora e filhos, têm a grata satisfação de convidar seus parentes e amigos para a cerimônia de inauguração do Grupo Escolar Ephigênio Ferreira de Salles, que se realizará na cidade de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, dia 11 do corrente, às 16,00 horas; bairro do Cruzeiro. Em seguida ao ato será celebrada, no mesmo local, missa votiva pelo evento, bem como em memória do saudoso pai, sogro e avô dos que ora convidam para essas solenidades.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

O Banco Central do Brasil comunica aos interessados, para os efeitos do que dispõe o § 2.º, do art. 20 da Lei 4.728 de 14-7-65, ter sido publicado no Diário Oficial da União de 3-3-67 — fls. 2640-43, o anteprojeto de regulamentação dos registros de que tratam os arts. 19, 20 e 21 da mencionada Lei n.º 4.728.

GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS

Murilo Gomes Bevilaqua
Gerente

Ex-conselheiro de Kennedy acusa Johnson e seu Govêrno: não querem falar de paz

FP e TRIBUNA

WASHINGTON, NOVA YORK E SAIGON — "Johnson e seu govêrno não têm qualquer interêsse em pôr têrmo à guerra do Vietnã" — declarou ontem Arthur Schlesinger, ex-conselheiro do presidente Kennedy.

Numa declaração entregue à imprensa, Schlesinger assinala que os "atos da administração parecem conduzir irremissivelmente à conclusão de que não deseja negociar no Vietnã".

Considera também que foi precisamente seu propósito de afastar qualquer possibilidade de paz, o que levou o govêrno norte-americano a "endurecer sua atitude em exigir de Hanói garantias prévias de um gesto recíproco antes de interromper os bombardeios do Vietnã do Norte".

ADIVINHANDO DEBILIDADES

"É verdade que, antes, muitos dirigentes de Hanói interpretavam nossas aberturas em favor da paz como demonstração inequívoca de fraqueza", prossegue a declaração. "Mas, agora, são os dirigentes de Washington que se empenham em adivinhar debilidade nas propostas norte-vietnamitas e reclamar em conseqüência, uma pressão militar maior".

Segundo esta dialética, os Estados Unidos jamais negociarão. Se nos achamos em desvantagem militar, não podemos negociar precisamente por isso e porque não cosvém dar demonstrações de desalento. E se as operações forem favoráveis às nossas armas, porque cederemos à tentação de melhorar ainda mais nossa atitude e obrigar o inimigo a reconhecer-se débil", argumenta Schlesinger.

Naturalmente, o Vietnã do Norte não pode raciocinar de modo idêntico ao nosso. E, dêste modo, com o tempo, as possibilidades de paz se vão nascendo cada vez menores", acrescenta o ex-conselheiro presidencial. E conclui: "Já vai sendo hora de renunciar a lógica tão funesta".

PROTESTO DE ESCRITORES

Vários escritores norte-americanos manifestaram seu protesto ante o vice-presidente dos Estados Unidos, pela política norte-americana no Vietnã.

O vice-presidente Hubert Humphrey dispunha-se a pronunciar o discurso de praxe por motivo da entrega dos prêmios nacionais do livro, quando o novelista Michel Goodman levantou-se e dirigiu-se a Humphrey nestes têrmos: "Senhor vice-presidente, queimamos vivas crianças no Vietnã e todos somos responsáveis, você e nós todos". E ao dizer isto, abandonou a ala do "Philarmonic Hall".

Imediatamente o seguiram umas 75 pessoas, entre elas os editôres André Schffrin e Rechad Baron, o crítico literário do "New Yorker", Anthony West e o caricaturista Jules Feiffer.

A manifestação não provocou nenhuma desordem e sòmente interrompeu a cerimônia de entrega de prêmios durante um ou dois minutos. O vice-presidente Humphrey comentou o incidente dizendo simplesmente: "Isto é o que entendemos nós por liberdade de opinião".

CRÍTICA AO PENTÁGONO

O senador William Fulbright criticou um filme de propaganda sôbre o Vietnã realizado pelo Pentágono e no qual se compara a situação vietnamita à que existia na Europa na década de trinta, quando se vislumbrava a ascensão de Hitler e Mussolini.

"Não vejo relação com Hitler e Mussolini", declarou o senador. É absurdo compará-los a Ho Chi Minh e não existem provas tangíveis que demonstrem que a China Comunista tenha a intenção de conquistar o mundo".

"O conflito vietnamita começou como uma guerra civil", precisou o senador Fulbright e, em seguida: "Nós nos colocamos de um lado e êles do outro". A fita, de meia hora de duração, é intitulada "Por que o Vietnã?". Insiste no princípio em nome do qual os Estados Unidos devem fazer fracassar a agressão comunista.

"É do tipo de coisas que censuramos aos regimes autoritários", disse o presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, referindo-se ao filme, "financiado pelo govêrno e de gôsto duvidoso". Acrescentou, entretanto, que compreendia que tais iniciativas se tomem em "tôdas as guerras... para estimular o espírito marcial".

Fulbright achou que o filme "tinha muita fôrça persuasiva, mas que estava longe de abordar objetivamente a realidade dos fatos.

O Vietcong continua mostrando uma forte agressividade no Vietnã do Sul. Uma seção inteira de soldados norte-americanos foi dizimada ontem à noite, num violento combate na província de Phu Yen, a 350 quilômetros ao nordeste de Saigon.

A seção, pertencente à Quarta Divisão de Infantaria, encontrava-se isolada no momento do ataque vietcong. Foram mortos 13 homens e 27 feridos, sendo que três são considerados desaparecidos. Um comboio de reforços caiu numa emboscada e vários carros de combate foram neutralizados por minas. Só três horas mais tarde o comboio pôde recolher os sobreviventes. A 12 quilômetros da periferia Saigon—Cholon, o Vietcong atacou um pôsto governamental onde estava a Nona Divisão de Infantaria Norte-americana.

Os guerrilheiros atacaram primeiro com morteiros e depois passaram ao assalto, apesar da intervenção de helicópteros armados e da aviação. No combate, que durou uma hora, foram mortos cinco soldados norte-americanos e dois feridos. A unidade norte-americana participava da operação "Enterprise".

Sindicatos & Previdência

INPS demitirá mais 1 300 interinos

AYRTON GOMES

Mais 1 300 interinos cujo serviço foi considerado dispensável ao Instituto Nacional de Previdência Social, serão demitidos ainda até o dia 15 de março, pelo esquema de govêrno do marechal Castelo Branco. Êsse número, acrescido às dispensas já determinadas — 1 400 — totalizará 2 700 demissões de funcionários interinos no setor previdenciário.

A maioria dos servidores previdenciários exonerados contava com quase cinco anos de serviço, portanto, prestes a entrar na faixa da estabilidade, de acôrdo com os dispositivos do Estatuto dos Servidores Públicos. O ato do presidente do Instituto Nacional de Previdência Social vem aumentar ainda mais a faixa de desempregados no País, em conseqüência das medidas consideradas "revolucionárias" aplicadas nesses quase três anos de govêrno do marechal Castelo Branco.

Ao mesmo tempo em que anuncia que "se por equívoco, algum interino amparado por lei tiver sido demitido, o êrro será corrigido", o sr. Nazaré Teixeira Dias indica as duas razões que motivaram a dispensa.

1. Foram nomeados 869 candidatos aprovados em concursos públicos do DASP, motivando igual número de demissões;

2. Houve 531 outras demissões, porquanto foram julgados dispensáveis aos serviços da previdência os ocupantes dos cargos. Continuam nos serviços previdenciários 1 300 interinos não amparados por lei, cujo serviço foi considerado dispensável ao INPS.

Ressaltou o sr. Nazaré Teixeira Dias que os concursados, crentes na validade das leis vigentes, inclusive a Carta Magna, não poderiam ser preteridos por interinos. Assim, o Govêrno não fêz outra coisa, senão cumprir a Constituição Federal.

Informou mais o presidente do INPS que o presidente da República assinou decreto, extinguindo 7 845 cargos vagos no setor da previdência social.

BALBÚRDIA

A balbúrdia do sistema previdenciário brasileiro é total. E para constatar o dito popular que a Previdência Social está de "perna pro ar", a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso enviou à Guanabara o seu diretor secretário, sr. Benedito Carlos Pereira.

Eis o relato do dirigente sindical paulista, em conseqüência das averiguações realizadas, ontem, no nosso sistema previdenciário:

"Viemos de São Paulo para constatar pessoalmente o dito popular de que a Previdência Social está de "perna pro ar" e constatamos que é uma realidade. Os funcionários do ex-IAPB há diversos meses não conseguem trabalhar, não há condições, nem direção. Ninguém sabe a quem se dirigir; não há ordem hierárquica. Ainda esta semana procederam à "Operação Empacotamento" em face de ordens recebidas para mudança. Tal operação, levada a efeito, sob prantos dos funcionários, principalmente os mais antigos que choravam por ter de desocupar o prédio, foi adiada "sine die" e passou-se à "Operação Desempacotamento". Processos que tramitam por aquêle ex-instituto, de interêsse de centenas de associados, não são encontrados, prejudicando os seus interêsses particulares e os interêsses do próprio instituto. Ninguém sabe de nada.

Verdadeira balbúrdia está ali instalada. Estivemos também em outros institutos e a confusão é geral. Ordens e contra-ordens são recebidas constantemente e nem mesmo sabem de quem. No Estado de São Paulo a confusão é geral, além da prepotência de elementos do ex-IAPI, que se arvoram em "donos da bola". Arrotam superioridade administrativa e, por isso mesmo em condições de melhor dirigirem. Entretanto, nunca se viu maior desastre administrativo.

OUTRAS

Prossegue o movimento das modelos profissionais da moda, para a regulamentação da profissão da categoria, a criação do sindicato e a vinculação à Previdência Social. A manequim Noemy estêve em São Paulo, em contato com os organizadores do movimento para a criação da Associação dos Manequins de São Paulo. Pretende Noemy a instituição de uma Associação das Manequins na Guanabara, para depois conjugar com a Associação de São Paulo a formação do Sindicato Nacional da categoria. ◆ O Sindicato dos Radialistas já tem sede própria: funciona no 3.º andar do prédio 90 da Rua Francisco Serrador ◆ O técnico de previdência social, Amauri Braga, integrará a assessoria do futuro ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão. ◆ Continua o sr. Luís Seixas a manter contatos para enfrentar, depois do dia 15, a balbúrdia do nosso sistema previdenciário. O nôvo presidente do INPS só assumirá o pôsto — não tem muita pressa — com a "casa em ordem". Vai exigir uma prestação de contas completa, e onde houver irregularidades, as responsabilidades serão apuradas.

A quatro dias da transmissão do poder, o marechal Castelo Branco continua provocando descontentamento geral nas camadas mais diversas da Nação. 1.400 interinos da Previdência já foram demitidos estando outros 1.300 a caminho da rua.

Robert Kennedy mostra dúvidas do tratado de desnuclearização

FP e TRIBUNA

"Existem mal-entendidos — afirma Bob Kennedy — sôbre os objetivos e as intenções dos EUA em relação ao tratado de não-proliferação nuclear."

WASHINGTON — "Existem numerosos mal-entendidos sôbre os objetivos e as intenções dos Estados Unidos em relação com o tratado de não-proliferação nuclear" — declarou o senador Robert Kennedy, sugerindo que, para remediá-los, o govêrno dos EUA envie por todo o mundo *experts* nucleares governamentais para explicar qual é a sua posição real.

"Certos países — acrescentou Kennedy — duvidam em assinar o tratado que qualificam de hipócrita, porque nem os Estados Unidos nem a URSS iniciaram a destruição de seus respectivos arsenais nucleares.

PROPOSTAS

"Creio — declarou o senador Kennedy — que os progressos tecnológicos realizados pelos Estados Unidos a URSS e outros países nos permitirão realizar agora coisas que não teriam sido possíveis em 1961 ou em 1962"

Finalmente, o senador Kennedy propôs também:

1) — Que os Estados Unidos e a URSS destruam tôdas as suas armas nucleares, aplicando as garantias necessárias sugeridas pelo presidente Lyndon Johnson.

2) — A supressão, na medida do possível, das explosões nucleares subterrâneas de alta potência que realizam os Estados Unidos e a URSS.

De Gaulle inicia campanha contra esquerda francesa

FP. e TRIBUNA

PARIS — Três dias antes da segunda e decisiva etapa das eleições legislativas francesas, o general Charles De Gaulle proclamou ontem, pùblicamente, que o segundo *round* das eleições resume-se num duelo entre o comunismo e o degaulismo.

No próximo domingo, a esquerda francesa, formada por comunistas, socialistas e radicais, apresentará uma frente única contra os partidários do general De Gaulle para disputar as quatrocentas cadeiras que continuam vagas depois da primeira etapa, do dia 5 de março.

Nessa primeira etapa sòmente foram eleitos cêrca de oitenta candidatos, entre os quais sessenta e quatro degaulistas, os únicos que conseguiram a maioria absoluta necessária.

A SEGUNDA ETAPA

A segunda etapa, que sòmente requer a maioria relativa para triunfar, constituirá geralmente uma disputa singular entre um candidato esquerdista e outro degaulista, o choque direto comunista e degaulista se registrará em 135 circunscrições. Outras batalhas enfrentaram os degaulistas com representantes do resto da esquerda, apoiados pelos eleitores comunistas.

Êstes últimos atingiram a cinco milhões no primeiro *round*, no qual cada partido postulava separadamente seus nomes. A federação esquerdista de socialistas e radicais computou mais de quatro milhões de votos.

Os candidatos degaulistas somaram mais de oito milhões e meio de votos em todo o país, com porcentagens de 37,75 por-cento. A porcentagem comunista foi de 22,5 por-cento e da Federação Esquerdista de 18,8 por-cento.

Essa porcentagem comunista foi evocada pelo general De Gaulle para colocar em relêvo que constituía o elemento dominante da oposição ao seu regime e que a luta de domingo colocaria em jôgo as atuais instituições, a república e a liberdade.

Êsse foi o primeiro comentário público do primeiro mandatário da França quanto às eleições de domingo último e na véspera da segunda etapa.

Não obstante, a despeito da Frente Única Esquerdista, as sondagens da opinião pública afirmam que o general De Gaulle conservará a maioria da nova Câmara. Esta será de 364 cadeiras e as sondagens atribuem aos degaulistas um mínimo de 260 cadeiras e um máximo de 280.

A oposição na Câmara será, entretanto, mais poderosa do que na anterior legislatura, segundo as sondagens. O Partido Comunista deverá conquistar meia centena de cadeiras, contra 41 na Câmara anterior. A Federação da esquerda soaria cêrca de 110 cadeiras.

Podgorny ataca Mao e Bonn em fala eleitoral

FP e TRIBUNA

MOSCOU — "Mao Tsé-tung e seu grupo se opõem à proposta de paz de Nguyen Duy Trinh, ministro de Relações Exteriores do Vietnã do Norte, porque suas intenções sôbre a guerra do Vietnã não concordam com as dos vietnamitas", declarou Nicolai Podgorny.

O chefe do Estado soviético, num discurso eleitoral pronunciado em Moscou e difundido pelo rádio, afirmou que uma prova disto é o fato de que os dirigentes de Pequim guardaram silêncio sôbre esta proposta norte-vietnamita.

Depois de ressaltar que a política chinesa "é hostil à causa do socialismo" e que encontra "uma oposição cada vez mais firme" tanto na China como no setor internacional, Podgorny afirmou que esta política é, na realidade contrária à luta contra o imperialismo.

Internamente, afirmou, esta política começa a destruir as estruturas do partido e do govêrno.

O chefe do Estado afirmou, a seguir, que os Estados Unidos procuram impôr sua concepção no Vietnã pela fôrça militar e que suas propostas de paz não são senão manobras hipócritas provocadas pela campanha eleitoral norte-americana.

"A URSS — acrescentou — continuará ajudando a luta armada do povo vietnamita.

A ALEMANHA OCIDENTAL

Quanto à Alemanha Ocidental, Podgorny afirmou: "Existe um caminho para ela e consiste em seguir os países que aplicam uma política de paz e de segurança efetiva na Europa. Portanto, tôda discussão sôbre as fronteiras estabelecidas após a Segunda Guerra Mundial constituirá um verdadeiro desafio à Europa".

Segundo Podgorny "nos últimos tempos" um crescimento do néo-fascismo na Alemanha, apesar dos dirigentes se terem pronunciado pela coexistência pacífica. Os néo-fascistas obtiveram o mesmo número de votos que os nazistas em 1928, isto é, cinco anos antes da tomada do poder.

"Novas tendências positivas, particularmente na França, Grã-Bretanha, Itália e Áustria, manifestaram-se na Europa depois da Conferência dos Países do Pacto de Varsóvia em Bucarest", afirmou o chefe do Estado soviético.

"A URSS — acrescentou — comprova com satisfação que foram obtidos resultados positivos da conferência de ministros de Relações Exteriores dos países reunidos em Varsóvia".

Podgorny concluiu seu discurso afirmando que a URSS prossegue em sua política leninista de coexistência pacífica com todos os Estados, independentemente de seu sistema social.

"Os antigos métodos de trabalho já não correspondem às necessidades da vida e ao ritmo de desenvolvimento e, portanto, convém renunciar a êles definitivamente", finalizou.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

BUENOS AIRES — O rendimento dos operários cegos é três vêzes maior do que o dos videntes. Uma fábrica de automóveis da cidade de Cordoba constituiu uma equipe de operários cegos incumbida de empacotar certos acessórios e peças sobressalentes. Depois de um certo tempo de adaptação dos cegos a êsse trabalho, os técnicos puderam comprovar que êles trabalhavam muito mais do que os seus companheiros, porque se concentram mais no trabalho e se distraem menos.

★

PEQUIM — Para ser um bom revolucionário, o indivíduo tem que suprimir o seu "eu" e substituí-lo por Mao Tsé-tung e Lin Piao. É sôbre êste tema que meditam os **guardas vermelhos** da Faculdade de Filosofia e de Ciências Sociais da Academia de Ciências da China, tratando de encontrar "a atitude correta" do revolucionário, mediante o estudo dos textos de Mao Tsé-tung e do **camarada Lin Piao**, diz o "Jornal do Povo", citado pela agência "Nova China". O "eu" é perigoso. O ego é o primeiro inimigo do espírito. Pode conduzir a atraiçoar a revolução e ao povo", consideram os **guardas vermelhos**. "Devemos considerá-los como parte integrante da fôrça revolucionária e, ao mesmo tempo, como objetivo da revolução. Isto significa que é necessário desfazer-se do espírito do ego". Em resumo, conclui o "Jornal do Povo", deve-se deixar a "direção ao pensamento de Mao Tsé-tung, considerá-lo como guia de qualquer ação".

★

JACARTA — O Exército da Indonésia propôs a destituição do presidente Sukarno "por motivos de saúde" e a designação do general Suharto como presidente interino até as eleições gerais do próximo ano. Apresentando esta proposta, o promotor-geral pediu ao Congresso que invocasse razões de saúde para eliminar Sukarno, afirmando que o presidente não agiu segundo a Constituição e que êle próprio se reconheceu incapaz de exercer suas funções quando transferiu os podêres executivos ao general Suharto no último mês. Segundo a proposta do Exército, o general Suharto deverá ser responsabilizado perante o Congresso.

BERLIM — "A política de abertura para Leste é uma nova constante de nossa política externa e não um capricho do momento" — declarou, em uma entrevista à imprensa, Willy Brandt. O ministro das Relações Exteriores da Alemanha Federal insistiu em que o objetivo de seu govêrno é intensificar os contatos com os vizinhos orientais e sulestes europeu e que para isso a República Federal prosseguirá em seus esforços, sem impor condições. Respondendo a outras perguntas, Brandt manifestou que a Alemanha Federal está disposta a concertar a qualquer momento, com qualquer País, acôrdos através dos quais se comprometeria a não recorrer à violência, especialmente com a URSS, no que respeita à solução do problema alemão. Acrescentou que o Govêrno de Bonn busca um diálogo com Moscou e a melhoria das relações germano-soviéticas.

NOVA ORLEANS — O caso do compló contra o presidente Kennedy entra numa nova fase de expectativa com as declarações sensacionais de um motorista de táxi de Dallas, que afirmou ter levado, da casa de Jack Ruby até o cabaré, Lee Harvey Oswald, David Ferrie e um terceiro homem. Esta nova testemunha, Ramon Cummings, com 37 anos de idade, foi interrogada recentemente pelos adjuntos do promotor Garrison e soube-se agora o teor de suas declarações. Segundo Cummings, a viagem enigmática dos três homens ocorreu em 1963. Segundo Garrison, o caso Kennedy está em marcha. Um grande jurado iniciou oficialmente sua investigação sôbre o suposto compló.

Príncipe diz que Castelo deixa para Costa um País em tumulto

O deputado Hermógenes Principe declarou, ontem, que o govêrno que sai "deixa a ordem econômica do País bastante tumultuada". E acrescentou: "O govêrno Costa e Silva "lutará com dificuldades insuperáveis para normalizar a situação".

O QUE FAZER

O parlamentar, contudo, manifestou a esperança de que as primeiras medidas do nôvo Govêrno poderão melhorar a situação revelando que as três mais importantes da chamada "Operação-Impacto" serão: 1) — Melhoria salarial; 2) — Redução dos depósitos compulsórios dos bancos e 3) — Supressão da correção monetária para aluguéis e compromissos financeiros no campo habitacional.

Explicando que também participava da "euforia geral" esclareceu, todavia, o deputado Hermógenes Principe que sua atitude não significa "nenhuma adesão" ao nôvo govêrno, mas, sim, um crédito de confiança muito justo e natural.

JK

Finalizando, declarou o sr. Hermógenes Principe que o sr. Juscelino Kubitschek não deverá retornar ao Brasil por enquanto. Disse que está informado de que o ex-presidente assistirá, no dia 17, à operação cirúrgica de sua filha Márcia em Nova York e promete "para muito breve, muitas surprêsas agradáveis".

Paraenses no Sul não pedem ajuda: oferecem vantagem

PÔRTO ALEGRE — Após os primeiros contatos mantidos pela Missão Econômica do Pará com os meios empresariais gaúchos, os técnicos e industriais que acompanham o governador paraense Alacid Nunes mostram-se otimistas com relação às perspectivas de aplicação de capitais sulistas na Amazônia.

A visita da caravana econômica do Pará a Pôrto Alegre e a Nôvo Hamburgo encerra o roteiro iniciado em Belo Horizonte e que incluiu São Paulo, Curitiba, Joinville, Blumenau e Florianópolis, no decorrer do qual os homens de emprêsa locais receberam esclarecimentos sôbre as leis que concederam incentivos fiscais aos investimentos na Amazônia, como também sôbre os diversos projetos industriais do Pará, a maioria dos quais já aprovados pela SUDAM.

A Missão Econômica do Pará, liderada pelo governador Alacid Nunes, foi recebida em Pôrto Alegre pelo governador Peracchi Barcelos e pelo prefeito da capital gaúcha. Depois da recepção, os técnicos do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará além dos empresários que integram a caravana, reuniram-se com representantes das classes conservadoras gaúchas.

O governador Alacid Nunes fêz uma exposição das condições de infraestrutura existente no Pará, principalmente no setor de energia elétrica, detalhando ainda a extensão dos recursos naturais do Estado que se encontram à espera de investimentos industriais. Segundo o chefe do Executivo paraense, a caravana econômica não veio ao Sul do País "para pedir ajuda, mas para oferecer vantagens a quem quiser investir na Amazônia".

Os técnicos da Missão Econômica do Pará não escondem seu otimismo em face das perspectivas de futuras aplicações de capitais no Estado, tendo em vista o propósito de grande número de investidores sulistas de depositarem deduções de 50 a 75% do Impôsto de Renda no Banco da Amazônia a fim de financiar os projetos apresentados pela caravana paraense.

Fumo: vendedores e fabricantes reúnem-se hoje

Os diretores do Sindicato dos Hotéis e Similares e do Sindicato dos Produtores de Fumo da Guanabara se reunirão hoje à tarde na Associação Comercial do Rio de Janeiro para discutir a crise no fornecimento de cigarros provocada pelos comerciantes varejistas, que pleiteiam maior margem de lucro na comercialização do produto.

Os varejistas defenderão a tese de que a margem de 10 por cento é "irrisória" face à obrigação de recolherem os tributos na fonte. Por outro lado os industriais do fumo apresentarão dados estatísticos provando que o capital empatado pelos comerciantes na venda de cigarros permite um lucro superior a 100 por cento ao mês que lhe dá condições para enfrentar qualquer encargo financeiro extra.

SUNABÃO

A Comissão de Coordenação Executiva do Abastecimento se reunirá hoje à tarde no Ministério do Planejamento, para aprovar o aumento no preço do açúcar.

Ontem à noite plantadores de cana estiveram reunidos durante duas horas com o sr. Guilherme Borghoff pedindo que o aumento a ser concedido no preço do açúcar, que beneficiará os usineiros e refinadores, atinja também a cana da safra que estão colhendo cujos preços já haviam sido estabelecidos.

Se o aumento fôr concedido levando em consideração essa reivindicação dos plantadores, a majoração poderá atingir mais de 30 por cento e o quilo do açúcar passar a custar mais de NCr$ 0,40.

AUMENTO

O Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros formalizou ontem em ofício encaminhado à Secretaria de Serviços Públicos o pedido de 70 por cento de aumento nas tarifas dos coletivos urbanos.

A proposta foi encaminhada pelo secretário Milton Gonçalves à Comissão de Transportes para ser estudada e poderá entrar em vigor, se aprovada, dentro de 30 dias.

Decreto de CB tira dos bancos Cr$ 50 bilhões

Os bancos particulares brasileiros deixarão de contar em seus cofres com 50 bilhões de cruzeiros, a partir do dia 13 do corrente, face ao decreto do marechal Castelo Branco determinando a retirada dos depósitos do SESI, SESC, SENAI, SENAC, Federações e Confederações.

O decreto-lei tem o número 151, de 9 de fevereiro de 1967 e determina que todos os depósitos dessas entidades sòmente se façam no Banco do Brasil e Caixas Econômicas Federais.

A medida do marechal Castelo Branco desagradou enormemente aos banqueiros, que se viram privados dêsse valor: um capital que lhes garantia movimentação e conseqüentemente empréstimos à indústria, comércio e ao próprio desenvolvimento brasileiro, através da iniciativa privada.

OUTRAS ENTIDADES

Já outras entidades como a Legião Brasileira de Assistência e os Institutos de Previdência, sòmente fazem seus depósitos no Banco do Brasil e Caixas Econômicas Federais. Os industriais e comerciantes, por seus dirigentes classistas, acham, no entanto, que a medida do presidente da República é uma intromissão, pois essas entidades são exclusivamente mantidas pelos empregadores, portanto sem qualquer vinculação com os governos.

RJ: trânsito agora só com verde-vermelho

NITERÓI (Sucursal) — A sinalização luminosa de trânsito, a partir de têrça-feira, começará a ser mudada, ficando apenas com o vermelho e o verde. O amarelo, a exemplo do que já acontece em outros Estados, deixará de ser empregado em Niterói.

O diretor do Departamento de Trânsito, capitão Darci Brum, declarou que "36 novos aparelhos foram comprados em São Paulo e já estão testados, prontos para funcionar imediatamente após a instalação".

NOVA SEDE

Atualmente o DT funciona precàriamente nos fundos do Tribunal de Contas, mas o capitão Brum está tentando a cessão de um terreno da municipalidade para nêle erguer a futura sede.

O capitão Brum, ao assumir o cargo, deparou-se com várias irregularidades, entre elas a permissão para estacionamento de veículos na porta de estabelecimentos comerciais do centro da cidade. Algumas lojas possuíam até plaquetas fornecidas pela própria Inspetoria, com o sinal de "local proibido para carros estranhos".

É propósito do capitão Brum reformular o método de pagamento no estacionamento no Valonguinho, passando a cobrá-lo diàriamente e não por mês, conforme vem acontecendo.

O emplacamento prossegue normalmente e tem rendido mensalmente cêrca de 3 milhões de cruzeiros antigos aos cofres públicos. As "blitz" contra os maus motoristas têm agora caráter permanente.

Para que os médicos possam estacionar seus veículos em qualquer lugar e a qualquer hora, quando se tratar de atendimento a paciente, a Inspetoria fornecerá bandeirinhas com uma cruz para serem colocadas no pára-brisa.

DNER inaugura Rodovia do Turismo em SC

O engenheiro Algacir Guimarães, diretor-geral do DNER, inaugurará amanhã o trecho da BR-101 entre Joinville e Itajaí ligando assim uma das mais belas regiões do litoral brasileiro a quase tôdas as capitais estaduais, através de vias asfaltadas. O trecho asfaltado, de 75 quilômetros, será inaugurado com a presença do ministro Juarez Távora.

Além de sua importância como rota do turismo, a BR-101 oferece aspectos de grande relevância, seja sob aspecto econômico ou político. Integra o extremo Sul do País, região densamente povoada e de poderosa indústria, e interliga a região com os países do Prata. Sob o ponto de vista nacional, a BR-101 se constituirá em uma segunda via de comunicação entre Curitiba e Pôrto Alegre, suplementando a BR-116, já existente, com a vantagem de desenvolver-se em regiões planas e onduladas e de oferecer melhores condições técnicas.

A inauguração deverá comparecer também o governador Ivo Silveira.

Universidade do Estado do Rio escolhe brasão

NITERÓI (Sucursal) — Com um prêmio de 500 cruzeiros novos e aberto a qualquer pessoa, foi instituído pela Reitoria da Universidade Fluminense o concurso para escolha do brasão de armas da entidade.

Os candidatos deverão enviar os trabalhos em papel branco 40x60 cm, em côres branca e prêta, não se admitindo lápis ou uso de cêra, acompanhado de um histórico da fundamentação artística, datilografado.

As inscrições serão encerradas no dia 28 de abril, às 10 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25-475
NITERÓI

Política Econômica

Sugestões à CPI para apurar o escândalo do dólar

NOENIO SPINOLA

A decisão do MDB de pedir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para o escândalo do dólar provocou apenas o descontentamento dos que querem dar tranquilidade a Campos e a si mesmos, depois de apeado o atual govêrno do poder. Eis um pequeno roteiro de pontos deploráveis que poderá ser seguido pela CPI para apurar não um só, mas os muitos escândalos que rodearam a política cambial brasileira nos últimos tempos:

1 — Investigação sôbre o autor intelectual e material de um ato que permitiu aos investidores em Obrigações do Tesouro subscreverem êsses papéis, de prazo de 1 ano, até maio de 66, incorporando a diferença entre a taxa do dólar antigo e a vigente na época (de 1.850 para 2.200). Disso resultou que as referidas Obrigações vieram a remunerar o capital nelas aplicado à base de 53% ao ano, com o nôvo reajuste da taxa do dólar, e que transforma o Govêrno em tomador de dinheiro a juros de agiota, e arrasa o mercado cuja taxa de juros pretendeu êle forçar à baixa.

2 — Está na página 63 do relatório de julho do ano passado do Banco Central a relação dos certificados emitidos pela carteira de câmbio do Banco do Brasil sob a forma de transação de capital a prazo pela 289. Os parlamentares deveriam convocar tanto o atual como o ex-diretor de Câmbio do Banco Central para saber quais os beneficiados com as escandalosas Operações 310, que levaram inclusive o Govêrno a suspender a Resolução 21 do Banco Central. (Desta coluna eu previ que a 21 ia fracassar, e os interessados poderão consultar os arquivos dêste jornal).

Sabe-se, a propósito, que o então diretor de câmbio, sr. Luis Biolchini, teve uma atitude muito firme na fiscalização das operações pela 289, e só isto é que barrou em parte a onda especuladora. Como passou, porém, a agir o sr. Abreu Coutinho ao assumir a carteira de câmbio, recém-chegado do FMI?

3 — Não bastasse isso tudo, investigue a Comissão Parlamentar de Inquérito o movimento de compensação de cheques nos dias coincidentes com a semana da mudança da taxa; confira, por fim, as contas e as previsões de alguns órgãos, inspirados porque cérebro não se sabe em taxas aos níveis atuais etc. etc. A gainofa do ministro Campos certamente diminuirá, e a frivolidade também.

◆ ◆

O CONCLAP reuniu-se ontem na Associação Comercial do Rio de Janeiro por convocação da Confederação das Associações Comerciais e do próprio presidente do Conselho, sr. Antônio Carlos de Amaral Osório. A reunião realizou-se a portas fechadas, mas apurou-se que as entidades das classes produtoras vão pleitear uma revisão completa dos atos do marechal Castelo Branco no setor econômico, e decidiram transformar o CONCLAP em órgão de assessoramento técnico ao govêrno, com a contratação de vários economistas. O Conselho reconhece que neste govêrno pouco ou nada foi feito por falta de diálogo o que provocou a adoção de medidas unilaterais, em detrimento das sugestões dos empresários.

IMPACTO

Frase do sr. Hélio Beltrão para o jornalista João Alberto Leite Barbosa, em um círculo que conversava no Clube Comercial antes do jantar em homenagem ao ministro Paulo Egidio, na 4ª-feira última: "Quando tomei conhecimento da "Operação Impacto" pelas notícias de vocês... sofri um impacto".

DESENVOLVIMENTISTA

E ainda sôbre o sr. Paulo Egidio, o ministro da Indústria e do Comércio ao agradecer a homenagem que lhe era prestada, fêz uma impressionante autocrítica. Tentaremos sintetizar o que disse o ministro: 1 — A tônica do discurso do sr. Paulo Egidio foi o que caracterizou como "necessidade imperiosa de realizarmos o ato positivo do desenvolvimento econômico". Disse o sr. Egidio, a propósito: "A minha maior falha como ministro foi não ter logrado transmitir em tôda a sua amplitude essa mensagem". Ao seu ver, o Govêrno permaneceu em questões menores, e "o debate histérico, abstrato que se travou deve ser abandonado imediatamente, em benefício de uma ação pragmática, porque nos distanciamos cada vez mais daquilo que o País realmente exige".

◆ ◆

Observou inclusive que o Ministério da Indústria e do Comércio deveria mudar o nome para Ministério do Desenvolvimento. E fêz comparações que demonstram o grau de atraso em que nos encontramos: assim, a Tchecoslováquia produz 14 milhões de toneladas de aço anuais, enquanto produzimos apenas 6 — e é um país menor que muitos Estados brasileiros — a Polônia exporta 10 bilhões de dólares, e nós pouco menos de 2 bilhões; a Bélgica produz 12 milhões de toneladas de aço, e assim por diante.

◆ ◆

Pregou o ministro da Indústria e do Comércio um "realismo acima das ideologias, que nos permita incrementar o intercâmbio com tôdas as nações do globo, pôsto que temos o privilégio de poder aprender com todos e assimilar a melhor experiência". Na verdade, o que foi impressionante na fala do ministro foi o seu reconhecimento claro e explícito da necessidade de o País empreender de imediato um grande esfôrço desenvolvimentista, sob pena de pagar muito caro pelo preço da estagnação. O presidente Antônio Carlos Osório, que promoveu a homenagem, observou que o discurso do sr. Paulo Egidio não era pessimista, mas justamente o contrário, porque deixava ao futuro Govêrno a perspectiva de empreender a jornada principal.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 820.944 ações no mercado principal, no montante de Cr$ 1.025.152.560. ◆ ÍNDICE BV: 107,1, registrando queda de —2,0 pontos, em uma tendência de reação natural ao mercado depois da alta contínua dos últimos dias. Brahma preferenciais, com —8,6 por-cento foi a maior baixa. ◆ A Associação Brasileira de Fabricantes de Equipamentos Telefônicos — ABRAFE — vai realizar hoje, às 10 horas, em sua sede da rua da Alfândega 108, por convocação do atual presidente, sr. Victorio Emanuel Pareto, da Standard Elétrica, a eleição de sua nova diretoria. ◆ O Govêrno tem um Serviço Nacional de Salário, ao qual poderia muito bem ser remetida a massa de mais de 1.000 funcionários demitidos na Previdência Social, em ato pseudo-moralista de fim de Govêrno do marechal Castelo Branco. Nunca se viu tanta demagogia sob a capa de tamanha moralidade...". O general Adolfo Manta confirmado na presidência da Rêde Ferroviária Federal. Estará no Rio no próximo dia 20. Terá que abrir muito caminho... Vai encontrar a Central em dificuldades e os grupos americanos e estrangeiros em geral que comandam o GEIPOT em uma ofensiva bárbara. ◆ Instala-se hoje em João Pessoa, às 20 horas, no Teatro Santa Rosa, a VI Convenção do Comércio Lojista do Nordeste, que é patrocinada pelo Banco Industrial de Campina Grande e cuja abertura solene será presidida pelo governador da Paraíba, sr. João Agripino. O conclave, que se estenderá até domingo próximo, contará com a participação do sr. Jorge Geyer, presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, que pronunciará conferência amanhã sôbre o tema "Análises de Balanços".

CURSO DOS TÍTULOS — EM 9 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	med. Cr$	m. s % S.
Aços Villares (pref.)	1,94	EST
Aços Villares (ord.)	1,69	—6,[illegible]
Arno	0,84	EST
Banco do Brasil	6,16	+0,[illegible]
Brasileira de Roupas	0,58	—3,[illegible]
C. B. U. M.	0,53	—8,[illegible]
Brahma (pref.)	2,21	—1,8
Brahma (ord.)	2,10	—2,8
Docas de Santos	0,69	—6,2
Dona Isabel	0,70	—4,[illegible]
Ferro Brasileiro	0,89	—6,[illegible]
América Fabril	0,43	—8,5
Souza Cruz	2,58	—0,8
Nova America (port.)	1,01	—2,9
Belgo Mineira	0,77	—3,7
Sid. Nacional (port.)	1,54	—3,[illegible]
Sid. Nacional (nom.)	1,55	—0,[illegible]
HIME	0,60	—6,2
Kibon	2,53	—3,1
Lojas Americanas (c/dir.)	2,49	EST
Lojas Americanas (ex/dir.)	1,98	—0,[illegible]
Estrêla (pref. ex/dir.)	1,10	—0,[illegible]
Mesbla (pref.)	0,86	—5,[illegible]
Mesbla (ord.)	0,86	—4,[illegible]
Moinho Santista (c/dir.)	1,61	—2,[illegible]
Petrobrás	3,29	—0,[illegible]
Samiuri	0,89	—3,[illegible]
S. Paulo Alpargatas	0,99	—1,[illegible]
Vale do Rio Doce (port.)	3,59	—1,1
Vale do Rio Doce (nom.)	3,58	—0,[illegible]
White Martins	3,50	EST
Willys (pref.)	0,60	—4,5
Willys (ord.)	0,72	—6,5

A INTERVENÇÃO do Conselho de Segurança Nacional na Fábrica Nacional de Motores, depois tornada legal por um ato realizado sòmente três dias depois pelo presidente Castelo Branco (que acabou por nomear os que tomaram conta à fôrça da fábrica, como seus diretores), pôs, finalmente, a nu um dos mais crônicos e mais melancólicos casos de incompetência estatal na direção industrial. Mas a história da FNM é uma longa história, cujos antecedentes merecem ser lembrados em alguns dos seus mais curiosos aspctos; e mais curiosa ainda é a história da FNM depois da Revolução; pois quando se pensava que os podêres especiais de que dispunha o govêrno serviriam para dar à fábrica uma solução definitiva, êles apenas serviram para apressar o processo de deterioração de um parque industrial que teria sido rentável até nas mãos de qualquer dos mais incompetentes industriais privados do automobilismo no mundo. É essa história que vamos procurar resumir hoje.

Vida, paixão e morte de uma fábrica

Fábrica Nacional de Motores: de desastre em desastre até a intervenção militar

Reportagem de HUGO ViTOR

Foi com Juscelino que a Fábrica Nacional de Motores atingiu o auge. Apesar da alquimia representada pelo chamado "dólar favorecido", a verdade é que durante os últimos anos do govêrno JK, a FNM atingiu o máximo de produção

Criada com a finalidade de produzir motores, cedo a Fábrica Nacional dos ditos se viu obrigada a tomar uma posição mais realista e a se transformar numa indústria horizontal de montagem de caminhões. Teve então sua época áurea quando no final do govêrno Café Filho e nos primórdios do reinado de JK, beneficiada pelo chamado "câmbio favorecido", o "dólar especial" produzia caminhões a custos aparentemente baixíssimos, apresentando excelentes índices de rentabilidade em seu balanço. Na verdade, seu lucro era em sua maior parte o resultado do verdadeiro subsídio recebido através dêsse dólar especial. Era apenas uma alquimia.

Valiam muito, naquele tempo as ações da FNM. E diga-se de passagem, ao favorecimento cambial juntava-se o fato de ter seu comando uma administração senão excessivamente brilhante, pelo menos normal, tendo à frente o já falecido engenheiro Guilherme Leão de Moura que organizou o restante da diretoria com alguns técnicos de primeira qualidade.

O "câmbio favorecido" foi assim bem aproveitado naquela época e não malbaratado. Mas as circunstâncias mudaram; outras indústrias vieram se instalar no País trazidas pelo programa de 50 anos em 5, de JK, outros dirigentes passaram a comandar a FNM e o panorama foi mudando aos poucos.

Além do caminhão (prestigiadíssimo do ponto de vista técnico) a fábrica começou, igualmente, a produzir o "JK" com um baixíssimo índice de nacionalização. Tratava-se de início apenas dos famosos "Alfa-Romeu-Juliete" italianos cujas peças eram transportadas para o Brasil e aqui montadas transformando-se nos "JK" e vendidos, desde o início, por preço abaixo do custo e muito mais abaixo ainda, de seu valor real no mercado.

Muita gente enriqueceu obtendo prioridade na aquisição de "JK"; e muitos "fichinhas" se não enriqueceram, pelo menos conseguiram dar sua tacadinha, pois um "JK" que saía da Fábrica Nacional de Motores pelo preço de 900.000 cruzeiros, em 1960, era vendido na mesma hora, no mercado livre, por 1 milhão e 400 mil, com um lucro de quase 50%, ao dia, sôbre o capital empatado, o que superava as manobras realizadas pelos especuladores do dólar na última reforma cambial.

Entrava assim a FNM no regime do "jabaculê" do qual nunca mais sairia.

TEMPOS DE JANGO

Nos tempos de Jango, como será fácil prever, a situação da FNM se agravou, como aliás tudo o mais neste País. Para lá foi designado como presidente, um obscuro economista do BNDE o sr. Aluísio Batista Peixoto, cuja ascenção meteórica, na vida pública, havia causado espanto a muita gente.

E a história de Aluísio era realmente espantosa. Tendo trabalhado anônimamente durante alguns anos no BNDE, Aluísio foi, em determinado dia, designado pela Associação dos Funcionários da casa, em sua qualidade de diretor dessa entidade beneficente, para fazer o discurso de saudação ao sr. Leocádio Antunes que então assumia a presidência do BNDE, o maior acionista da FNM. Aluísio aplicou então, um golpe espetacular no provinciano Leocádio; fêz um discurso duro, cheio de ameaças, de parte do funcionalismo, dando a impressão de que êle e a Associação tinham uma fôrça que na verdade, não possuíam. E essas atitudes, na era de Jango, contavam muito pois o temor dos órgãos de classe era grande. Leocádio atemorizou-se e, segundo se conta, comentou com seu chefe de gabinete: "só tenho duas saídas para êste rapaz: ou eu o demito ou o faço chefe do Departamento Financeiro". É claro que "brasileira-jangamente" optou pela segunda hipótese....

Manobrando um dos mais importantes departamentos do Banco e tendo trazido para seu assessor um protegido do sr. Leocádio Antunes, o sr. Ernesto Lopes, não foi difícil para Aluísio obter em pouco tempo sua designação para a presidência da Fábrica e a de Ernesto para diretor.

O DESASTRE DOS TEMPOS DE JANGO

Vaidoso ao extremo, Aluízio, embora não pudesse ser tachado totalmente de desonesto ou incompetente, foi tomado da mania da promoção pessoal, única medida de que cuidou com afinco durante sua gestão. Um plano de expansão da fábrica que seria supostamente a salvação da emprêsa ficou pela metade. E a tal ponto que foram importados 85% do equipamento necessário a essa expansão que nunca se realizou, por falta dos 15% restantes, situação que perdurou durante a gestão do major Silveira Martins, depois da Revolução.

Perdido em sua auto-promoção, Aluízio que sofria da vertigem das alturas, foi envolvido por dois sistemas: 1 — o da corrupção, traduzido por diretores que o utilizavam para negócios dos mais estranhos que êle assinava em cruz, segundo revelou no IPM da FNM; 2 — pelos sindicatos que dêle faziam o que queriam, pois, Aluísio temia, também, o CGT e Jango como a ninguém.

Sem surprêsa nenhuma, pode-se dizer que foi com Jango que a FNM começou a trilhar o caminho da descida, que iria terminar na intervenção e, possivelmente, com a liquidação. Leocádio Antunes foi o "pai" dessa descida

O presidente do Sindicato dos Empregados da Fábrica por várias vêzes chegou a colocar-lhe o dêdo sob o nariz e acabou por obter-lhe a permissão para a construção de um palanque dentro da fábrica onde diàriamente se realizavam comícios. O local onde estava êsse palanque, dentro da fábrica, era chamado de "Moscouzinho".

Uma negociata de 150 milhões de cruzeiros (dinheiro de 3 anos atrás) realizada com a compra de algumas salas foi aprovada tendo Aluísio nela sido envolvido sem nunca haver desmentido sua participação. Foi nesse clima que a Revolução de março de 1964 encontrou a Fábrica Nacional de Motores.

É claro que só um pulso muito forte tomando conta do estabelecimento poderia repor as coisas em seus devidos lugares.

ASSUME O MAJOR SILVEIRA MARTINS

Cercado de muitas esperanças, assumiu a direção da fábrica o major Silveira Martins, oficial de fino trato, possuidor de curso de moto-mecanização e supostamente entendido em assuntos de automóveis.

Em pouco tempo sua atuação começou a ser vista com reservas. A par de sua notória inexperiência em problemas industriais, Silveira Martins começou a escandalizar os funcionários convocando para cargos-chaves da fábrica dois de seus irmãos, numa demonstração de nepotismo que calou pèssimamente e o incompatibilizou com largos setores da FNM.

As distorções básicas da fábrica não eram corrigidas; o "JK" continuava a ser fabricado com o custo da ordem de 18 milhões de cruzeiros, continuando a ser vendido por 9 milhões. E como solução esdrúxula para a produção o major tentou interessar o Exército Nacional na fabricação de tanques, o que atingia as raias do ridículo.

Em outra oportunidade a solução passou a ser a produção de um carro de turismo o TIMB (Turismo Internacional Modêlo Brasileiro) e que seria vendido a três anos atrás a 20 milhões de cruzeiros, ou seja em valor atual, cêrca de 50 milhões de cruzeiros.

Como se vê, as mais estranhas fantasias que nunca se concretizavam, mesmo porque eram impossíveis de ser concretizadas. Enquanto isso, se anunciava o aumento de produção da fábrica, quando, na verdade, êle era muito menor que nos tempos normais como se verá no quadro abaixo:

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES
PRODUÇÃO MÉDIA MENSAL
(Ônibus e caminhões)

Ano	Govêrno	Produção
1955	(Café)	202
1956	(JK)	235
1957	(JK)	266
1958	(JK)	333
1959	(JK)	152
1960	(JK)	210
1965	(Silveira Martins)	70 (!!!)

O REGIME DAS FACILIDADES

Entra depois o major no regime das facilidades; o sr. Aluízio Peixoto em sua administração havia aumentado os carros da diretoria de 6 para 18. Silveira Martins aumentou-os, por sua vez, de 18 para 36.

Tendo casa de graça, dada pela Fábrica, de acôrdo com a praxe, Silveira Martins determinou mais que a fábrica pagasse, também, seus empregados particulares, a lavagem da sua roupa, todo seu serviço e da família, o que nenhum diretor anteriormente havia feito. Mas, até aí, tudo estava no terreno do pequeno, do mesquinho.

Posteriormente, o regime de facilidades se estendeu de tal forma que passou a caracterizar um processo em generalização da corrupção administrativa: ao qual o major Silveira Martins estaria possivelmente alheio, mas que vinha se desenvolvendo durante sua gestão e sob seu olhar complacente, como veremos. Começando pela atuação do major Bucar — que só ela daria uma reportagem — e terminando no último escândalo no almoxarifado.

A SUCESSÃO DOS FATOS QUE LEVOU A FÁBRICA AO DEBACLE

A sucessão dos fatos que levou a fábrica ao debacle na gestão Silveira Martins se iniciou estranhamente, com um esfôrço de sua direção para o aumento da produção. Êsse esfôrço que na realidade foi realizado, não obedeceu, entretanto, a qualquer planejamento ou a um simples e prévio estudo das novas condições do mercado. O resultado foi que em pouco tempo a produção se acumulava nos pátios da Fábrica, chegando a haver um total de 800 caminhões estocados, o que para uma emprêsa subcapitalizada e em dificuldades financeiras significava o princípio do fim. Férias sucessivas foram então concedidas aos funcionários.

Mas foi no govêrno de "recuperação moral" de Castelo (Ha! Ha! Ha!) que a FNM iria ser soterrada numa montanha de irregularidades. Agora, não há mais salvação, ninguém quer comprar a FNM. O que fazer?

E logo em seguida a produção teve que ficar limitada a 10 caminhões e três automóveis de passeio, embora, sòmente o govêrno da Revolução tenha ali investido 42 BILHÕES DE CRUZEIROS.

Silveira Martins (que hoje alega falsamente estar sendo demitido por não haver concordado com a venda da Fábrica), na verdade, concordara em fins de dezembro último com essa venda e dera até entrevista a todos os jornais manifestando claramente essa concordância. E estranhamente apresenta como causas da má situação da Fábrica 1) — a política econômica; 2) — o contrato com a "Alfa Romeu" (realmente lesivo) através do qual a FNM deve pagar "roialties" sôbre 3.000 automóveis, ainda que só produza 1.500 e 3) — a não complementação do famoso plano de expansão.

Acontece apenas que tanto o contrato lesivo com a "Alfa Romeo", como o equipamento "furado" para o plano de expansão eram problemas que chegaram às suas mãos há 3 anos atrás, quando assumiu a direção da Fábrica e dos quais jamais cuidou.

O ROMBO FINAL QUE DEU ORIGEM À INTERVENÇÃO

Enquanto no setor técnico as coisas se passavam dessa maneira, o setor administrativo entregue à sua própria sorte, abandonado nas mãos de amigos infiéis do major Silveira Martins, entrava em processo de desagregação.

Um dos diretores da fábrica, talvez cansado do que a muito tempo presenciava ou talvez só conhecedor dos fatos daquele momento, põe o dêdo na chaga da FNM: o seu almoxarifado, dirigido pelo major Jorge Jaber, protegido do presidente da Fábrica.

Verifica-se, então, um "rombo" de centenas de milhões de cruzeiros, originado, sobretudo, no superfaturamento da compra de peças complementares e no superfaturamento protetor de uma transportadora. Êsse superfaturamento chegou a atingir às vêzes a 1.000% sôbre os preços reais das peças!

O almoxarifado foi fechado, mas, os fatos vinham sendo escondidos da opinião pública até que foram denunciados pela publicação "RELATÓRIO RESERVADO" do jornalista Hedyl Rodrigues Valle.

Na última semana completou-se o drama da Fábrica Nacional de Motores: oficiais do Conselho de Segurança Nacional dirigiram-se à Fábrica e nela intervieram, dali afastando sumàriamente o major Silveira Martins. Sòmente três dias depois o presidente Castelo Branco referendava o ato do CSN nomeando o oficial que já se achava à frente da Fábrica como seu nôvo presidente.

Desesperado, o sr. Silveira Martins passa novamente a defensor da Fábrica e a se dizer vítima de sua posição contrária à venda; como já dissemos essa sua afirmação é rigorosamente mentirosa. Pois basta ler suas entrevistas em todos os jornais, nos últimos dias de dezembro para ver que êle apontava como uma das únicas soluções para a FNM "sua venda a particulares". Era contra, apenas, o seu fechamento para não prejudicar o funcionalismo que ali trabalha.

VENDA OU LIQUIDAÇÃO A ÚNICA SOLUÇÃO

Sempre fomos contrários à alienação das emprêsas industriais do Estado. No caso da FNM, porém, essa hipótese passou a ser pràticamente a única viável por diversos motivos: 1.º) por ser a mesma produtora de bem não essencial e que vem sendo produzido por outras fábricas de forma a atender o mercado e que já agora dispõem, até mesmo de capacidade ociosa; 2.º) porque são já tantos anos de erros da administração estatal que uma nova e imprescindível tentativa de injeção maciça de recursos do Estado para salvar a fábrica, com o risco da mesma ser novamente entregue a administradores incompetentes, não parece compensadora; 3.º) porque ainda que essa maciça injeção de recursos fôsse entregue a mãos competentes, a situação da FNM está de tal forma débil que sua recuperação seria lentíssima e os prejuízos continuariam ainda, por muitos desanimadores anos. Deve, portanto ser vendida.

Mas a quem? Na verdade, os fatos estão demonstrando que na posição em que se encontra não há candidatos para a FNM: nem mesmo a "Alfa Romeu" que por motivos claros poderia se interessar, se manifestou positivamente, até agora.

Resta, portanto a hipótese da liquidação. Essa parece a única viável e que talvez traga algumas vantagens para o Estado. A venda das máquinas, equipamentos e do imenso patrimônio imobiliário da FNM (que teria magnífico aproveitamento para os planos do Banco Nacional da Habitação) pagaria todos os credores e ainda deixaria um volumoso saldo para novos e produtivos investimentos em áreas prioritárias.

Como está é que não deve e não pode ficar.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Teste: Você é boa cozinheira?

Hoje é sexta-feira e portanto dia de teste. Vamos medir as suas prendas no setor cozinha. Peguem o lápis e podemos começar. Marquem uma cruz na resposta certa.

1) Para verificar a temperatura do forno regular, você coloca no seu interior uma fôlha de papel branco Ficará amarelado depois de
(a) cinco minutos .... (b) dois minutos ....

2) Duas xícaras de açúcar correspondem à
(a) duas colheres de sopa .... (b) quatro colheres de sopa ....

3) Para que a pele da língua saia com facilidade ela deve ser
(a) retirada com limão .... (b) posta para aferventar ....

4) O peixe fresco deve ter a carne
(a) macia e escamas sôltas .... (b) consistente e escamas firmes ....

5) A abobrinha verde quando fresca
(a) é dura .... (b) deixa penetrar a unha com facilidade ....

6) A melhor qualidade de batata baroa
(a) esbranquiçada .... (b) bem amarela ....

7) O melhor arroz
(a) é amarelado .... (b) é branco e fosco ....

8) Alcatra é um pêso de carne
(a) com muita gordura .... (b) com pouca gordura.

9) A carne sêca mais saborosa vem
(a) com gordura branca .... (b) com gordura amarelada ....

10) A água em que se cozinha o arroz deve ser colocada na panela
(a) morna .... (b) fervendo ....

11) O feijão deve ser pôsto no fogo com
(a) água morna .... (b) água fria ....

12) O pó do café deve ser colocado na água
(a) fervendo .... (b) que acabou de levantar fervura ....

13) Ao se colocar a massa de um bôlo na fôrma enche-se
(a) até em cima .... (b) apenas 2/3.

14) Os pudins cremosos são assados
(a) no forno .... (b) em banho-maria ....

15) As claras batidas para suspiro endurecem mais ràpidamente se juntarmos
(a) um pouquinho de sal .... (b) algumas gotas de limão ....

16) O recheio de empadas e pastéis devem ser colocados
(a) quentes .... (b) frios ....

17) A gordura em que fritou peixe perderá seu cheiro se juntarmos
(a) um dente de alho .... (b) umas gotas de limão ....

18) Para evitar que os ovos arrebentem ao cozinhar, deve-se juntar
(a) limão .... (b) vinagre ....

19) Para a pele das amêndoas saírem com facilidade
(a) deixa-se de môlho em água .... (b) afervanta-se um pouco ....

20) Os tomates ficam conservados mais tempo
(a) guardados na geladeira .... (b) polvilhados de farinha ....

21) O macarrão deve ser pôsto para cozinhar em
(a) água quente .... (b) água fria ....

22) Para que o leite não transborde ao ferver leve-se
(a) botar o fogo baixinho .... (b) colocar um pires no fundo da panela ....

23) Para amolecer a carne de galinha que está dura, apesar de estar no fogo há muito tempo
(a) põe-se água fervendo .... (b) põe-se um pedaço de mamão verde

24) O repolho roxo fica com uma côr mais bonita se juntarmos na água
(a) bicarbonato de sódio .... (b) vinagre ....

25) Para evitar que a massa de tomate escureça devemos cobri-la com
(a) fôlha de couve .... (b) uma camada de gordura ....

Agora vamos contar os pontos, para ver o resultado:

★ de 1 a 25 letras "b" você pode se considerar uma pessoa entendida em assuntos culinários
★ de 1 a 17 letras "b" você entende um pouquinho de cozinha, mas ainda tem muito que aprender
★ de 1 a 10 letras "b" você está bem cruazinha em matéria de cozinha e aconselho a entrar pouco na dita peça da casa
★ menos de 10 letras "b" você tem é que arranjar outra atividade, porque de cozinha você não entende nada

Brasília - 15 de março

No momento, tôdas as mulheres estão com a cabeça virada para a posse do presidente Costa e Silva, que será no dia 15. Os costureiros estão abarrotados de vestidos para a ocasião. Cada uma quer ir mais espetacular que a outra. Cada uma quer brilhar mais. Por isso mesmo a concorrência em matéria de vestidos longos vai ser enorme. Pedimos sugestões ao José Ronaldo, que como está fazendo o vestido da primeira dama é o mais indicado para ajudar às leitoras. Não quis nem por nada dizer como será o vestido de dona Iolanda, mas, assim mesmo, não nos negou auxílio.

José Ronaldo aconselha para o dia, em Brasília:

Modêlo em "faille" branco. Corpo bordado em cristal rubis. Ombros bem cavados, decote rente ao pescoço. Capa "faille" vermelho-rubi

Mousseline branca com bordados em ouro e coral no decote e na barra. Ombro só. Modêlo ajustado ao corpo com um sôbre-vestido esvoaçante

Modêlo em mousseline estampado em tons verde, esmeralda, shocking, roxo e turquesa. Também de um ombro só e bem esvoaçante

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Falsa solidariedade

O senhor Leônidas Bório, que, como todo mundo sabe, é presidente do Instituto Brasileiro do Café, tem propalado que todos os seus auxiliares, inclusive os que estão no exterior, se afastarão de seus cargos no dia 15 de março. Mas o que êle não diz é que a grande maioria não quer prestar-lhe êsse tipo de solidariedade. Nesse caso (do não afastamento por livre e espontânea vontade), os moços serão demitidos.

Cinema

Muita gente assistindo ontem "Amante Infiel" na cabine particular da Condor. Quem fêz os convites foi Marize Miranda Freitas. Estava marcado para as dez horas, mas as pessoas começaram a chegar mesmo foi às 11 e a desculpa era sempre a mesma: "A luz só foi ligada às 10 horas". Entre os presentes: Carmem e Tony Mayrink Veiga, Bia e Juan Llerena, Severo e Maria Henriqueta Gomes, a embaixatriz Maria Martins, Edith e Ugo Pinheiro Guimarães, Norma e Altamiro Rocha Oliveira, Gisa e Renato Graça Couto, Ely e Miguel Calmon, Helena e Murilo Gondim e naturalmente o Fausto Wolff.

"Souper"

Depois de estar desaparecida, quase que completamente, Danuza Leão recebe para um "souper" domingo. Vai mostrar pela primeira vez o seu nôvo apartamento de Ipanema, que foi reformado por Marcos Vasconcellos. Será em homenagem à jornalista francesa Marie Christine Bruiere, que veio ao Brasil para fazer uma série de reportagens.

Emplacamento

As pessoas que têm ido emplacar seus carros novos estão estranhando muito a cobrança de 20 mil cruzeiros (antigos) por uma coisa que ninguém explica e nem dá recibo. Apresentam todos os documentos, pagam tudo que é necessário e no final ainda a conta é acrescida dessa quantia. Segundo alguns funcionários de lá, aquilo é a chamada "guia fria". E se não pagarem não têm o seu carro emplacado.

Em Belo Horizonte

Do grupo que foi do Rio para a inauguração do Hotel Del Rey, além dos que já citei, também faziam parte Zózimo e Márcia Barroso do Amaral e o senhor Carlos de Laet. De São Paulo, os colunistas Tavares de Miranda e Alick Kostakis. Na inauguração do hotel, o José Tjurs (proprietário da cadeia) fêz um discurso de muitas laudas, explicando, entre outras coisas, que para fazer aquêle hotel teve que vender um cinema que tinha em São Paulo e que lhe rendia, liquidos, no fim do mês, 30 milhões de cruzeiros antigos. Carlos de Laet e Joaquim Xavier da Silveira também falaram, bem e pouco.

Os grupos, tanto do Rio como de São Paulo, foram recebidos pelo casal Alair Couto. Saíram de bôca aberta: a casa tem mais de 2.000 metros quadrados de construção e os móveis, autênticos brasileiros, ainda mais sensacionais do que você possa imaginar.

Também o casal Wilson Frade (êle, colunista mineiro) recebeu os visitantes, depois do jôgo Atlético x Santos. E o pessoal começou de nôvo a abrir a bôca ao ver a pinacoteca dos Frade.

Televisão

O coronel Fontenele, que está demissionário do Departamento de Trânsito de São Paulo (já entregou ao "governador" Abreu Sodré a sua carta de demissão), foi a um programa de televisão com a deputada Conceição Santamaria (acho êle um louco em ter aceitado tal programa, mas enfim). Mas parece que o coronel se saiu muito bem do negócio. Acredito que tenha sido assim, pois, ao sair da televisão, foi carregado por um grupo de estudantes e de motoristas (embora vocês não acreditem, é verdade) até o Horto Florestal. Ontem à tarde, foi chamado para uma reunião com Abreu Sodré que está pressionado pela Assembléia para não permitir a permanência de Fontenele no Trânsito.

Beti Faria, Odete Lara e Marieta Severo no lançamento do disco de Odete no Drive-In.

GIRO

Beti Faria faz aniversário hoje, sem comemoração, com jantar apenas em família. ★Léa Padilha chegou na quarta-feira de Cabo Frio, onde passou dois meses. ★ Katia e Jorge Mediondo recebem hoje para drinques depois do jantar. A homenageada é Ângela Arbib, que segue domingo para Barcelona, com um guarda-roupa todo feito por José Ronaldo. ★ Hoje, desfile da "Mariazinha" e lançamento da revista "Silhuêta", no restaurante "Le Relais". Quem está convidando é a coleguinha Maria Claudia. ★ "O Ôvo de Ouro Falso" estreando no Teatro Pax. Espetáculo de bonecos do Ilo e Pedro. ★ Renault esta preparando um desfile de cabeleireiros internacionais, que acontecerá na Floresta da Tijuca. ★ No elenco de "O Versátil Mister Slone": Maria Fernanda, Adriano Reis, Delorges Caminha e Paulo Padilha. O cenário é de Pernambuco de Oliveira e a direção de Carlos Kroeber. Estreará no Rio, no dia 18, no Teatro da Praça. ★ Será no dia 16 a noite da minisaia no "Porão 73". ★ Tônia Carrero, Margarida Rey, Suzana de Moraes (as três usando kaftans da "Mônaco"), Paulo Autran e Sérgio Cardoso farão um recital de poesia de Castro Alves, na programação de inauguração do Teatro Castro Aves. ★ Estão umas graças as roupas da coleção Pull-Sport (a parte de malhas) para meia-estação e inverno. ★ O restaurante "Le Relais" segundo as estatísticas, bateu o recorde de freqüência no sábado. Por lá passaram 200 pessoas. ★ Gilda e João Saavedra embarcam ainda êste mês para a Europa. ★ Elba Sette Câmara almoçando ontem em casa da embaixatriz Maria Martins. ★ Quem está desenhando os novos uniformes das funcionárias da Tv Continental é o José Ronaldo. O môço agora é chamado para desenhar modelos para todos os lugares ★ Lygia Machado, apesar de ainda estar sem telefone está adorando morar na sua casa lá pelos lados do Itanhangá. Não sai de casa e nem fala mais com as amigas. ★ O aniversário de Astridinha Guimarães foi comemorado em Petropolis com um jantar. Apenas a família Monteiro de Carvalho presente.

Samba

A campeã da consagração popular, no desfile das grandes Escolas no carnaval de 1967, Unidos de Lucas, estará amanhã homenageando os maiores destaques carnavalescos do ano, na Casa do Marinheiro (quilômetro 11 da avenida Brasil), a partir das 21 horas, com a realização do "Show das Maiorais", no curso da qual serão entregues troféus a tôdas as agremiações convidadas.

***

Especialmente convidadas pelo Galo de Ouro da Leopoldina, numa noite que se antecipa como a grande reprise do Carnaval que passou, estarão presentes na Casa do Marinheiro as Escolas de Samba Estação Primeira de Mangueira, Império Serrano, Acadêmicos do Salgueiro, Unidos de São Carlos, Unidos do Jacarèzinho, Em Cima da Hora; os blocos: Canários das Laranjeiras, Arranco, Cacique de Ramos, Grupo dos Vinte, Copercotia; o frevo Lenhadores; e o rancho Tomara que Chova.

***

Todos os grandes campeões de 1967 se apresentarão com suas músicas e seus componentes fantasiados, num show que por certo alcançará as luzes da manhã de domingo. Uma verdadeira maratona carnavalesca, congregando, numa só festa, tudo que de melhor apresentou o recém-findo Carnaval.

***

Não é, portanto, desprovido de razão o entusiasmo que Geraldo Gomes e os demais integrantes da diretoria da Unidos de Lucas vêm emprestando à organização da grande noitada, única em seu gênero promovida por uma Escola. Uma noite inteira de tudo de bom que o samba tem no momento atual.

***

E já para o dia 1.º de abril o Galo de Ouro (nascido da fusão de Aprendizes de Lucas e Unidos da Capela) anuncia outro grande acontecimento: a festa comemorativa de seu primeiro aniversário. Sua maior atração, ao que tudo indica, será a realização de um concêrto sinfônico por uma banda militar. Pela primeira vez a música erudita marcará presença num terreiro de samba.

***

A Estudantina Musical realizou ontem uma homenagem a Zé Kéti, em gostosíssima noite de ritmo que entusiasmou a quantos compareceram ao reduto de samba da Praça Tiradentes. Artistas e intelectuais prestigiaram a reunião de desagravo ao autor de Máscara Negra.

***

O maior sucesso da semana, em matéria de espetáculo e de música popular, foi a apresentação segunda-feira, à censura e à imprensa do show-peça de Luciano Zajd, Eu Chego Lá, no Teatro de Arena da Guanabara, que foi pequeno demais para conter a multidão que queria ver de perto a primeira promoção do Grupo Levante. Um angu Prêto Velho e batida de limão foram servidos. E foi pouco para tanta gente.

***

Fato inédito em matéria de espetáculo: um grupo de mães-de-santo compareceu para benzer o teatro. Dizem que o Arena da Guanabara possui uma caveira de burro que corta o sucesso de qualquer espetáculo ali apresentado. Vamos ver a fôrça das rezadeiras.

***

A interpretação de João do Vale, Sílvio Aleixo, Marinês e Maria Lúcia Noronha entusiasmou a grande assistência. Várias vêzes o espetáculo foi interrompido pelos aplausos do público incansável. Registre-se, acima de tudo, a presença (voz, interpretação e simpatia) de Marinês, uma artista com "A" maiúsculo. De parabéns Luciano Zajd e o Grupo Levante pelo show-peça que desde ontem se encontra em representação diária.

TELECO-TECO

O Museu da Imagem e do Som vem prestando inestimável serviço ao samba, gravando para a posteridade e incluindo no seu acervo depoimentos gravados dos grandes nomes da música popular brasileira. * Os últimos depoimentos (Zé Kéti, Nélson do Cavaquinho, Jacó do Bandolim e Cartola) constituem um verdadeiro tesouro de ritmo, talento e originalidade. * As Escolas de Samba, de um modo geral estão na fase de reorganização que antecede os preparativos para a próxima guerra carnavalesca. * O movimento é grande em Vila Isabel, no Império, no Salgueiro. Muitos nomes vão ser postos à margem, nomes novos vão surgindo. * Que acima das paixões e da ambição de postos seja colocado o bom nome e a grandeza do samba, senhores. O resto pouco interessa.

DARCY FECÍDIO

A NOITE É NOSSA

O Le Bateau tem andado cheio de fazer inveja. Mauro Travassos firme no leme do negócio, enquanto Helinho vai se recuperando ràpidamente de uma ligeira enfermidade.

O excelente cantor Gilberto Gil está anunciando que passará três meses em Paris, em companhia de Maria Betânia. Contratos profissionais

Em mesa grande, no restaurante, o governador Paulo Pimentel e alguns dos seus auxiliares conversavam os problemas de café e tomavam seu uisquinho legal. Em outra mesa, tranqüilo, o coleguinha Sérgio Figueiredo acabava com a vida de dois ovos cozidos e mais um sanduíche. Estava de partida para a residência do sr. Guilherme Romano, onde havia festinha de aniversário.

***

Na gerência do restaurante, os abraços eram todos para o jovem Paulo Leal Brandão, também discotecário. Recebeu, além dos abraços e da champanha, um cinto que, segundo o "maître" Benito, veio dos Estados Unidos, de uma fã distante.

***

Jantando ali, o sr. e sra. engenheiro Marcos Tamoyo, um dos homens sérios que já passaram pelos postos importantes da administração estadual. * Também o presidente do Instituto do Mate, sr. Harry Wekerlin, estava lá.

***

Quando pedimos uma cervejinha no Hotel Castro Alves, o garçon veio e falou de Catulo de Paula: "Môço, êle é também, de São Benedito, onde nasci". Era o segundo que estava sendo procurado pelo IBGE...

***

Dizem que Edu Lôbo não aceitou um contrato de milhões, em São Paulo, só para não ser dirigido por Ronaldo Bôscoli. Não convidem, portanto, os dois para a mesma mesa...

Gilberto Gil anunciando viagem de três meses para Paris. Vai em companhia de Maria Betânia. * Muito bom o artigo de Mister Eco, provando que Duda, apesar de tudo, ainda não existe como artista...

***

A imprensa será convidada para uma feijoada que será oferecida na próxima semana ao homem de televisão, Boni. Será no Berro d'Água e, nessa oportunidade, Boni dirá alguma coisa dos seus novos planos.

***

Quando você muda para um hotel de Copacabana, o gerente tem a delicadeza de oferecer, além das chaves, duas velinhas, para as horas de racionamento. Enquanto isso, muita gente sente falta das praias, por causa das chuvas.

***

Parece que estavam mesmo com prevenção com o sr. Milano, do Hi-Fi e Plaza. No dia que comprou um gerador por alguns milhões, o racionamento de energia para refrigeração em buates terminou. E agora, João?...

***

Helena de Lima fazendo sucesso no El Candelabre. Mas vai receber uma proposta para atuar, três vêzes por semana, na buate do Olímpico, com capacidade para mais de duzentas pessoas. * Logo mais, jantar na Hípica, para o pessoal da imprensa.

***

O editor Álvaro Pacheco confessando que deveria ter pensado duas vêzes antes de recusar editar o livro do beletrista Jeff Thomas. Garante que será sucesso de vendagem. Não há de ser nada, pois com o fôlego que possui Thomas ainda vai publicar muitos livros e se candidatar à Academia Brasileira de Letras. Êle adora chá com torradas...

***

O sr. Magno Veras, diretor do canal quatro, de São Luís, circulando pelo Rio e tratando de assuntos de sua estação. Está com a cabeça cheia de planos para êste ano. Almoçava, ontem, com o sr. Godofredo Dantas, no Nino. De sobremesa, programação nova...

***

A famosa novelista Magda Magadan (Sombra de Rebeca, Rainha Louca, Sheik de Agadyr etc.) almoçando tranqüilamente com a sra. Tatiana Memória, num elegante restaurante do Jardim Botânico.

***

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Segunda-feira, estaremos entrevistando, em Noite de Gala, o conde Hubert Castejás. Coisas das noites cariocas serão focalizadas em detalhes. Vai sair fumacinha. * Paulo Marquez será a atração do fim de semana, do Olímpico. Um cantor que merece um lugar entre os cobras, pois é bom mesmo. * E hoje vamos bater um papo ligeiro com Aristides, nosso velho amigo do Balaio.

FERNANDO LOPES

Teatro

*** Hoje, sexta-feira, o Grupo Oficina estréia na Maison de France uma peça do russo Valentin Kataiev, chamada originalmente A Quadratura do Círculo e que o pessoal de São Paulo resolveu rebatizar com o título de Quatro num Quarto, que, em têrmos tropicais, suscita muito mais a imaginação popular. É sôbre esta peça e êste autor que pretendo lhes falar. Vamos lá.**

Fernando Peixoto, Ítala Nandi, Renato Borghi e Dirce Migliaccio numa cena de, conforme demonstra a foto, Quatro num Quarto, boulevard russo que estréia hoje à noite na Maison de France, sob a direção de Martinez Corrêa

* A peça tem sua ação em Moscou-1928, ano em que foi escrita. A URSS estava isolada do mundo pela célebre Cortina de Ferro, expressão atribuída a Churchill (mas há quem diga que Goebbels a pronunciou primeiro). O País enfrentava seus problemas internos e atravessava um momento decisivo. A guerra civil fôra vencida, mas à custa de sacrifícios imensos. A produção industrial era mínima; a terra abandonada e destruída; as fábricas paralisadas por falta de matéria-prima e combustível; estradas intransitáveis, pontes derrubadas etc. Segundo Elsa Triolet, Moscou repleta, superpovoada, arrebentava por todos os lados. As casas abandonadas pelos aristocratas (vide Doutor Jivago) foram entregues a jovens estudantes ou operários. Os maiores de 18 anos podiam casar, mesmo sem se registrarem. Quando dois jovens que moram num mesmo quarto resolvem casar no mesmo dia só há uma solução: quatro num quarto. Esta a trama da peça que o Oficina apresenta a partir de hoje, e — como é fácil imaginar — das mais comuns, uma vez instalada a situação, iniciada por Molière, cujas lições muito bem aprendeu Feydeau e, ao que tudo indica, Kataiev também, muito depois. Mas vamos adiante.

* Em 26, os códigos que regulamentavam o casamento haviam sido modificados. A História do Direito Soviético parte do princípio de que as leis devem ser alteradas diante das modificações da realidade. Logo, depois da revolução comunista, o casamento foi regularizado no código de 1918. Em 26 êle foi novamente modificado e isso voltou a acontecer muitas vêzes. Aliás, o padre Henri Chambre, no estudo sôbre o comunismo na URSS (Le Marxisme et l'Union Soviétique), informa que os dirigentes, fundamentados nas críticas de Marx à instituição do casamento burguês, concluíram pela necessidade da igualdade absoluta dos cônjuges, da liberdade completa da mulher e dos filhos, do divórcio e do dever de assistência. Tratava-se, para êles, de romper a rêde que atava a mulher aos filhos, estabelecendo uma igualdade e uma liberdade tão grandes quanto possível, entre os membros da família. É óbvio que esta ideologia preconizada por Marx ia se chocar com as concepções religiosas e tradicionais, feudais, seria melhor dizer que estavam em curso nas mais amplas camadas da população.

* Um detalhe: uma das diferenças fundamentais entre a legislação de 18 e a de 26 reside no fato de que, na primeira, o casamento só era válido mediante o registro civil. O casamento religioso, embora não proibido, não tinha valor legal. Já no código de 28 o pessoal se adiantou: passou a ser válido não sòmente o casamento registrado como também o casamento de fato. Em linguagem de Luta Democrática, o amancebamento. Isso quer dizer: bastava o casal resolver morar junto para ser considerado casado. Para efeito de direito em relação aos filhos, qualquer prova de que viviam juntos bastava, sem necessidade de qualquer registro oficial. E mais: o marido não impõe seu nome à espôsa e se houver registro, no momento, os dois decidem quem vai tomar o nome de quem ou se continuam os nomes de solteiros. A palavra divórcio perde sentido com o código de 28, pois era reconhecida a separação de fato. Os pais tinham uma influência decisiva durante o período czarista. Já a nova legislação não leva em conta o consentimento ou não dos pais. Enfim, sôbre tudo isso trata o boulevar de Kataiev, cuja resultante cênica comentarei em breve.

* A peça, que os leitores poderão assistir a partir de hoje, foi encenada com sucesso em Moscou, Londres, Nova York, Paris, Roma, Milão, Praga e Varsóvia. Só em Moscou ficou 15 anos em cartaz. O espetáculo carioca foi dirigido por José Celso Martinez Correia, cenário e figurinos de Marcos Flacksman. A tradução é de Eugênio Kusnet e no elenco sòmente uma atriz aparece pela primeira vez em Quatro num Quarto: Dirce Migliaccio. Os demais são: Ítala Nandi, Renato Borghi, Fernando Peixoto, Etty Frazer e Francisco Martins. Logo lhes digo alguma coisa.

FAUSTO WOLFF

Discos

Risadinha gravou em compacto simples da RCA Victor, o samba Palmas no portão, do bloco carnavalesco Bafo da Onça

MIREILLE MATHIEU — EN DIRECT DE L'OLYMPIA — RGE/BARCLAY 10.017

Mireille Mathieu é uma jovem cantora que venceu em tôda a linha pela simplicidade e sinceridade com que aborda as músicas que interpreta.

Na França, seu sucesso é enorme, tendo sido consagrada no palco do Olympia, onde foi gravado êsse seu primeiro Lp. Também na América do Norte sua aceitação foi completa, sendo disputada por vários produtores para comparecer mensalmente em programas de TV. Logo que Mireille apareceu os comentários gerais foram de que era uma reprodução da saudosa Edith Piaff. Realmente, em vários números é essa cantora que nos vem logo à mente mas devemos reconhecer que Mireille tem bastante valor pessoal, bom volume de voz e timbre agradável e em boa parte do programa já mostra bem a sua personalidade.

No programa, gostamos bastante de Un homme et une femme, Viens dans ma rue e Mon credo. As outras faixas tôdas muito boas, são: Celui que j'aime, Est-ce que tu m'aimeras, Pourquoi mon amour, Le funambule, Et merci quand même, Ne parlez plus, C'est ton nom, Ils s'embrassaient e Qu'elle est belle.

Êsse é um dos bons discos de canções francesas que recomendamos aos apreciadores. Cotação: ★★★★1/2

GILBERTO LIMA — COMPACTO CONTINENTAL — G.L. canta Dê-me um beijo e Você é demais (letra muito fraca). Cotação: ★★

NILTON CÉSAR — COMPACTO CONTINENTAL — Nosso disquinho, N.C. canta Ao mundo vou contar e Seu olhar no meu olhar. — Cotação: ★★1/2

Discos clássicos mais procurados esta semana:

1.º — Spirituals - Westminster (3)
2.º — Liszt — Rapsódias Húngaras — Westminster
3.º — Beethoven — Quartetos op 59 — D. Grammophon (1)
4.º — Chopin — Concertos 1 e 2 — Badura-Skoda — Westminster (2)
5.º — Handel — Messias — Archiv
6.º — Khachaturian — Gayne — Westminster
7.º — Beethoven — Sonatas — Schnabel — Angel (9)
8.º — Bach — A Arte da Fuga — London (6)
9.º — Bach e Mozart — Lipatti — CBS
10.º — Tosca - Callas - Angel (8)

Discos populares mais procurados esta semana:

1.º — Roberto Carlos — CBS (1)
2.º — Renato e seus Blue Caps — Um Embalo — CBS (4)
3.º — Sinatra — That's Life — Reprise (5)
4.º — Ed Lincoln — Musidisc (3)
5.º — Muito Elisete — Copacabana (2)
6.º — Altemar Dutra — Sinto que te amo — Odeon (7)
7.º — Sete homens de ouro — Som/Maior (6)
8.º — The Mama's & the Papa's — Vol. 2 — RCA Victor (8)
9.º — Ray Conniff — Somewhere my love — CBS
10.º — Luigi Tenco — RCA Victor (9)

( ) Colocação na semana anterior

L. P. BRACONNOT

Música

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE do próximo domingo (TV Globo em combinação com a Rádio MEC) vai apresentar, desta vez, o *lied* e a canção internacional pela voz de Paulina Bloch. Isso na primeira parte enquanto na segunda teremos música sinfônica em que se destaca o concêrto n.º 1, para trompa e orquestra de Richard Strauss. Solista: João Jerônimo Menezes, cuja atuação foi tão destacada no recente Festival Bach, na Sala Cecília Meireles. Mérito também na escolha da peça de um compositor, cuja obra, embora significativa, em nossas temporadas se circunscrevia ao poema sinfônico, à ópera (Cavaleiro da Rosa e Salomé, ambas duas vêzes nos últimos anos), à Burlesque para piano e orquestra (ouvida aqui com Gulda e depois com J. Klein) e que agora nos revela — presumimos, pela 1.ª vez no Rio — êsse concêrto para trompa com um solista tão credenciado. A cantora interpretará canções hebraicas, espanholas e brasileiras (V. Lôbos, Hekel Tavares, Siqueira, Osvaldo de Sousa).

Noite de Gala, veterano programa de Tv. deixou, parece, aquêle ar pretensioso para, pelo menos até a metade de sua última edição dar um sentido mais inteligente à sua programação: um "flash" do show de Tuca e Mièle; Borjado, aparecendo em pessoa apresentado por Luís Jatobá, e, por sua vez, apresentando alguns de seus colegas dos mais famosos, e, numa série de quadros afro-brasileiros uma dramatização do poema "Essa Nêga Fulô".

★ Embora esquecendo o aforismo de Diaghilev ("Nada mais falso de que a realidade posta em cena"), e de que, assim, o poema, apenas dito, talvez causasse impacto maior, essa dramatização do poema de Jorge de Lima foi feita com inteligência e apuro, apesar da excessiva gritaria da "sinhá", sobretudo nos momentos finais.

★ A Embaixada da França, através de seu serviço de imprensa, nos mandando um excelente noticiário sôbre Marguerite Long, a grande mestra do piano tão ligada à nossa vida musical e também à memória de Villa-Lobos e do também famoso violinista Jacques Tribaud; os dois, criadores do mais afamado concurso de piano e de violino da Europa, que teve o seu nome, certame que desde 1943, até agora mesmo já mortos seus dois ilustres patrocinadores vem atraindo jovens de todo o mundo.

★ Curioso nos resultados dêsse concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud, nunca laureou um pianista brasileiro, nestes seus 24 anos de existência enquanto que em 49 não houve 1.º prêmio de violino, sendo classificado em 2.º o hoje consagrado Christian Ferras.

★ Mme Long explicando porque tornou obrigatória no concurso de piano a Sonata em si bemol de Chopin: "Pode-se tocar piano muito bem e não tocar bem essa sonata. Existem nela tôdas as dificuldades técnicas e musicais. Um dia nós nos perguntávamos, Sauer, Busoni e eu, qual era a obra-chave do piano: é essa".

★ A OSB comunicando, enfim, os regentes e os solistas da temporada de concertos de 67, a maioria dos regentes aliás, já tendo regido o conjunto em temporadas passadas. Necessário agora, divulgar o repertório, a fim de que a temporada não se reduza a mero intercâmbio de regentes, sem maior significação cultural e educativa, de maneira a justificar a vultosa subvenção recebida do govêrno Castelo Branco.

MARIO CABRAL

Cinema

Fred Sill, da Paramount, entusiasmado com as possibilidades do nôvo filme de John Frankenheimer, Seconds (O Segundo Rosto), cuja cópia-matriz foi examinada ontem, na cabine.

A emprêsa deverá protelar ainda por algum tempo o lançamento dessa versão do **best-seller** de David Ely, recebida com lisonjeiras referências pela crítica cinematográfica americana. **Seconds** conta a história de um homem que troca de identidade (através de operação plástica, tratamento psicológico etc.), atraído pelo fascínio de tentar "nova vida". A partir dêsse momento êle passa a viver sob o signo de uma fantástica organização que cria novas personalidades e vive de uma percentagem das rendas auferidas por seus clientes.

Steve McQueen: Nevada Smith, promessa da Paramount para breve. O personagem-título evoluiu de Os Insaciáveis para êsse western dirigido pelo competente Hathaway

★ Carlos Hugo Christensen vai experimentar a técnica "road show" (lançamento em exclusividade) com seu recém-concluído **O Menino e o Vento**, mais uma incursão do cineasta de **Viagem aos Seios de Duília** pelas páginas de Aníbal Machado. Christensen estabeleceu com Luís Severiano Ribeiro o lançamento no Odeon. O cineasta já obteve resultados comerciais razoáveis com "road show" (cita **Meus Amôres no Rio**, **Crônicas da Cidade Amada**), mas seria êste método aconselhável para um filme "difícil" como **O Menino e o Vento**?

★ Os cineastas brasileiros aguardam com ansiedade o início das operações de financiamento do Instituto Nacional de Cinema. Ainda há várias etapas a cumprir, entre as quais a formação do Conselho Deliberativo e o estabelecimento de normas de financiamento. Também ainda não foi constituído o Conselho Consultivo, que terá cinco membros: representantes dos produtores, diretores, distribuidores, exibidores e críticos.

★ Ricardo Cravo Albim nas últimas providências para a instalação do Conselho de Cultura Cinematográfico do Museu da Imagem e do Som — nos moldes do Conselho Superior de Música Popular. Com o nôvo organismo do **MIS**, suas atividades cinematográficas tomarão nôvo alento. Ainda sôbre o **MIS**: seu programa "cinema de arte" para a próxima semana será **Europa 51**, de Rossellini, com Ingrid Bergman e Alexander Knox. O cinema do Museu funciona de quinta a domingo.

★ **CURTAS** — Circulando o n.º 3 da revista **Filme & Cultura**. ★★★ Hoje no Paissandu, em sessões da Cinemateca, **Madre Joana dos Anjos**, admirável. ★★★ Despertando muito interêsse os programas semanais de "cinema de arte" organizados pela **SACI** no Baronesa. ★★★ Rodolfo Nani (diretor de "O Saci") ultima um projeto para voltar à longa-metragem. ★★★ Rubem Biáfora com um plano de 45 dias para as filmagens de **O Quarto**. ★★★ Alberto Salvá concluiu seu segundo curta-metragem, realizado independentemente. Tema: misticismo.

★ Eddie Constantine e Johnny Hallyday estarão juntos em **Le Consortium**. Constantine será o chefe dêsse "consortium", e Hallyday seu auxiliar, guarda-costas e agente executor de seus projetos.

★ Philippe de Broca pretende filmar um romance de Claude Ferrère; **Thomas L'Agnelet**, que narra os feitos de um célebre corsário da época de Luís XIV.

★ Aos 84 anos a atriz francesa Sylvie foi designada como a melhor comediante do ano pela Associação Nacional dos Críticos de Cinema americanos, por **La Vieille Dame Indigne**, de René Allio, que já lhe tinha dado, em 65, "L'Etoile de Cristal", da Academia do Cinema.

★ **RECOMENDAMOS** — **Tôdas as Mulheres do Mundo**, de Domingos de Oliveira, filme de amor & humor — uma revelação; com Leila Diniz, Paulo José. ★★★ **O Pagador de Promessas**, de Anselmo Duarte, versão expressiva da peça de Dias Gomes; com Leonardo Vilar, Glória Meneses, Geraldo d'El Rey, Norma Benguel, Dionísio Azevedo. ★★★ **007 Contra a Chantagem Atômica** (Thunderball), de Terence Young, cinema de aventuras realizado com classe — um dos melhores da série James Bond; com Sean Connery, Claudine Auger, Martine Beswick, Luciana Paluzzi, Adolfo Celi. ★★★ **Umberto D**, uma das mais importantes criações de De Sica & Zavattini, exemplar do cinema neo-realista. (Atenção: só até domingo, no Museu da Imagem e do Som).

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

JOGO PERIGOSO — Co-produção — Brasil-México. Com Milton Rodrigues, Silvia Pinal e Ewa Wilma. Nos cinemas São Luís, Palácio, Rian, Leblon, América e Santa Alice. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O TÚMULO SINISTRO. Inglês. Extraído da obra de Allan Poe, do mesmo nome. Com Vincent Price e Elizabeth Shepherd. Nos cinemas Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio Higienópolis, Festival, Bruni-Ipanema, Matilde e São Bento. Sem indicação de horário. (18 anos).

COMO FAZER O AMOR. Reapresentação. Francês. Com Dany Saval e Jean Poiret. Nos cines Condor-Copacabana e Império. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Livre).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES. Francês. Do tipo "O Mundo de Noite", "Mundo Cão", etc. Nos cines Scala, Caruso, Rivoli, Bruni-Botafogo e Bruni-Piedade. Sem indicação de horário. (21 anos).

O COLT É MINHA LEI. Americano. Com Anthony Clark e Lucy Gilly. Nos [illegible] Florida, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário.

O PAGADOR DE PROMESSAS. Nacional. Reapresentação. De Anselmo Duarte. Com Leonardo Vilar. No cine Lagoa Drive In. Horário: 8.30 e 10.30 horas.

DUELO DE TITÃS. Americano. Reapresentação. Com Kirk Douglas e Anthony Quinn. Nos cines Coral, Rio e Marrocos. Sem indicação de horário. Western.

O GRANDE GOLPE DOS HOMENS DE OURO. Italiano. Continuação da série "Os Sete Homens de Ouro". Com Rossana Podestá e Philippe Le Roy. No cine Condor-Largo do Machado. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O PADRE E A MOÇA. Nacional. Reapresentação. Com Paulo José e Helena Ignez. Um filme de Joaquim Pedro. No cine Paissandu. Dias úteis: 6 — 8 e 10 horas. Domingos e feriados: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (21 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5.30 e 9. (16 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz e Paulo José. Um filme de Domingos Oliveira. Nos cines Ópera, Caruso, Paris-Palace, Bruni-Saenz-Pena, Bruni-Méier e Regência. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart e Peter Cross. No cine Bruni-Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor, Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestá. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti, ex-marido de Norma Benguel. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond, o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudine Auger, Luciana Paluzzi e Martine Beswick. Em côres. No Veneza — 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. (18 anos).

Orientalismo-espiritismo

O IDEAL DE YOGANANDA

Na vida de Paramahansa Yogananda, fundador do movimento mundial denominado "Auto-Realização", encontraram plena expressão a veneração a Deus e o serviço à humanidade. Segundo afirmam diversos iniciados contemporâneos, Yogananda veio à Terra com a missão especial de unir espiritualmente o Ocidente com o Oriente, assim como despertar anelos divinos em todos os corações.

Dêste Ser procedem os ensinamentos disseminados por Yogananda, bem como o surto de entrelaçamento cultural entre Ocidente-Oriente. Sua presença tem sido registrada por Iniciados em várias partes do globo, mas seu lugar é o Himalaia. Seu nome: Babaji, e nada mais se pode dizer

Seus métodos são práticos e o equilíbrio que mostrou em seus ensinamentos e própria vida comprovam a sabedoria de um verdadeiro Homem de Deus. Paramahansaji (o sufixo ji, em sânscrito, é um afetuoso diminutivo) nasceu na cidade de Gorakhpur, durante a última década do século XIX — às 8h30m do dia 5 de janeiro de 1893. Para os estudantes de astrologia, pode-se dizer que seu MC era Touro-27 e seus ascendentes em Leão-29.

Seu pai foi Bhagabati Charan Ghosh, administrador da estrada de ferro B.N., sendo que os estudos de Yogananda foram feitos no Scottish Church of Calcutá e no colégio de Serampore, filiado à universidade de Calcutá, no qual recebeu seu título de bacharel, em 1914. Mas a mente do jovem dedicou-se a estudos mais profundos do que os normalmente encontrados em qualquer livro. Desde que nascera só desejara uma coisa — a realização de Deus. A busca dêste ideal levou-o ao Guru (Mestre), Swami Sri Yukteswar Giri, em cuja ermida de Serampore Yogananda recebeu ensinamentos espirituais. Em 1914 — portanto, ao concluir os estudos — Yogananda entrou para a Ordem Monástica dos Swamis, cujo início remonta ao século IX, fundada por Shankara, humanidade como sua grande família. suiu. Pode-se estudar a linhagem de cada Swami até chegar a seu grande Guru Shankara. A Ordem Swami compõe-se de dez ramos, sendo que Yogananda e seu Guru pertenciam à denominação "Giri", ou seja, o "Ramo da Montanha". Ao entrar para essa ordem, o monge renuncia aos laços de sua família, reconhecendo a humanidade como sua grande família. Foi assim que Mukunda Lal Gosh (êste o nome anterior) passou a chamar-se Yogananda, que quer dizer: bênção através do Yoga. E assim o novo swami foi chamado até o ano de 1936, em cujo transcurso recebeu o prenome Paramahansa (Cisne Supremo), que é um título que o Guru concede ao discípulo após êste ter atingido o oitavo grau do Yoga, denominado *samadhi* (união com Deus) penetrando no mundo da superconciência. A maioria dos mestres da Índia que alcançaram o título (o estado) de Paramahansa jamais se afasta de seus retiros a não ser quando em missão especial. E foi êste o caso de Yogananda, cujos destinos estavam realmente ligados à consecução da obra iniciada há séculos pelo Mahavatar Babaji, qual seja a de fazer a Divina Transfusão espiritual Oriente-Ocidente.

A OBRA COMEÇA

A educação da juventude sempre interessou e foi a maior preocupação de Yoganandaji; sendo todavia muito jovem, estabeleceu o primeiro colégio em Dihika, Bengala, no ano de 1917. Seu trabalho chamou a atenção de várias personalidades indianas, como foi o caso de Sri Manindra Chandra Nundy, Marajá de Kasimbazar, que em 1918 cedeu a Yogananda seu palácio em Ranchi para que se estabelecesse um nôvo colégio, que se chamou "Yogoda Sat-Sanga", tendo como base os ensinamentos dos *rishis* (velhos sábios da Índia). O plano de estudos inclui matérias normais do currículo secundário, além do sistema Yoga de concentração e meditação, assim como o método Yogoda para desenvolvimento físico, cujos fundamentos Yogananda descobriu em 1916. No final do primeiro ano de estudos, os resultados foram além da expectativa, com os alunos demonstrando uma capacidade maior de assimilação e surpreendendo a colegas das universidades próximas. O ano seguinte abriu-se com mais de dois mil pedidos de vagas, coisa impossível de ser atendida. Mais tarde, foram criadas as escolas de Midnapore e Yakshimanpur. Além do colégio, a instituição localizada em Ranchi consta de um dispensário médico, onde são atendidas 11 mil pessoas anualmente, atendimentos, òbviamente, gratuitos. Mas ainda faltavam maiores trabalhos de organização e cultura. Paramahansa Yogananda iniciou sua missão ao Ocidente, ao aceitar o convite como Delegado da Índia no Congresso Internacional de Religiões Liberais, realizado em 1920, na cidade de Boston, Massachussets.

Depois de seu discurso perante o Congresso de Religiões, Yogananda proferiu uma série de conferências e dirigiu alguns cursos práticos sôbre os procedimentos do Yogoda (Auto-realização), o que o levou a visitar todos os Estados Unidos. Milhares de americanos receberam a iniciação pessoal nas técnicas preliminares do Yoga, assim como no Kriya Yoga, durante a infinidade de cursos que dirigiu durante 32 anos de permanência naquele país.

Yogananda não se limitou às conferências e começou a escrever, e uma nova chispa para a apreciação de Deus foi acendida em milhares de leitores ao imprimir-se a devoção da alma do Mestre em "A Ciência da Religião", "Canções da Alma", "Meditações Metafísicas", "Cantos Cósmicos" e "Sussurros da Eternidade". São livros que brotaram de sua pena como se fôssem uma torrente de amor divino. *(Segue)*

EDMUNDO FONSECA

ALCOOLISMO

VÍCIO OU DOENÇA?

ARLON JOSÉ DE OLIVEIRA

(2.º de uma série de reportagens)

Se a experiência alheia, superando a mesma adversidade, ao enfrentar um problema nos fôsse positivamente proveitosa, ao menos um, em um milhão de madeireiros, com igual ambição, teria indiscutível chance de ser presidente dos Estados Unidos, após a soberba experiência de Lincoln. Da mesma forma, muito cego teria a chispa de genialidade de uma Helen Keller!

Mundo perigoso dos ébrios é côr de rosa

No caso do alcoolismo, as vivências de outrens, restabelecidos do mesmo mal, só adquirem validade por fôrça da analogia do sofrimento, porque, a dor une os homens. Quanto ao resto, são nulas. Assim é o caso de um remédio usado para dar combate ao mal. Êsse remédio pode advir de um simples curandeiro como de um psiquiatra renomado.

Há alcoólicos recuperados por terem se convertido a uma religião qualquer, e disso se ufanam, desejando incutir nos demais o uso do mesmo processo. Não quero com isso dizer que as religiões, como agentes profiláticos contra certos desvios da conduta, não sejam de vital importância na cruzada para fazer o homem deixar de baixar o nível das garrafas. Por outro lado, outro grupo fêz uso da mesma providência e não logrou bons resultados.

Alguém ouviu dizer que um santo qualquer da nomenclatura cristã curou determinado elemento, mediante uma simples promessa. Acreditou firmemente no exemplo, seguiu-o à risca e acabou também curado. Isso não lhe dá o direito de combater os métodos ortodoxos usados pela medicina, como também a medicina não tem de se arrogar a exclusiva portadora da chave do mistério.

O que se deveria impedir com relação a tão magno problema é a ação nefasta do charlatanismo. Uma simples garrafada, manipulada por mãos inábeis, pode despertar no paciente o temor à bebida, como também causar-lhe uma grave e irreversível intoxicação.

De qualquer forma, enquanto não se vislumbra algo positivo, mesmo diante da literatura, médica ou profana, em tôrno do assunto, o que importa é a cura do mal e, neste caso, qualquer recurso sugerido é válido. O rótulo e a origem da medicação nada valem.

Os amuletos e os ícones podem ser de ouro ou de argila...

Cada qual com sua cruz

Equacionar o problema do alcoolismo nos têrmos de como outros agiram e procederam para dêle se livrar, a não ser pelo meio mais prático de uma assistência médica rigorosa apriorística, constitui, a meu ver, uma premissa errônea.

Muitos pacientes curaram-se do mal, graças a um matrimônio bem realizado; outra corrente enfermou, chafurdando no suplício alcoólico, exatamente por ter sido vítima de um conflito conjugal.

Em meu acervo pessoal conheço o exemplo típico de um ex-combatente que experimentou tôdas as terapêuticas ao seu alcance, das sucessivas internações em hospitais psiquiátricos até à freqüência assídua a centros espíritas. Encontrou a cura para o seu mal no casamento com uma compreensiva e compassiva servidora de um manicômio em que se internara.

Em contrapartida, um outro elemento bebia moderadamente. Depois de casado passou a beber desenfreadamente. Desquitou-se e foi viver com outra companheira. Ficou ainda mais arruinado e, durante um longo período, sua existência consistiu entre hospitalizações prolongadas e altas condicionais. Acabou separando-se da última mulher que elegera e hoje vive completamente abstêmio, trabalhando para dar de comer a ambas...

Muitos são os Cirineus desejosos de ajudar o alcoólatra a carregar sua cruz, não há negar. Mas é preciso saber como tomá-la, para que o auxílio não importe em prejuízo. Em primeiro lugar, deve-se ter em mente que o homem não foi impelido à precária situação em que se encontra, por sua livre e espontânea vontade. Que jamais êle poderá sair desta derrocada por si mesmo. Que as promessas formuladas neste sentido não devem ser levadas muito a sério e que a quebra dessas mesmas promessas não importa jamais em nossa repulsa nem na ausência de solidariedade que lhe devemos emprestar quando mostrar novamente o desejo de recuperação.

Como se vê, cada qual carrega a sua cruz. Tôdas são pesadas, mas a do alcoolismo é difícil, muito difícil de ser suportada.

Quando começa o perigo

Segundo o dr. Tales de Oliveira Dias, em sua obra "Embriaguez Alcoólica", a *intoxicação* é a ingestão de uma dose, antes de a primeira ter sido inteiramente eliminada pelo organismo.

O alcoolismo é perigosamente diabólico, porque traiçoeiro. Dificilmente o próprio paciente, seduzido pelo euforismo delirante que a bebida lhe proporciona, emprestando-lhe uma falsa coragem para enfrentar as dificuldades da vida ou rejubilando-se de seus efêmeros sucessos, se apercebe do abismo que o aguarda.

Em suas libações o mundo é côr de rosa. Êle vive num êxtase permanente, indene a princípio aos estímulos psicológicos desagradáveis da existência.

Fora da embriaguez, mal sente a careta da realidade, busca novamente a droga, como refúgio. A seguir, motivos banais, muitos dos quais imaginários, servem como pretexto para sua permanência, cada vez mais imperiosa, no estado etílico.

Começa o descuido do trato pessoal. Livra-se lentamente, através de artifícios mil, de seus encargos e responsabilidades. Ríspido para com os familiares e íntimos, é de uma estranha amabilidade para com os de fora e estranhos. Desfaz-se das verdadeiras amizades, preferindo o convívio com pessoas cuja reputação não merecem crédito, mas que têm algo em comum — o desejo de embebedar-se. No futuro, essas novas amizades duvidosas irão causar-lhe dificuldades numa tentativa de reabilitação. Ao melhor vislumbre de afastamento é vítima de convites sedutores ou de ataques inconseqüentes.

Atrações a que antes se dedicava com prazer são agora repelidas. Derivativos saudáveis, como bate-papos salutares, despretensiosos reuniões familiares onde o álcool não penetre, são destituídas de encanto.

Nosso amigo passou a desligar-se de tudo, para viver única e exclusivamente para o álcool. Eis a verdade indesmentível.

Se bebeu demasiadamente no sábado, é prêsa fácil de nova bebedeira no domingo. Na segunda-feira, com o corpo moído, a vontade enfraquecida, a inteligência conspurcada e não raras vêzes acamado, consegue uma justificativa para não comparecer ao trabalho. A desculpa se repete algumas semanas depois, até mandar às favas tudo o mais, a não ser o bar, as companhias deletérias, as garrafas.

Agora, sim, nosso amigo é um enfêrmo em estado grave. Como certos doentes mentais em estados avançados de suas psicopatias, insiste em negar o óbvio, isto é, insiste em se considerar doente. Tanto pior para êle. Neste ponto, melhor para os familiares. Êles podem agir, sem resistência. E a forma de reação imediata e urgente é internar o paciente. Só a internação hospitalar é indicada. Em muitos casos, o próprio paciente sabe disso. Em outros, é preferível o emprêgo de medidas enérgicas.

Turfe

Penógrafo reaparece em forma

NA BASE DO RELÓGIO

Hepatan aprontou bem e pode ganhar

OSCAR GRIFFITHS

Tudo indica que o primeiro páreo, em 2 100 metros, será decidido entre Hepatan, Cantilever e London Tower, já que Jeune Prince e Gipso não convenceram muito nos apronto de ontem. É verdade que as raias estão pesadíssimas como nunca estiveram antes. Baste dizer que a melhor partida de ontem foi realizada pela Edição, que marcou 37"2/5 nos 600, correndo visìvelmente apurada. Os outros marcaram tempos fracos, conforme aconteceu com Jeune Prince e Gipso o primeiro com 55" apurado nos 800 e Gipso com 56", discretamente. Já Hepatan assinalou 55", mas arrematou bem melhor, com sobras e fazendo todo o percurso por fora. Cantilever não aprontou para tempo, tendo galopado na raia pequena, apenas para manter a forma Ocegrande, cujo supervisor Paulo Durante pede para avisar que espera grande corrida, aprontou 1 000 em 71" e chegou mal. De qualquer forma fica valendo o aviso. London Tower floreou 700 em 46" e linhas, agradando muito. Está bonito e com jeito de animal que anda bem. É bom azar, podendo vencer de Hepatan e Cantilever.

FAIR BOY É FÔRÇA

Fair Boy é a fôrça do páreo seguinte. Anda muito bem, tendo um floreio de 82" nos 1 200, em pista ruim. Voltou ao govêrno de Oraci Cardoso, com quem rende o máximo. É êle o nosso escolhido e deve mesmo vencer em previsão normal. Feiticeiro, baleado dos tendões, não vai gostar de correr na raia pesada, "agarrando". Trabalhou 1 200 em 84" e fração, sem apurar, mas sem entusiasmar muito. Aliás, é possível que não seja apresentado, pois apuramos que seu treinador receia corrê-lo na raia muito pesada. Fluxo em grande forma, e òtimamente colocado na distância é muito bem indicado para a formação da dupla com Fair Boy ficando Fluído como o melhor azar. Fluxo trabalhou em 80", num dos bons trabalhos, e Fluído em 81", sem fazer muita fôrça.

APRONTO DE NICOLÉ

Agradou bastante a partida de Nicolé. Não foi nenhum assombro, mas serviu para mostrar que houve progressos em sua forma nestes últimos dias: 38"1/5 nos 600, derrotando bem a um "sparring". Chegou com tudo mas desenvolvendo nos derradeiros duzentos. Tem "chance", portanto, de vencer. Obstacle segundo lugar para Estissac é muito perigoso e pode mesmo derrotar o nosso preferido. Estissac aprontou à vontade na reta oposta, marcando mais de 38". Dos outros lembramos o nome de Isnard, potro ligeiro, preparado e que estréia com amplas possibilidades. Possui dois ou três trabalhos, sendo o último em 69", sem apurar. Mas, dias antes, marcara 67", ganhando fàcilmente de Camury, que já correu bem na turma. Ontem, não conseguimos marcar seu apronto que foi realizado no escuro. Urbelo também leva noção do assunto, sendo ligeiro e pronto de partida. Trabalhou em 66", com parciais violentos, finalizando firme.

PÁREO DURO

Muito equilibrado o campo do Handicap Especial que devido às chuvas será realizado na areia pesada. Edição, Velvetta, Flanna, Divertida e a própria Prima Donna possuem iguais possibilidades. Gostamos de Flanna, muito ligeira e com um dos bons trabalhos da semana: 1 000 em 65" vindo dos 1 200. Aprontou em 38", correndo com reservas. Edição volta com 79 regularmente e 37"2/5, apurada na reta. Mas leva a vantagem de ser muito superior à turma, motivo por que pode largar e acabar com o páreo. Divertida tem 77"2/5 com esplêndida ação, e Velvetta 79", correndo com inteira facilidade. Prima Donna tem boa dose de chance pois deixou lisonjeira impressão no apronto de ontem, quando desceu a reta em 38" na base do galope largo.

Gostamos imensamente de Ortiga, que volta tinindo com bons floreios de distância e sugestivo apronto de 39" nos 600, num autêntico passeio na cancha. Está uma pintura e em grande forma, devendo vencer em corrida normal. Para o trabalho de distância marcou 94", saindo e chegando muito firme. Old Cat e Paineiras parecem as principais adversárias. Old Cat não confirmou na última o bom trabalho que produzira. Voltou a florear bem tendo 95" na ruim, para os 1.400. Paineiras tem 98" passeando na raia e 46" nos 700, impressionando pela mobilidade. Das outras apenas Quaréa, cujo apronto de 45" ao lado de Gueba agradou muito, pode pretender alguma coisa.

GOLD MINE

Pouco há o que comentar sôbre os 1.400 metros do sexto páreo onde Gold Mine pelo trabalho de 85" nos 1.300 ganha destaque absoluto devendo vencer em corrida normal. Volta tinindo e com pinta de grande barbada. Aprontou 600 em 38" agradando em cheio. Cremos mesmo que muito dificilmente deixará fugir a vitória. A dupla vai ser com Gueba que aprontou bem ao lado de Quaréa em 45" ganhando fácil da companheira. Anda bem, devendo produzir boa corrida. Flora Mascarada não convenceu com quase 97" nos 1.400 o mesmo acontecendo com Gliptica que chegou em 96"3/5, sem entusiasmar. Mas a companheira Doce Iracema arrematou bem em 96" daí ter chance de figurar no placê.

BOM AZAR

Apesar das possibilidades da parelha um, Alzon, Grã Mogol e Scratch é enorme a chance de Od Neide potranca de primeira turma e que volta pronta para dar uma canseira nos machos. Old Neide tem bons trabalhos todos na distância de 1.000 e 1.200 possuindo ainda mais piques e partidas curtas. Não faz muito tempo floreou 1.200 em 78", correndo o "fino". Ontem, aprontou muito cedo, no escuro, mas chegou correndo com ação vistosa. Com apenas 50 quilos poderá ter uma corrida favorável e atropelar na reta para liquidar os adversários. Gálio parece que é perigoso. Tem 67" nos 1.000 e 38", ontem nos 600, arrematando muito bem. Gran Mogol, agora de Bequinho, floreou a distância em 80" num dos bons trabalhos de sábado. Alzon, na reta oposta, aprontou 600 em 38" e chegou firme.

SIVEL É FÔRÇA

Sivel, o ex-Jingle é a fôrça nos 1.300 metros do oitavo páreo. Volta bem e com bom trabalho: 1.300 em 88", saindo e chegando no mesmo estilo. Ontem aprontou 600 em 38" deixando lisonjeira impressão. Ararangua, Rajan e Corumim, êste vindo de vitória, são os principais candidatos à vitória. Corumin surpreendeu com excelente passada de 86"2/5 nos 1.300. A confirmar poderá dar uma canseira no favorito. Araranguá, recente terceiro para Este e Descarte, é outro nome a ser cogitado. Rajan marcou 88", floreando e 41", nos 600 no mesmo estilo. Íamos esquecendo de Trovão, portador de excelente apronto de 45" nos 700. Bom lameiro e veloz, tem chance de chegar colocado.

Penógrafo, reaparecendo após ligeira ausência, é uma das melhores indicações da corrida de amanhã e deve mesmo vencer em previsão normal, pois evoluiu sensìvelmente de sua última corrida para cá, tendo um dos melhores exercícios da semana passada, quando percorreu o quilômetro em 64", em pista de areia pesada, "agarrando" Penógrafo arrematou esplêndidamente, mostrando perfeitas condições. Esta semana o pilotado de Machadinho não trabalhou para tempo, pois conforme frisa o treinador Sabatino Damore, Penógrafo só pode correr com trabalho antecipado, sendo necessária uma parada de 15 dias antes da corrida, pois do contrário o potro sente o esfôrço, rendendo menos na corrida.

Machadinho, que conduzirá Penógrafo, conta com outras excelentes montarias na corrida de amanhã, podendo cumprir destacada atuação, vencendo várias provas. Fluído, Nicolé, Flanna, Gold Mine e Penógrafo são as montarias do bridão. Todos com chance principalmente Penógrafo, que reaparece tinindo.

Flanna, alistada na Prova Especial, é outro grande trunfo de José Machado. A excelente corredora volta em plena forma possuindo bom trabalho: 1.000 em 65"2/5, floreando largo e vindo de maior distância. Fluído, ligeiro e bem no tiro, também reúne boa dose de chance. Vai enfrentar adversários que regulam com êle, não sendo difícil que largue e acabe com a corrida. Nicolé, pelo que correu frente a Estissac, é outra boa montaria. O potrinho treinado pelo Gilberto Lúcio Ferreira melhorou bastante nestes últimos dias, tendo bom apronto na raia pesada, pista onde parece render mais. Finalmente, Gold Mine, fôrça da carreira e que deve ganhar em previsão normal. Em páreo acessível e com um dos bons exercícios do páreo, Gold Mine surge como um tento certo para José Machado.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● HELOÍSA e Heitor Lopes de Sousa receberam para os 159 anos do Corpo de Fuzileiros Navais (entidade de elite de nossas Fôrças Armadas), têrça-feira última, na ilha do Piraquê, sede esportiva do Clube Naval. Embora tenha chovido torrencialmente, cêrca de 800 pessoas atenderam ao convite dos comandantes-em-chefes do CFN. Heloísa estava num Dior verdinho e o almirante Lopes de Sousa em seu fardão branco, com aquêle sorriso tão acolhedor que Deus lhe deu. Houve uma finíssima ceia, muita champanha e uísque escocês, a orquestra dos Fuzileiros ritmando o ambiente, uma bonita decoração sôbre motivos navais, um bôlo monumental com o emblema da corporação, ao som dos gaiteiros e cortado pelo futuro ministro da Marinha, almirante Rademaker. Num discurso, o almirante Lopes de Sousa saudou o Almirantado, seus comandados, os presentes e, no final, deu um "hurrah" ao Brasil, à Marinha de Guerra e ao Corpo de Fuzileiros Navais, sendo acompanhado por todos os presentes. A reunião, que começou as 21 horas, prolongou-se pela noite adentro. Parabéns ao bravo fuzileiro-mor Heitor Lopes de Sousa pelo bonito encontro com o mundo político, social e diplomático, na sede esportiva da Marinha, como, também, pelo acolhimento que nos distinguiu. Salve os 159 anos do Corpo de Fuzileiros Navais, corporação que orgulha a nossa Marinha de Guerra!

***

● ANOTAMOS, entre muitos, nos 159 anos do CFN: todo o Almirantado, representado pelas suas figuras proeminentes, entre as quais, o almirante Rademaker, futuro ministro da Marinha no govêrno Costa e Silva; o secretário de Justiça e sra. Cotrin Neto; Teresinha e Aluísio (Peco) Muniz Freire; Osvaldinho Aranha e sra.; Carmem e Toni Mayrink Veiga; Helena e ministro Otávio Murgel de Resende; Celmar Padilha; centenas de comandantes que servem em vários postos no Rio, e representantes de todos os círculos do País.

***

● AS 20 horas, o mundialmente conhecido Jeff Thomas estará recebendo muita gente para o lançamento de seu livro "Hong-Kong Confidential", no "Ont the Rocks" do Panorama Palace Hotel. Iremos abraçá-lo neste encontro.

O superbroto Lúcia Alves, a grande revelação teatral de "Família até certo Ponto", em cartaz no Teatro Serrador. Ela veste um modêlo de Maria Augusta Teixeira e pode ser vista aos domingos na Hípica

GENTE JOVEM

A minha ex-debutante Maria Clarice Vaz Tartuci acaba de ingressar no Curso de Psicologia da Pontifícia. Ela estêve o ano passado nos "States" fazendo vários cursos e terminou o curso de inglês do IBEU. Maria Clarice não tem namorado e só pensa em estudar. * COM a presença de cêrca de 80 convidados, realizou-se, anteontem, em sua casa de campo, de Correias, um jantar em homenagem ao cirurgião plástico Hélio Lírio * O jovem Jorge Martins Flôres recebeu nesta homenagem seus melhores amigos, para cumprimentar o médico Hélio Lírio, que regressou recentemente dos Estados Unidos e que vai operá-lo dentro em breve. * ALMOÇANDO no Jockey, com um grupo de amigos, o jovem corretor Carlos Hermógenes Príncipe. Êle estava muito animado com o movimento da Bôlsa de Valôres. * AO que tudo indica, o pintor Luís Fernando Catarino Príncipe vai expor, em maio, em conhecida Galeria. Os quadros já estão sendo preparados e o "vernissage" sairá mesmo. * A diretora-social da Hípica, Luzia Gervais, nos telefonando para dizer que o estéreo da juventude está indo muito bem. Domingo, vamos dar uma espiadela. * NO Iate, em grandes papos, na piscina: Daniel Klabin, Lalau Nepomuceno e Marco Xavier da Silveira. * NO bar do Iate: Augusto César Tomás, Elídio Ferrão Filho, Paulo Bueno Brandão e Paulo Roberto Vidal. Assunto em pauta: garôtas.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ – SÁBADO

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Seja previdente em questões financeiras e não deixe para amanhã o que pode pagar hoje. As questões sentimentais estarão em evidência no período.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Você resolverá um problema financeiro que vem lhe angustiando há algum tempo. Um presente, em forma de perfume, lhe será oferecido pelo ente querido, nos próximos dias.

CARNEIRO (de 21 de março a 20 de abril) — Não recue de promessas que você tenha feito por entusiasmo e generosidade. Mantenha sua palavra e alguém muito se alegrará com isso.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Sua competência está em jôgo e de sua habilidade dependerá a sua permanência em cargo de confiança e a sua vitória profissional.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Não seja tão diplomata assim. Você precisa esclarecer melhor sua situação com o ente querido. Já é hora de você se explicar.

CARANGUEJO (de 21 de junho a 20 de julho) — Nada como uma boa dose de humor para enfrentar certos problemas da vida diária. Controle-se mais e você verá que tudo não passa de pequenos contratempos sem maior importância.

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Conheça melhor as pessoas com quem convive a fim de não ser fàcilmente enganado. Sua boa-fé tem-lhe causado prejuízos.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Compensações financeiras por parte de parentes próximos. Não arrisque suas economias em negócios arriscados e de poucas probabilidades de êxito.

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Alegrias amorosas na parte da tarde, com um encontro inesperado. Tenha mais confiança nas suas qualidades e na sua capacidade de atrair pessoas do sexo posto.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Aborrecimentos motivados por maledicência e calúnia, no seu ambiente familiar. Tenha paciência e você sairá vencendo.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Sua vida segue um ritmo tranqüilo, de acôrdo com o seu temperamento, doce, sossegado e sereno. Tudo vai às mil maravilhas, no campo sentimental.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Compreenda melhor seus companheiros de trabalho a fim de criar um clima de amizade e otimismo em tôrno de você. Uma alegria sentimental estará reservada para as últimas horas da noite.

NA GUANABARA — Os fluídos não recomendam as viagens de personalidades ilustres. Facilidades para o entendimento entre Legislativo e Executivo, com a oferta de cargos e a troca de favores.

NO BRASIL — Perigo no ar para os que defendem uma política mais nacionalista para o próximo govêrno. Alguns setores tentam controlar a opinião do futuro presidente.

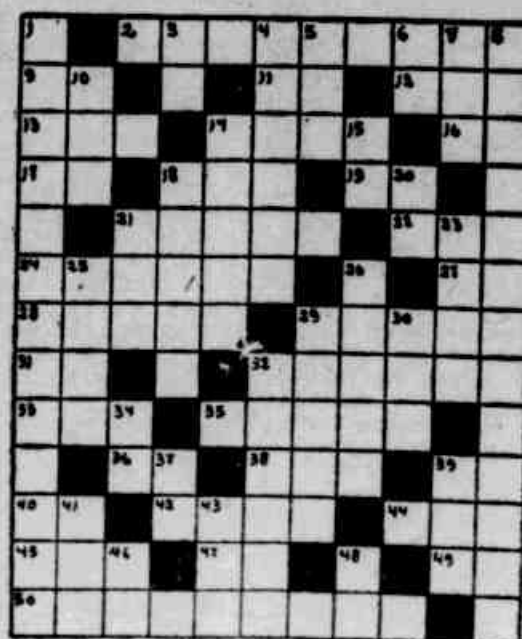
NO MUNDO — Crise comercial em países africanos, por falta de ajuda econômica prometida. Exacerbação dos grupos econômicos ligados ao partido republicano, nos Estados Unidos, criando dificuldades para a administração do sr. Lyndon Johnson.

Cartas

*** (Raimundinha Triste) *** Há pouco mais de um ano, conheci um colega bancário. Era simpático e atraente. Enamorei-me dêle. Tivemos vários encontros como bons namorados e até evoluímos um pouco. Como morava num pensionato dirigido por religiosas, êle passou a freqüentá-lo semanalmente, travando conhecimento até com as religiosas. Sua educação ou "cara-de-pau" era tamanha, que conseguiu tapear até a uma das religiosas, que o classificou como môço de ótimo caráter, educado e até um bom partido para o casamento. Mas essa situação e essa opinião não duraram muito tempo. Ao encontrar-me com uma colega da mesma profissão que eu, ao tomar informações do meu pretendente a casamento, qual não foi minha surprêsa, quando fiquei sabendo que o mesmo era casado. Incontinenti, rompi o namôro. Mas, agora, sòzinha como estou, sinto saudades, e não sei o que fazer. Devo voltar para êle?

Você deve ouvir a voz das religiosas, que é a voz de Deus. O Papa, até o momento, não decretou o divórcio para os católicos e a Igreja prega o casamento indissolúvel. Assim, você, como boa católica que é, não deve ter esperanças com êste rapaz que, além de lhe enganar, foi mais longe: iludiu a boa-fé das religiosas que o abrigaram em seu santo convívio e abusou dos seus sentimentos de môça religiosa e piedosa. Minha filha, peça a Santo Antônio para lhe livrar de pretendentes iguais a êste.

Palavras Cruzadas n.º 106

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Laxativo; 9 — Rio da Sibéria; 11 — Palavra céltica: filho; 13 — Moléstia; 14 — Substância que constitui os favos da colméia; 16 — Encanto; 17 — Pertences; 18 — Cano de moinho; 19 — Gaze da China; 21 — Festa noturna; 22 — (Bíblia) Filho de Benjamim; 24 — Degolar; 27 — Símbolo do césio; 28 — Lugar das delícias; 29 — Deitei abaixo; 31 — Ponta do Estado de Santa Catarina; 32 — Relativo ao rádio; 33 — Espécie de goma; 35 — Pequena embarcação indiana, 36 — De outro modo; 38 — Tranqüilidade pública; 39 — Sigla aérea internacional do Peru; 40 — Confiança; 42 — Medida austríaca de capacidade; 44 — Gaivota; 45 — Reza; 47 — Consoante dupla; 49 — Espécie de flecha; 50 — Armado de arco e flecha.

VERTICAIS

1 — Autor de comédias (pl.); 3 — Avenida (abrev.); 4 — Recorrer; 5 — Existir, 6 — Sufixo diminutivo; 1 — Desmorona; 8 — Que tem oito sílabas; 10 — (Fig.) Obstáculo; 14 — Queridas; 15 — O resto; 18 — Liga de chumbo e estanho, feita na China; 20 — Cabo do Canadá; 21 — Isolados; 23 — Elemento prefixal: oito; 25 — Mês do ano civil; 26 — Aparta, separa; 29 — Canoa de casca de madeira (pl.); 30 — Região montanhosa do Niger; 32 — Alisará; 34 — Dente queixal; 37 — Único; 39 — Nome p. masculino 41 — Época; 43 — Abrev. de artigo; 46 — Símbolo da prata; 48 — Letra grega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 105) — HOR.: Abaritonado — Tirar — Mor — As — Sarar — Os — Ras — Em — Alta — Tro — Atais — Beatitude — Pardo — Ara — Erro — Pá — Aan — Ir — AM — Arpar — En — Dai — Aéreo — Ossifluente. VER.: Ala — At — Ris — Irar — Tarar — Oras — A.M. — Dor — Oradas — Som — Alada — El — Arado — Atura — Tié — Terra — Oto — Ata — Bor — Pelado — Tá — Papel — Pré — Araf — Nam — Mas — Ree — Are — Is — On.

Turismo

Alvimar Rodrigues

A inauguração de um hotel do gabarito do "Del Rey" em Belo Horizonte, é motivo de regozijo para todos os que se dedicam às atividades ligadas ao Turismo. A imprensa participa do complexo que forma a indústria da paz. A TRIBUNA, congratulando-se com a iniciativa do sr José Tjurs, dedica sua página de Turismo, hoje, ao acontecimento que foi a abertura do nôvo estabelecimento.

Boa rêde hoteleira só com turismo interno

O diretor-presidente da HORSA, sr. José Tijours, que inaugurou o Hotel Del Rey, em Belo Horizonte, dirigiu mensagem de incentivo ao turismo no Estado de Minas Gerais adicionando ao texto um pedido de apoio ao Govêrno Federal e aos próprios usuários, que, segundo êle, "na medida em que incentivarem o turismo interno, terão mais oportunidade de exigir do hoteleiro melhores condições de breve moradia".

O sr. Tijours confessou-se contrário à regulamentação do jôgo, considerando-o dispensável para o turismo, e declarou-se entusiasmado com a EMBRATUR que no seu entender é o "que melhor se poderia fazer em prol da indústria turística brasileira".

A MENSAGEM

Explicando o porquê de um hotel do gabarito do Del Rey em Belo Horizonte, disse o sr. José Tijours:

"O turista brasileiro deve viajar mais no seu próprio País para incentivar a construção de novos e bons hotéis. Dirijo a mensagem ao turista brasileiro, porque o internacional nós o temos em temporadas carnavalescas ou outras de curta duração.

Enquanto nos Estados Unidos o cidadão vive de uma cidade para outra, prestigiando o turismo nacional e incrementando seu melhor funcionamento, o brasileiro, que trabalha e possui um mínimo de condições, deve fazer o mesmo. É necessário que conheçamos o que nos pertence. Atualmente temos boas estradas, os hotéis procuram melhorar seu serviço, mas se o turista brasileiro não procura incentivar esta tentativa de melhoria, tudo que se faz poderá ser frustrado.

O brasileiro ainda não descobriu o valor de um bom fim de semana. A importância das viagens, por pequenas que sejam, e os cuidados encontrados nos bons hotéis, são bastante valiosos e trazem consigo um fator fundamental chamado saúde.

As recentes melhorias das estradas nacionais permitem a exploração do ramo em lugares de difícil acesso. Penso, entretanto, que o próprio Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, que faz estas melhorias, deveria cuidar do planejamento de uma rêde de motéis nas mais longas vias de acesso às grandes cidades do Brasil. Uma rêde de pousadas que obedecesse a um critério seletivo e organizado, que separasse do local de descanso a proximidade do bar ou da bomba de gasolina, para que a pousada cumprisse o seu verdadeiro objetivo, que é o de dar descanso. Tudo isso reunido e planejado com a ajuda dos que se dedicam ao ramo traria apenas benefícios aos viajantes e aos hoteleiros".

O sr. José Tjurs, presidente da Horsa

O Hotel Del Rey fica no centro de Belo Horizonte, mas numa quadra tranqüila, onde nada perturba o repouso dos hóspedes.

Del Rey é nôvo orgulho mineiro

Duzentos e setenta apartamentos bem decorados, cozinha internacional e um serviço que futuramente será excelente, fazem do Hotel Del Rey o nôvo orgulho de Belo Horizonte. Houve quem visse "pressa" na inauguração do estabelecimento, mas os próprios críticos reconheceram, também, a tendência de melhoria crescente no atendimento, passada a fase tumultuada do programa-pioneiro.

O HOTEL

O mais nôvo hotel da cadeia HORSA, construído por alguns bilhões de cruzeiros, está situado num ponto central da capital mineira, próximo ao melhor comércio e, no entanto, numa quadra tranqüila.

Os apartamentos são agradáveis, com qualquer coisa de íntimo. O luxo é observado em alguns, mas o confôrto é comum a todos. Banheiro particular, armários embutidos, rádio com freqüência modulada (ainda sem funcionamento perfeito), e telefone.

O cozinha é internacional, com todos os requisitos da moderna técnica culinária. Dezenas de empregados (que deverão se especializar em cursos de "bem servir") foram requisitados e se alternam no atendimento coletivo e individual.

Um auditório de 250 lugares foi o local reservado para conferências, enquanto diversos salões (com capacidade para 25 a 250 pessoas) estão reservados aos banquetes. O salão de bailes pode receber até quatrocentas pessoas.

Conta o hotel ainda com uma garagem e estacionamento ao ar livre, sem ônus para o hóspede.

INAUGURAÇÃO

Tôdas estas observações foram anotadas durante os dias que procederam à inauguração do hotel, que hospedou autoridades e jornalistas dos principais centros do País.

Um coquetel, seguido de recepção, marcou a fase inaugural do Hotel Del Rey. Estiveram presentes o governador do Estado de Minas Gerais, sr. Israel Pinheiro, o prefeito de Belo Horizonte, sr. Luiz Gonzaga de Souza Lima, o representante do govêrno de São Paulo, o secretário de Turismo da Guanabara, sr Carlos de Laet, e o diretor da HORSA, sr. José Tijours.

Em seu primeiro dia de funcionamento, o hotel já estava quase lotado, hospedando, inclusive, turistas e industriais americanos.

FUNCIONAMENTO

Algumas reclamações registradas giravam em tôrno do não-funcionamento da chamada de empregados e do som precário do rádio em vários apartamentos. Mas tôdas as deficiências estavam sendo verificadas por elementos especializados.

Minas redescobre Maquiné

Reportagem de BEATRIZ MARINHO

A nova "descoberta" da gruta de Maquiné acrescentou mais uma atração turística ao Estado de Minas Gerais. Sua beleza — os estrangeiros são os primeiros a reconhecer — não fica a dever nada às furnas da Europa ou América, com a vantagenm de ter até uma fonte de água mineral.

Os melhoramentos nela introduzidos foram inaugurados solenemente. O governador do Estado, presidiu o ato, aberto como um "show" do coral Madrigal. As peças de Hendel e Villa-Lôbos, no interior da gruta, ganharam uma dimensão quase sobrenatural.

Atração

Após anos de abandono, foi a gruta redescoberta. Situada nas proximidades da estação de Cordisburgo (um vilarejo), Maquiné fica próximo à estrada Belo Horizonte—Brasília.

A ausência total de lugares próprios para as paradas dos ônibus que se dirigem à gruta, foi comentada, não passando também despercebida a existência de bares improvisados.

A mão do homem se fêz presente com a colocação, estratégica, de inúmeros holofotes nos mais diversos pontos da furna. Alguns caminhos estreitos que levam a amplos salões naturais dão ao local um aspecto "extraterreno".

Em alguns pontos da encosta as pedras dão a nítida impressão de dentes, enquanto outros blocos, que se projetam do teto, mais parecem candelabros em mármore não lapidado. Tudo isso num colorido variado, que o foco de luz torna mais intenso.

Degraus, não completados, foram colocados em diversos lugares, onde a passagem é estreita e perigosa.

A filtragem da água que cai sôbre uma pedra é um espetáculo fascinante — a luta da natureza contra a natureza. Muita gente fêz questão de tocar a pedra fria e refrescar o rosto com as gôtas geladas.

A maior reclamação da caravana era contra o calor excessivo do interior da gruta. As autoridades procuraram socorrer os mais sedentos com água mineral da própria furna.

Uma das estranhas formações calcáreas da Gruta de Maquiné. Há 'candelabros', 'piscinas', 'poltronas', figuras de animais e até um 'altar', no coração da rocha.

DIVERSÕES

BANGU COM PROBLEMAS PARA FORMAR O QUADRO

O Bangu está sem time para o jôgo de domingo, contra o São Paulo. no Maracanã e isto porque tem sete jogadores contundidos. O técnico Martim Francisco marcou treino de conjunto para esta manhã, mas não sabe se poderá realizar o programa de preparação. Vai esperar a revisão médica do dr. Arnaldo Santiago nos jogadores Ari Clemente (estiramento na perna esquerda); Tonho (ferida contusa na perna direita); Jair (pancada no músculo da coxa esquerda); Ladeira (dores abdominais) e Norberto, que sofreu torção no tornozelo esquerdo. Quanto a Fidélis e Jaime — êste último com um aparelho de gêsso no joelho esquerdo — estão fora de cogitações para o jôgo de domingo, sendo provável que o primeiro reapareça na quarta rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois fará exercícios leves durante a semana

ANANIAS O MAU

O presidente Eusébio Andrade Silva tachou ontem o procedimento do jogador Ananias (Vasco), que também é sócio do Bangu, de antiesportivo e afirmou que o jogador não poderá entrar na sede do Bangu sem apresentar a carteira social e estar quite com a tesouraria do clube. O dirigente classificou a ação de Ananias como desleal, contra os jogadores do Bangu, falhando como profissional e por isso nem quer vê-lo por perto "para não lhe dizer umas verdades."

A gratificação pela vitória sôbre o Vasco atingirá a soma de NCr$ 152,00, enquanto o técnico Martim Francisco mostra-se preocupado em formar o quadro. Anteontem já utilizou Paulo Borges na meia, porque Ladeira estava sem condição e Norberto não poderia jogar. Persistindo a situação dos contundidos, Martim dirigirá treino individual bem leve, com bate-bola para os não-contundidos e iniciará a concentração ainda hoje.

OBJETIVO É TUPA

O Bangu pagou ontem a gratificação de NCr$ 2.000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) aos jogadores, pela conquista do Campeonato de 66 e incumbiu o major Armando Ristow, seu represtante em São Paulo, de fazer o pagamento ao ex-treinador Gonzalez, que assim receberá o bicho a domicílio. Mas segundo ficou apurado, o objetivo principal do Bangu em São Paulo é a apresentação de proposta ao Palmeiras para efetivar o empréstimo do atacante Tupãzinho, com a promessa de vender Fidélis no fim do ano. Porque o quarto zagueiro Paulo deseja retornar ao futebol paulista e o zagueiro Jerri, da Portuguêsa de Desportos, quer voltar ao Rio, uma troca será tentada também.

UBIRAJARA FICA

Ubirajara, como transpirou ontem em Bangu, acertará na próxima semana a renovação de contrato, porque as conversações com o presidente do clube caminham para uma feliz conclusão. O goleiro recebeu ótima proposta para jogar por um ano no Paissandu, de Belém, mediante NCr$ 12.000,00 de luvas e salários mensais de NCr$ 1.000,00, mas preferiu permanecer no Rio, por não saber jogar em outro clube senão o Bangu.

Os jogadores Sabará e Vermelho foram vendidos ao Paissandu, pelo total de NCr$ 30.000,00.

FLA SEM PAULO HENRIQUE AMANHÃ COM O GUARANI

BAGÉ (Especial para a TRIBUNA) —

A delegação do Flamengo chegou ontem a Bagé, para o amistoso de amanhã à tarde contra o Guarani local, sem Paulo Henrique, que sofreu uma contusão na partida contra o Internacional e ficou em Pôrto Alegre para retornar ao Rio na companhia do vice-presidente de futebol Gunnar Goranson.

O Flamengo lançará Altair em substituição a Paulo Henrique e manterá Leon e Jarbas nos lugares de Murila e Carlinhos, o primeiro sem contrato e o segundo contundido. A sua cota líquida será de NCr$ 7 mil e provàvelmente haverá um acêrto para a venda do passe do beque central Luís Carlos ao Guarani, por NCr$ 10 mil, embora o jogador ainda não tenha sua presença garantida no amistoso.

DEPÓSITO

O supervisor Flávio Costa depositou num banco os NCr$ 28 mil da cota do jôgo de anteontem, com o Internacional. Declarou o dirigente que é muito mais prático fazer o depósito e autorizar sua retirada na agência do Rio. pois, assim, evita possíveis roubos (no caso de carregar o dinheiro na mão).

COMENTÁRIO

Os cronistas gaúchos consideraram injusto o empate conseguido pelo Internacional diante do Flamengo, pois acham que os "colorados" tiveram maior volume de jôgo. Destacam Marco Aurélio como a maior figura da partida, mas não se esquecem que o goleiro Gainete também estêve bem, fazendo duas defesas de vulto no primeiro tempo.

Acham que o Internacional poderia ter vencido por uma diferença de dois gols, mas citam o Flamengo como um time frio e calculista, que preferiu aguardar o adversário em seu campo para surpreendê-lo com pontadas de contra-ataques.

O Flamengo, nessa partida, atuou no 4-4-2 para agüentar a pressão do Internacional, com Jarbas recuado para atuar como "líbero" à frente da zaga e Paulo Alves e Rodrigues recuados, abrindo espaço para os ataques de Zèzinho e Ademar.

O presidente do Atlético Mineiro, sr. Eduardo de Magalhães Pinto, declarou ontem em Belo Horizonte que iria tentar a compra do passe de Almir para apresentá-lo, como atração, em Minas. Não falou em cifras, pois quer fazer a consulta, primeiro

Foto Luiz Pinto

Tim vai mudar linha e quer reabilitação

Não satisfeito com o ataque do Fluminense, o técnico Tim vai experimentar duas formações com Amoroso e Roberto Pinto, no apronto marcado para hoje à tarde, no estádio da Portuguêsa, na Ilha do Governador. Duas fórmulas serão testadas pelo técnico: Amoroso, Cláudio, Mário e Lula ou Mário, Cláudio, Roberto Pinto e Lula, enquanto o novato Augusto jogará no lugar de Caxias, cujo estado físico e técnico deixa a desejar.

Tim, realmente, anda preocupado com seu time. Não gostou da derrota para o Palmeiras e quer o máximo para reabilitar-se contra o Cruzeiro, domingo, no Mineirão. A idéia de aproveitar Amoroso ou Roberto Pinto surgiu em função do afastamento de Samarone, que amanheceu ontem com o joelho bastante inchado, em conseqüência da contusão havida no coletivo de anteontem, quando se chocou com o zagueiro Augusto.

Como estava previsto, ontem de manhã os jogadores se apresentaram no clube e seguiram para as Paineiras de ônibus, onde saltaram e, acompanhados pelo técnico e seu auxiliar, João Carlos, fizeram uma caminhada até às proximidades do Cristo Redentor. João Carlos, discretamente, exigia dos jogadores um passo acelerado, mudando o ritmo e tornando a caminhada num individual disfarçado e que foi agradável para todos. No final, os jogadores deram um pique, descendo em direção ao Hotel das Paineiras, onde descansaram em seu pátio e ouviram alguns conselhos do treinador sôbre o jôgo de domingo, que, entre outras coisas, é uma oportunidade para o Fluminense devolver ao Cruzeiro a última derrota sofrida na Taça Brasil.

Em síntese, o quadro, na defesa, está escalado com Vitório; Jorge, Augusto, Altair e Severo; Denílson e Jardel, sendo que no ataque as presenças certas são as de Cláudio, Mário e Lula, dependendo de Amoroso e Roberto Pinto a formação definitiva.

Depois do treino de hoje, os jogadores rumarão para as Laranjeiras, onde jantarão, concentrando-se em seguida, para amanhã, de manhã, embarcarem rumo a Belo Horizonte, pela Ponte Aérea, sendo o sr. Creso Gouveia o chefe da delegação.

Palmeiras dá no Coríntians num fácil 2 x 1

Jogando muito mais que o adversário e não tendo no marcador a reprodução fiel de seu domínio, o Palmeiras derrotou ontem à noite o Coríntians, por 2x1, no Pacaembu, assumindo a liderança da Chave B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, somando agora 4 pontos ganhos.

Foi um jôgo de característica nitidamente palmeirense, desde os primeiros minutos, com uma grande atuação do meio-campo formado por Zèquinha e Ademir da Guia, que não permitiram livre ação a Nair e Rivelino.

A partida, no primeiro tempo, pertenceu inteiramente ao Palmeiras, que teve chance, inclusive, para estabelecer uma goleada, tal a produtividade de seu ataque. Pontificou então a dupla Servílio-César, acertando a maioria das tabelinhas e levando pânico ao setor defensivo do Corintians, que se valeu da violência de Ditão para refrear o ímpeto adversário. As oportunidades se multiplicavam, mas sòmente aos 33 minutos surgiu o 1x0, marcado por Servílio, aproveitando um passe pelo alto de Djalma Santos. A conclusão foi inapelável, no canto direito de Marcial.

O empate veio aos 43 minutos, através de Flávio, após uma troca de passes com Tales. Na fase complementar, o Coríntians esboçou uma reação, porque o meio-campo do Palmeiras retraiu-se um pouco e permitiu as tabelinhas de Flávio e Tales. Contudo, a reação não passou de um mero ensaio, cujas intenções foram anuladas pela defensiva do Palmeiras, que voltou a empurrar seu ataque. O Coríntians recuou e, aos 34 minutos, Servílio e César envolveram-no, e êste último chutou forte, encerrando o marcador. LOCAL — Pacaembu. RENDA — NCr$ 29.500,00. JUIZ — Armando Marques (bom). AUXILIARES — Germinal Alba e Wilson Antônio de Almeida (bons). PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zèquinha e Ademir da Guia; Gallardo (Gildo), Servílio, César (Dario) e Rinaldo. CORINTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Maciel; Nair e Rivelino; Marcos, Flávio, Tales e Gilson Pôrto. 1.º TEMPO — 1x1, gols de Servílio, aos 33', e Flávio, aos 43'. FINAL — Palmeiras 2x1, gol de César, aos 34'.

No Botafogo o certo mesmo é uniforme nôvo

Com a certeza de não contar com Joel e Dimas e não sabendo se escala Sicupira ou Rogério na extrema, o técnico Admildo Chirol dirigirá hoje à tarde um treino recreativo, com que o Botafogo encerra os preparativos para sua estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, amanhã, contra o Atlético, no Maracanã. Para êsse encontro o Botafogo vai estrear uniforme nôvo: camisas brancas de punhos e golas pretas e calções negros — é para não confundir com as camisas do Atlético, que são listradas verticalmente nas mesmas côres. Outra novidade será a apresentação ao público carioca dos jogadores Airton, ex-rubronegro, em grande forma e a revelação Paulo César, atacante de 18 anos, filho do ex-técnico do Botafogo, Marinho.

Joel, contundido sèriamente no joelho direito, não joga amanhã, o mesmo sucedendo com Dimas, que está barrado por falta de condições físicas. Na lateral direita entrará Paulistinha, enquanto Chiquinho formará na vaga deixada por Rildo e ocupada na excursão por Dimas.

O meio-campo, que no princípio da semana apresentava uma dúvida, está sem problemas, porque Gérson recuperou-se amplamente da contusão e formará ao lado de Afonsinho, que está jogando bem, principalmente depois de ter feito a operação nos meniscos. Chirol vai decidir hoje se escala Rogério ou Sicupira, restando Airton, Roberto e Paulo César completando o ataque.

Chirol está esperançoso quanto às possibilidades de sua equipe, embora o problema contusão não o tenha abandonado, ainda. O treinador procurou inteirar-se do estado de Jairzinho, mas soube que sua volta não é para já.

— O resultado técnico da excursão foi bom, se considerarmos o número de viagens que fizemos e as contusões havidas, sem possibilidade de contarmos com reservas. Mas a satisfação que nos deu êsse menino, Paulo César e a experiência de Airton, nos anima a dizer que nosso ataque já está fazendo o que a torcida esperava há tanto tempo: gols — comentou o técnico alvinegro.

A concentração do Botafogo começa hoje à noite, no palacete da Rua Rainha Elizabete, imóvel cedido pelo dirigente Gumercindo Dantas Brunet ao clube. A concentração foi elogiada pelo treinador, que espera seja esta mudança de bom efeito psicológico para os jogadores, que reclamaram de São Conrado e do Hotel Argentina.

Vasco quer Zé Carlos porque Gérson não dá

O vice-presidente Armando Marcial, do Vasco, voltou a manifestar interêsse na contratação do médio-apoiador Zé Carlos, do Cruzeiro, jogador reserva de Wilson Piazza e Dirceu Lopes. Zé Carlos tem competência e qualidades para vencer no futebol carioca, segundo o relatório de uma pessoa muito ligada ao dirigente e residente em Belo Horizonte.

O sr. João Silva declarou à TRIBUNA que o Vasco só compraria o passe de Gérson se o Botafogo se prontificasse a fazer negócio. Disse que o interêsse pelo jogador morreu assim que os dirigentes alvinegros negaram a possibilidade de vendê-lo.

— Não há mais nada "de Gérson no Vasco" — explicou —. Pensamos realmente em comprar o jogador, mesmo sabendo-o caro, mas desistimos depois do veto do Botafogo. Agora, tudo o que fôr divulgado não passará de especulação.

O Vasco deu um prazo até hoje, à Prudentina, para saldar o pagamento de NCr$ 30 mil referentes ao passe de Lorico, pois, se não o fizer, o clube vai exigir a imediata devolução do meia, inclusive ameaçando o clube paulista com uma ação judicial.

O castigo para os jogadores, que perderam a partida de anteontem para o Bangu, será o reinício do regime de concentração. Como o Vasco terá de viajar amanhã, às 15.30 horas, para São Paulo, Zizinho decidiu que os jogadores relacionados terão que pernoitar na concentração, apresentando-se logo mais na sede náutica da Lagoa.

Ontem foi dia de folga e os jogadores vão apresentar-se hoje cedo, em São Januário, quando será realizado individual e dois toques. A delegação ficará, em São Paulo, no Hotel São Paulo.